Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.122 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Luiz Delfino

A morte de Luiz Delfino pesa neste momento com a brutalidade de um desastre irreparavel sobre a literatura do nosso paiz.

Encarnação luminosa e fulgurante desse maravilhoso genio latino, a que se referiu, ainda ha pouco, a palavra de Anatole France, assignalando-o como a fonte mais fecunda de liberdade, de sciencia e de arte que tem fertilizado o mundo moderno, — o poeta do *Tantalo*, como o grande estylista de *Braz Cubas*, synthetizava indiscutivelmente o grão mais elevado e mais brilhante a que tem attingido a nossa cultura mental.

Ha nesses dois grandes escriptores brasileiros mais de uma feição parallela: Machado de Assis foi o representante maximo da nossa literatura nos dominios do estylo e da psychologia; Delfino foi o poeta de mais envergadura que possuimos até á hora presente; um atravessou todo o periodo de lutas literarias que se travaram principalmente na segunda metade do seculo passado, vindo desde a effervescencia do romantismo até á phase realista e psychologica do romance moderno, acompanhando a evolução e cultivando com galhardia aquelle genero de literatura através de todas as escolas; o outro fez o mesmo com a sua decidida vocação poetica, traçando uma das mais brilhantes trajectorias que conhece a carreira das letras na nossa terra: ultra-romantico, á feição de 1830, tornou-se condoreiro, segundo o modelo da *Legenda dos Seculos*, para vir, finalmente, assentar a sua tenda de combate nos arraiaes do puro parnasianismo, em que, não já Victor Hugo, mas Leconte de Lisle começava a pontificar.

Foi uma das individualidades literarias mais discutidas no nosso meio intellectual. O mais intransigente e formidavel dos seus antagonistas, o illustre e erudito polygrapho Sylvio Roméro, acabou quasi por uma glorificação, a campanha impenitente, que uma vez iniciára contra a musa do grande poeta.

São do autor da *Historia da Literatura Brasileira* estes conceitos:

"Os principaes predicados do sr. Delfino são: vigor de imaginação, facilidade, abundancia, elevação de tom, brilho de tintas; ha nas suas poesias certa grandeza de intuitos, certo vigor descriptivo e pittoresco de fórma, certa ancia que indica o artista de pulso forte."

Sylvio, que é um espirito superior, acabou fazendo justiça ao poeta. Era de esperar, porque não ha hoje, nas camadas cultas da nossa terra, quem seja capaz de negar a Delfino as qualidades de um artista extraordinario da palavra, tão admiravel lapidario do verso como prodigioso suggestionador de imagens e de rythmos.

A consagração do poeta, veiu, porém, de mais longe: de 1884, si não nos falha a memoria, quando o semanario de Valentim Magalhães abriu aquelle celebre concurso para a classificação dos tres maiores poetas brasileiros. A votação deu este resultado: 1º, Luiz Delfino; 2º, Gonçalves Dias; 3º Castro Alves.

Dessa data em deante Luiz Delfino ficou reconhecido e consagrado como o primeiro dos nossos vates.

Infelizmente, o poeta da *Solemnia Verba* é um autor sem livros: o que delle se conhece são apenas publicações nas paginas volantes da nossa imprensa. Dizem que deixa obra para cerca de cem volumes...

Seja como for, o que, até aqui, publicou, basta para lhe assegurar a immortalidade.

De todas as producções do poeta, a que mais fama lhe proporcionou, foi aquella joia romantica, *As Tres Irmãs*, tão perfumada de sentimento, quanto já rutila de fórma, precursora que era da phase parnasiana em que, definitivamente, se accentuou a sua paixão pelo soneto, e se revelaram nelle todos os predicados de um dos maiores genios poeticos da nossa raça.

O povo não teve jámais em muita estima os grandes burilladores do verso; preferiu sempre a poesia do sentimento. *As Tres Irmãs*, producção em que maravilhosamente se casa a feição parnasiana do artista com o sentimentalismo da inspiração, têm hoje a sagração da popularidade, a par da estima dos intellectuaes. São estas as suas ultimas estrophes:

Si a primeira morresse, oh! como eu choraria
A minha desventura!
Com lagrimas de dôr lavara noite e dia
A sua sepultura!

Si a segunda morresse—oh! transe amargurado!
Eu choraria tanto,
Que ella iria boiando em seu caixão doirado
Nas aguas de meu pranto!

Si a terceira morresse, em seu caixão, deitada,
Sem que eu chorasse, iria,
Porque noutro caixão—ó minha morta amada!
Alguem te seguiria...

Era, inquestionavelmente, o maior cultor do soneto em lingua portugueza. Os que de memoria, transcrevemos adeante são modelos perfeitos no genero:

I

Jesus expira — o humilde e grande obreiro.
Sobem já, pela cruz acima, escadas,
E nos cravos varados do madeiro
Batem os malhos, cruzam-se as pancadas.

Soluça o pranto em torno; as mãos, primeiro,
Inertes, cáem no ar dependuradas...
Oscilla o corpo; verga o torso inteiro
Nos braços das mulheres desgrenhadas.

Soltam-se os pés; augmenta o pranto e a queixa...
Só Magdalena no ouro da madeixa
Limpa-lhe a face, que de manso inclina;

E no meio da lagrima mais linda,
Co'o dedo abrindo a palpebra divina,
Busca ver si elle a vê... beijando-o ainda!

II

Estava no caixão, como num leito,
Pallidamente fria e adormecida:
As mãos cruzadas sobre o casto peito
E em cada olhar sem luz um sol sem vida!

Pés atados com fita, em nó perfeito;
De brancas roupas de setim vestida;
O tronco duro, rigido, direito,
A face calma, languida, dorida...

O diadema das virgens sobre a testa;
Alvo lirio entre as mãos, toucado em festa;
Mas... como noiva que cansou da festa!

Por seis cavallos brancos arrastada,
Onde vaes tu dormir a longa sésta
Na mais calma cidade, ó minha amada?

III

Daqui a uns annos mais, que mais esperas?
O céo ha de se encher de estrellas de ouro...
Pelas curvas azues as primaveras
Espalharão o seu cabello louro...

As covas se abrirão, como crateras;
Berços e ninhos se encherão de chôro,
E hão de fugir, nas azas das chimeras,
Os sorrisos e as lagrimas em côro.

Os dias, esfolhando as igneas rosas,
Bem como um bando de aguias luminosas,
Varrerão a amplidão dos céos tristonhos...

E Deus, no emtanto, somnolento, calmo,
Verá surgir a treva, palmo e palmo,
Sobre a nossa existencia e os nossos sonhos...

IV

—E' tarde e sopra a viração tão forte!
Vossa Excellencia expõe-se a algum sereno...
Depois, está tão humido o terreno,
E traz (diz o annexim) desculpa a morte...

—Obrigada, senhor, mas não se importe!
Talvez cure um veneno outro veneno...
Eu sou como o esvahido som de um threno
Que, muito antes do fim, já o leva o norte...

Disse; e nisto, tomou-a a tosse rouca:
Levou nervosamente o lenço á bocca
E manchado o tirou de um sangue rubro...

—Olhe! Não vê? E' a minha bôa-nova:
Ouço a pá do coveiro abrir-me a cova
E entre as nevoas da morte o sol descubro!

V

Quando a primeira lagrima, caindo,
Pisou a face da mulher primeira,
O rosto della assim ficou tão lindo
E Adão beijou-a de uma tal maneira,

Que astros e thronos, pelo espaço infindo,
Como uma catadupa prisioneira,
As seis azas de luz e de ouro abrindo,
Rolaram... numa esplendida carreira!

Alguns, pousando á proxima montanha,
Queriam vêr de perto os condemnados
De dôr transidos, na agonia estranha;

E, ante o fulgor dos beijos redobrados,
Todos pediam punição tamanha,
Anciosos, mudos, tremulos, pasmados!...

VI

Não dormi toda a noite... A vida exhalo
Numa agonia indomita e cruel.
Ergue-te, ó Radamés, ó meu vassallo!
Faça-te agora amigo meu fiel...

Deixa o leito de sandalo: a cavallo!
Falta-me alguem no meu real docel...
Ouves, escravo, o rei Sardanapalo?
Engole o espaço... E' raio o meu corcel!

Não quero que egual noite hoje em mim caia:
Vae, Radamés, remonta-te no Hymalaia,
Ao sol, á lua... vôa, Radamés,

Que, emquanto a branca Assyria aos meus pés [acho,
Quero tambem, feliz, dormir debaixo
Das duas curvas dos seus brancos pés!...

Não é preciso mais, para dizer quem foi o grande vulto que a patria acaba de perder.

A memoria de Luiz Delfino [illegible] as homenagens, e a sua gloria está firmada no monumento perenne da obra immortal que nos legou.

Osorio Duque-Estrada

A todo o custo

A' medida que se avizinha a eleição em que é candidato com o sr. Hermes, o sr. Wenceslau, receioso de uma derrota no Estado que governa, o que se lhe afigura desairosissimo, mais precauções e providencias toma para evital-o. A corrupção foi por onde começou o presidente de Minas. Espalhou dinheiro a rodo pelos innumeros municipios do Estado, a tal ponto, que, em poucos mezes, volveu avultada somma que o malogrado presidente João Pinheiro deixára accumulada e reservada para attender a varias necessidades do Estado e, sobretudo, á maior propagação e desenvolvimento do ensino. Agora, esgotado o dinheiro, o sr. Wenceslau passou para a intimidação e a violencia.

Hontem, na *Gazeta*, o nosso collega Medeiros e Albuquerque referiu o caso occorrido com Tres Corações do Rio Verde, que perderia a feira de gado, seu principal elemento de vida, si a grande maioria do seu eleitorado não se convertesse, de civilista, que era, em hermista-wenceslauista. O sr. Wenceslau mandou, a Tres Corações, um emissario com plenos poderes para tratar com os cabecilhas eleitoraes do logar, e, [illegible] submetteram-se. O sr. Wenceslau ganhou a partida; mas, com essa [illegible]ridade, aggravou a desestima em que caiu, e mostrou, mais uma vez, que já não póde impingir-se á opinião como um homem de governo, superior, recto e escrupuloso, que só pretende a victoria eleitoral por meios e processos legitimos e honestos. Não venha, depois de eleito vice-presidente da Republica, ostentar a estima e popularidade de que goza no seu Estado, argumentando com a votação que ahi tiver em seu nome.

E' curiosa a circular em que os homens influentes de Tres Corações deram conta, a seus amigos, da resolução, que haviam tomado, de se passarem, com armas e bagagens, para o campo inimigo. Começaram elles confessando a intervenção do sr. Wenceslau, nestes termos: "Já tendes sciencia do convenio politico ao qual nos conduziu o interventor que nos enviou o exmo. sr. dr. presidente do Estado", e, depois, "esquecendo resentimentos, deixando dos melindres e fracções do *passado*", concluiram, após reconhecer que "as opposições têm sempre de ser vencidas, e que, deante disto, o melhor é ceder", por agradecer ao sr. Wenceslau não ter usado de violencia. A negociação tratou-se e fechou-se em pouco tempo, porque, lê-se na alludida circular: "A estada do digno emissario, apresentado com as devidas credenciaes, era breve entre elles e imporia rapida solução, não permittindo consulta ao eleitorado, em assembléa *ad hoc*..." Não ha duvida: o sr. Wenceslau foi mesmo talhado para figurar na chapa da Convenção de maio. Seus processos são identicos aos que empregaram os prohomens desse ajuntamento, como notou, muito bem, o collega Medeiros: ameaçar de suborno, ou não dar tempo a consultas e exigir resposta immediata. Em poucas palavras: "A bolsa ou o voto."

Compare-se o procedimento do sr. Wenceslau com o do sr. Albuquerque Lins, como elle, presidente de Estado, e, como elle, tambem candidato á vice-presidencia da Republica. O sr. Albuquerque Lins começa por deixar o governo do Estado, por occasião da eleição. O sr. Wenceslau deixa-se ficar no governo, para ter a segurança do seu triumpho. O sr. Wenceslau, julgando todos por si, não tem muita confiança nos outros. Depois, do sr. Albuquerque Lins, como presidente de Estado, não se aponta, como observavamos ainda ha dias, um acto que vise a eleição de 1º de março. Mantem-se em completa neutralidade. A eleição corre por conta exclusiva do partido republicano governista. O governo do Estado se abstem de dirigil-a e julga-se, moral e legalmente, impossibilitado de intervir nella. O sr. Wenceslau, desde que o fizeram candidato, em paga de sua deserção, em plena batalha, da fileira dos que, no caso da successão presidencial, acompanharam o presidente Penna, não tem feito outra coisa sinão trabalhar pela sua eleição e pela do marechal Hermes. Toda a sua actividade, nestes oito mezes, se tem concentrado nesse trabalho. Administração, digna desse nome, Minas não tem tido, nesse periodo. De tudo, absolutamente tudo, tem lançado mão o sr. Wenceslau, para dominar e subjugar a justa indignação do povo mineiro contra a criminosa tentativa de entregar o Brasil ao governo de espada, regimen repugnante ao civismo daquelle povo e ao seu tradicional amor á liberdade.

Ainda assim, o sr. Wenceslau ha de custar a vencer. Embora com todos os meios e recursos para vencer, que o poder tem sempre á sua disposição, e resolvido a empregal-os, sem attender a considerações moraes e sem pesar as consequencias, difficilmente conseguirá que das urnas do Estado saia victoriosa a candidatura militar, em que os mineiros vêm, com razão, uma ameaça á liberdade e á Republica, e cujo exito se lhes afigura verdadeira desgraça nacional, candidatura que, apenas annunciada, levou a familia mineira ao "sobresalto nas crenças de sua religião, nos habitos de seu trabalho, no interesse de sua paz". O povo mineiro mostrará ao seu presidente que ainda o animam os mesmos sentimentos liberaes que o levaram a receber Pedro I com dobres mortuarios, na sua visita á provincia, e a derrotar o ministro desse imperador, quando elle começou a descambar para a tyrannia.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã quente e tarde chuvosa. Maxima da temperatura, 27°,9; minima, 25°,6.

HONTEM

INTERIOR — O juiz federal da 3ª vara officiou ao presidente da Republica, pedindo providencias contra a recusa do ministro da Guerra em excluir das fileiras o menor Domingos da Luz Trindade, em favor de quem o mesmo juiz concedeu *habeas-corpus*.—Foram pronunciados os membros do conselho fiscal da Companhia "Mercurio".—Foi negada a ordem de *habeas-corpus* requerida em favor de Diogo Carlos Ramirez da Silva, preso para ser extradictado.—Proseguiu o summario sobre os successos eleitoraes de Santa Cruz.—Subiram, para pronuncia, os autos do processo sobre o assassinato dos estudantes no largo de S. Francisco de Paula.—Ficou organizada a distribuição dos funccionarios do Thesouro pelas differentes directorias creadas em virtude da recente reforma.—Realizou-se a posse dos novos directores e subdirectores do Thesouro.—No pavimento terreo do edificio do Thesouro foi installada a 2ª Pagadoria.—O ministro da Fazenda conferenciou com todos os directores do Thesouro.—Sobre a cobrança das taxas do novo cáes do porto desta capital, esteve conferenciando com o ministro da Fazenda o seu collega da Viação.—Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda, em conferencia com s. ex., os representantes das estradas de ferro do Ceará.—Não houve sessão no Conselho Municipal.—A renda da Alfandega foi de 300:308$340, sendo 118:137$454 em ouro e 182:170$886 em papel.—Na reunião effectuada no Conselho Municipal foi lido parecer favoravel ao projecto que manda soccorrer as victimas da inundação de Paris com 20.000 francos.—O chefe da secção de publicações e bibliotheca do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio foi autorizado a admittir no serviço a seu cargo, como auxiliar-praticante, Sylvio Pacheco de Oliveira.—Foram nomeados Luiz de Abreu Valladão e José Baptista para ajudantes do inspector agricola do 1º districto.—O ministro da Marinha visitou as obras do *Pernambuco*, *Carlos Gomes* e *Silva Jardim*.—O dr. Irineu Machado conferenciou com o almirante Alexandrino de Alencar.—Partiram para o nosso porto o couraçado *Deodoro* e a divisão de cruzadores.

EXTERIOR — Os monarchas allemães receberam os principes japonezes Fushigus.—Em Roma, constituiu-se o comité encarregado de angariar donativos para as victimas das inundações da França.—Em Napoles, declarou-se uma *grève* do pessoal dos bonder.—Na sessão do Reichstag, approvou-se o tratado de commercio entre a Allemanha e Portugal.—Continuaram descendo as aguas do Sena.—Esperava-se uma *grève* entre os mineiros de Nort Humberland.—O estadista Konow já completou a lista dos novos ministros da Noruega.—Em Paris, na reunião do conselho de ministros, o sr. Stephen Pichon informou qual o estado das negociações entre as potencias, a respeito dos Estados Balkanicos.—A legação argentina publicou uma nota, em jornaes romanos, declarando que o governo do seu paiz não encommendou novos navios de guerra, devido a considerações de ordem politica, e sim por interesse technico.—O antigo palacio ducal de Gubbio foi colhido por uma barreira do monte Igino.—Em Berlim, começou o julgamento dos sargentos de Iueterbol, implicados em graves escandalos.—Em Melilla chegaram quarenta e um principes mouros, que vão pedir perdão ás autoridades hespanholas.—Em Londres, foram eleitos mais dois ministeriaes.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador José Euzebio, deputados Balthazar Bernardino e Cunha Machado; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; dr. Pires Farinha, dr. Franklin Leitão, dr. Nunes Ribeiro, dr. Raja Gabaglia, dr. Bulhões Pedreira, dr. Celso Guimarães, desembargador Souza Pitanga, dr. Goulart de Andrade, coronel Alves da Fonseca, ministro do Supremo Tribunal Guimarães Natal e dr. Raul Pederneiras.

Caixa de Conversão

Entraram £ 120 e francos 180, equivalentes a 2:034$170; sairam 1:500$ em moedas de ouro nacionaes, £ 1.385, francos 250, dollars 150 e marcos 700, correspondentes a 26:062$932; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 600$000.

Existe em deposito a somma de 227.143:170$336.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$638
» Hamburgo	$781	$790
» Italia	—	$630
» Portugal	—	$300
» Nova York	3$	—
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$801
Bancario	15 1/32	15 1/32
Caixa matriz	15 1/16	15 3/8

Renda da Alfandega

Em ouro	118:137$454	
Em papel	182:170$886	300:308$340
Em egual periodo de 1909		280:226$909
Differença a maior em 1910		20:081$431

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.—Está de registro a Escola de Aprendizes, com o pernoite do dr. José Raulino de Vasconcellos.—Deve partir da Inglaterra para os Estados Unidos o couraçado *Minas Geraes*.

Missas

Reza-se, por alma de d. Elvira Pereira Barenco, ás 9 horas, na egreja da Raiz da Serra.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Da União dos Atiradores do Brasil, em assembléa geral; da Ben.: Loj.: Cap.: Cayrú, em sessão de eleição, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Incendio da rua Visconde de Itaúna n. 48.
Tamega.

A' tarde e á noite

Circo Spinelli — *Tudo pega*...
Concerto-Avenida — Espectaculo variado.
Moulin-Rouge — Cinema e diversões no parque.
Cinematographo Parisiense — Fitas variadas.
Cinema Ideal — Novo e extraordinario programma.
Cinema Rio Branco — Deslumbrante programma novo.
Cinematographo Paris — Programma novo e delicioso.
Cinema Theatro — Extraordinarias sessões cinematographicas.
Cinema Brasil — O maravilhoso "film" *Lancelot e Helena* e fitas novas.
Cinema Odéon — Imponentes "films", na *matinée* e á noite.

Muitos dos partidarios mais sinceros da candidatura Hermes, e alguns dos seus principaes sustentaculos no mundo politico, estão seriamente impressionados com o caso dos 600$ mensaes indevidamente recebidos pelo marechal. Quando o *Seculo* publicou a primeira noticia, quasi todos duvidaram da sua veracidade. Mas tiveram que se render, ante a evidencia do facto.

As defesas, hontem publicadas, foram verdadeiras confissões do facto. E impressionou tambem muito a allegação de que o marechal Hermes não tinha conhecimento de que aquelle pagamento fôra ordenado por um aviso reservado. Pois o marechal Hermes podia approvar semelhante circumstancia? Recebia o marechal dinheiro da Pagadoria da Guerra sem conhecer a origem desse dinheiro ou o motivo por que o recebia? Si realmente era assim, o marechal, diga-se a verdade, é de uma leviandade, de uma facilidade ou mesmo de uma ingenuidade que, incontestavelmente, não o recommendam para presidente da Republica. Sabendo, porém, que lhe pagavam fóra da lei, o marechal foi participante consciente de um abuso em proveito proprio. Ainda por isso não póde ser presidente.

O marechal, ao que foi publicado em sua defesa, vae restituir ao Thesouro os dinheiros indevidamente recebidos. Não adeanta isso. Não modifica a má situação, em que o deixou a revelação daquelle abuso. Não consegue desfazer a má impressão por elle causada. Não deixa, por isso, de ser, pelo menos, leviano, irreflectido. E as funcções de suprema responsabilidade da nação não podem ser entregues a um leviano, a um irreflectido. E ainda depois disso insistem homens de responsabilidade em que o marechal Hermes está no caso de assumir e exercer aquella magistratura!...

O dr. Barbosa Lima, que ha dias enfermou, conforme noticiámos, acha-se em via de restabelecimento.

O illustre parlamentar continúa entregue aos cuidados do distincto clinico, dr. Leandro Motta, seu medico assistente.

Quando o sr. Nilo Peçanha, na sua idéa fixa de certas poupanças ridiculas, transferia para as longinquas paragens da praia Vermelha o Ministerio da Agricultura, daqui nos insurgimos contra semelhante desproposito, attentatorio não apenas dos interesses de muitos funccionarios, sinão tambem dos interesses geraes do commercio e do publico. Nada justificava o deslocamento, para logares tão perdidos, de todo um mecanismo administrativo, que, pelas suas condições e pela sua propria natureza, devia ficar o mais perto possivel do centro da cidade. O sr. Nilo Peçanha, tendo ao alcance muitos outros recursos para dar largas á sua figuração economizadora, estribava-se numa razão muito pifia de sovinice que lhe justificasse a carregação, para o pé do Pão de Assucar, dos departamentos do ministerio que elle acabára de tornar realidade.

Ao passo que, nos outros paizes, os governos primam pelo interesse de approximar, cada vez mais, os serviços publicos, creando o maior numero possivel de facilidades ás partes que a elles têm ligados os seus interesses, no Brasil procedia-se de maneira contraria, difficultando-se, com o augmento das distancias, o que já era intricado pelos morosos processos do papelorio. Obsecado, porém, na sua idéa fixa, o sr. Nilo não se incommodou com os justos reparos feitos á sua medida, reparos que não eram sómente nossos, mas de toda uma infinidade de prejudicados, e pomposamente arranjou o Ministerio da Agricultura nos palacetes da Exposição. As delongas da viagem, necessariamente provocando atrazos nos interesses dos que os têm presos áquelles importantes serviços, não demoveram o presidente da Republica da sua teima.

Bem cedo se verificaram as previsões geraes, porquanto, desde logo, se manifestaram os inconvenientes da mudança. Um pobre infeliz que necessitasse de levar o seu papel aos palacetes da Exposição, gastava o dia em viagens e esperas prolongadas. Havendo quasi sempre a carencia de andar o papel pelos seus tramites, voltava a parte a reproduzir os passeios, com damno grave de outros interesses.

Agora, já se fala em novas transferencias. Diz-se que a Repartição de Estatistica será transportada tambem para a praia Vermelha, de lá saindo o Museu Commercial. A que imperioso motivo obedece semelhante troca? Para que novas despesas com mudanças e installações?

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Rogo-vos a gentileza da inclusão, em vossa conceituada folha, das presentes linhas.

Tendo um jornal noticiado que, na proxima quinta-feira, será promovido ao posto de major o capitão Zozimo Alves da Silveira (que, diga-se de passagem, deveria ter sido compulsado a 20 do passado), *em virtude de resolução do Supremo Tribunal Militar e em resarcimento de prejuizos soffridos*, vimos, em abono dos creditos do Supremo Tribunal Militar, declarar não serem verdadeiras as affirmações desse jornal.

O capitão Zozimo será promovido a major, porque assim o quer o sr. Pinheiro Machado, que o impoz ao sr. presidente da Republica, com menosprezo da lei e do direito e, ainda, contra o parecer em contrario da maioria absoluta do Supremo Tribunal Militar.

Essa promoção, sem exemplo no Exercito, não passa de uma *graça* do sr. presidente da Republica e recompensa do sr. Pinheiro Machado ao capitão Zozimo, por ser um dos membros do ridiculo directorio republicano de S. Gabriel.

Mas, segundo consta, vão muitos officiaes do Exercito recorrer ao poder judiciario, desse acto escandaloso do sr. presidente, e, então, com o prazer de ver restabelecidos a lei e o direito, ainda teremos o de ver realizar-se a maxima "Quem o alheio veste, na praça o despe", e, finalmente, o sr. presidente da Republica levar, do poder judiciario, uma lição de direito.

Aguardemos."

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, officiou, hontem, ao presidente da Republica, pedindo providencias contra o acto do ministro da Guerra, que se recusa a excluir das fileiras o menor Domingos Luz Trindade, em favor de quem foi concedido, pelo mesmo juiz, um *habeas-corpus*, visto ter o dito menor assentado praça sem consentimento de seus paes.

O presidente da Republica deliberou subir para Petropolis na manhã de 11 do corrente.

Na cidade serrana terão logar os despachos collectivos, ás quintas-feiras, descendo s. ex. todos os sabbados para dar audiencia publica no palacio do Cattete.

Ao que ouvimos, o governo pretende resgatar os titulos do emprestimo de 1879.

O presidente da Republica fez-se representar nas cerimonias dos enterros dos drs. Luiz Delphino e Mattos Pitombo.

O CONTRABANDO

Relatámos, ha dias, o que se está passando em relação ao contrabando, e mostrámos como o simples caso das ventarolas japonezas deveria pôr de sobreaviso o inspector da Alfandega, si o sr. Hormino Fraga fosse um inspector á altura do elevado cargo que indevidamente lhe foi confiado, e si elle não tivesse, repetidissimas vezes, provado a sua absoluta ignorancia para o desempenho de tão delicada funcção.

Mas o sr. Hormino Fraga cheio de sua pessoa, brada em altas vozes que não lê *pasquins*.

Pasquins, para o nullo inspector, são todos os jornaes desta cidade, com excepção de um, que lhe merece especiaes sympathias e predilecções. Como elle não lê *pasquins*, achamos de toda a conveniencia chamar a attenção do ministro da Fazenda para o contrabando das ventarolas japonezas, porque esse contrabando é preciosa revelação para quem honestamente queira defender os interesses do Thesouro e os não menos legitimos interesses dos commerciantes que pagam os direitos das mercadorias que importam.

Hontem, na commissão revisora da tarifa da Alfandega, o sr. Oscar Dannecker apresentou uma carta assignada pelos srs. A. Gomes e Vieira & Moraes, carta que vem confirmar quanto dissemos ha dias. Eil-a:

"Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1910 — Illmo. sr. Oscar Dannecker — Amigo e senhor. — Permitti que eu venha incommodal-o para dar uma explicação necessaria á sua asserção, emittida no seio da commissão revisora das tarifas alfandegarias, relativa ás ventarolas de seda: pois, tendo v. s. dito que ellas eram vendidas no mercado por menos do que o valor dos direitos, porque saiam pela *porta larga*, e, sendo esse um dos artigos do meu ramo de negocio, preciso, por isso, varrer a minha testada, scientificando-o de que ha muito tempo deixei de importal-o *em consequencia de não estar disposto a ter prejuizo certo, visto que, pagando elle só de direitos 10$630, mais ou menos, me é offerecido pelos preços de 5$, 6$ e 7$ cada duzia.*"

E', por conseguinte, uma casa commercial quem confirma o que affirmámos. Si o ministro da Fazenda se dér ao incommodo de olhar para as casas commerciaes, verá a larga exposição, extraordinaria, de ventarolas japonezas, postas á venda pelos preços de $800, 1$ e 1$500, a que correspondem por duzia os preços de 9$600, 12$ e 18$, isto é, muito menos do que o valor dos direitos, si taes ventarolas tivessem saido da Alfandega legitimamente. E depois dessa analyse rapida, o ministro da Fazenda perguntará aos seus botões como é possivel manter á frente da primeira repartição fiscal do Brasil um funccionario que, allegando que não lê *pasquins*, deixa de cumprir o seu dever, não inquirindo da procedencia daquella mercadoria, evidentemente subtraida aos rigores alfandegarios.

Sabemos que, como explicação do apparecimento á venda de tão grande quantidade de ventarolas por preço inferior aos direitos da Alfandega, se allega que houve um leilão de mercadoria abandonada, mas tambem sabemos que não houve nenhum leilão de ventarolas.

Aventa-se a hypothese de as ventarolas terem sido recebidas de uma das republicas do sul, e terem vindo em navios de empresa nacional que faz viagens por esses paizes. E' possivel.

O que é seguro, porém, é que, seja qual fôr a proveniencia dellas, o contrabando é manifesto, que elle deveria pôr de sobreaviso o inspector da Alfandega, si o sr. Hormino Fraga tivesse capacidade para o desempenho da missão que lhe confiaram, e, mais ainda, que aquelle caso revela que o contrabando não póde limitar-se sómente áquella mercadoria, de baixo valor nos paizes productores, e que as rendas do fisco devem ter sido defraudadas com outros productos, egualmente subtraidos aos direitos.

A historia dos contrabandos é longa e revela quanto engenhoso é o espirito dos contrabandistas, na reacção que oppõem ao exaggero das nossas tarifas. Mas, na Alfandega, tem havido inspectores zelosos, perseguindo o contrabando nos limites do possivel, fazendo exercer severa fiscalização.

Esses inspectores não tinham a pretenção de affirmar que não liam jornaes: pelo contrario, liam-n-os e orientavam-se pelo que os jornaes, correcta e sensatamente, lhes diziam, porque, afinal, quer queira o sr. Hormino Fraga, quer não queira, a imprensa é tambem um fiscal dos interesses publicos.

Hoje é o que se vê, e si o ministro da Fazenda não tomar providencias, ninguem poderá prever até onde chegarão os prejuizos dados ao Thesouro pelos contrabandistas, que têm agora a favorecel-os a inepcia do actual inspector.

Ao juiz da 3ª vara criminal foram, hontem, remettidos os autos do processo instaurado para punição dos responsaveis pelo assassinato dos estudantes Araujo Guimarães e Ribeiro Junqueira.

Todos os denunciados apresentaram defesa escripta.

Os srs. Theodor Wille & C., desta praça, por seu representante, visitaram, hontem, o presidente da Republica, em seus aposentos, no Hotel White, na Tijuca, e agradeceram a s. ex., em nome da empresa transatlantica Hamburg Amerika Linie, os recentes actos do governo do Brasil, referentes ás companhias de navegação estrangeiras.

O sr. Ballim, presidente da Hamburg Amerika Linie, offereceu a s. ex. um album, de grande valor artistico, contendo varias illustrações, o historico daquella empresa de navegação e os seus vastos propositos.

O representante dos srs. Theodor Wille & C. communicou ao presidente da Republica que no proximo mez de março tocará no porto do Rio de Janeiro um dos grandes vapores daquella empresa de navegação, que conduzirá a seu bordo grande numero de industriaes da America do Norte, representantes do seu alto commercio e finança e que aqui vêm conhecer o Brasil.

O presidente da Republica confessou-se grato á empresa Hamburg Amerika e aos srs. Theodor Wille & C., declarando que o nosso paiz receberia com o maior prazer a visita dos industriaes norte-americanos e bem assim as deliberações da importante empresa de navegação, iniciando relações de commercio e navegação nos portos do Brasil.

Todos sabem que o sr. Pinheiro Machado costuma de vez em quando lançar umas phrases preciosas com que procura justificar suas resoluções politicas. A' logica dos argumentos (o sr. Pinheiro raramente argumenta) prefere esses pequenos bocados de sapiencia, geralmente concretizados em duas ou tres palavras positivas, dogmaticas, infalliveis. Varios ditos do egregio mandão passam, da roda intima dos seus amigos, para o mostrador dos jornaes, conseguindo o sr. Pinheiro que os productos da sua fertilissima labia sejam mirados, remirados, discutidos, como profundas sentenças de quem possue o sublime privilegio de proferir sensatezes.

Ainda não ha muito, quando se pretendeu no Senado alterar certas disposições do regimento interno, tendentes a modificar os processos do reconhecimento de poderes, sabiam todos que a idéa partia do sr. Pinheiro. Elle, porém, não falava, não advogava a causa, encommendando os seus sermões a solicitos correligionarios. Houve a mais energica repulsa á medida em projecto e, accendendo-se cada vez mais os debates em torno do caso, chegou o momento em que o sr. Pinheiro não podia se esquivar a um pronunciamento sobre a materia. E elle, que, na sua cadeira, ha longos dias ruminava o assumpto, francamente advogou a modificação do regimento. Mas não advogou com nenhum discurso solenne: advogou com quatro palavras num aparte. O sr. João Luiz Alves defendia o sorteio da commissão de verificação de poderes, e elle, atalhando, gritou:

—O sorteio! Uma excrescencia!

Todos abriram a bocca, admirados de tanto talento. Porque a verdade, nua e crua, ali estava. O sorteio era uma excrescencia!

Com a candidatura Hermes, aconteceu o mesmo. O sr. Pinheiro inventou-a, deu-lhe gazes, fel-a subir. E quando este vasto Brasil quiz se alarmar com a subita mudança operada no eixo da politica, elle, resumindo toda a vasta argumentação que lhe fervilhava no cerebro, disse:

—A candidatura Hermes? Uma necessidade politica!

Era admiravel. Aquelle homem tão rispido, tão calado, só abria a sua bocca preciosa para dizer sublimidades. O dito não foi sufficientemente trombeteado, e, talvez por essa razão, procurasse hontem *A Tribuna* exhumal-o, limpal-o da ferrugem que já ia adquirindo, brunil-o e mostral-o á multidão embasbacada. A verdade, a grande, a extraordinaria, a definitiva verdade, está ali. A candidatura Hermes? Uma necessidade politica! E não é preciso discutir-se mais o caso.

Examinemos, porém, com cuidado as palavras do sr. Pinheiro. Que significação ellas podem ter? Uma necessidade, por que?

Os factos são de hontem, ninguem os esqueceu ainda. Todos estão lembrados que, muito antes de pretender ser uma necessidade politica como candidato, o sr. Hermes serviu para adornar o pallio de certa *procissão* que se imaginava pôr na rua. Foi até nessa qualidade que elle se encheu dos gazes do sr. Pinheiro.

Nem a pretendida necessidade se justifica pelos altos interesses que a politica tinha de apagar aquelle celebre—*quem faz a politica sou eu*—attribuido ao dr. Affonso Penna. E' hoje publico e notorio que semelhante coisa não pronunciou o fallecido presidente, á custa de quem, por espirito de *blague*, certo jornalista se divertiu dando curso áquella inverdade. O sr. Affonso Penna, aliás, nunca pretendeu impôr nem fazer candidatos, e as suas sympathias pelo dr. David Campista sempre se manifestaram em consultas amistosas e muitas vezes (que o diga o sr. Wenceslau) fraternaes.

A 1ª Camara pronunciou, ante-hontem, além de Thomaz Costa, Nunes da Rocha e José Ribeiro Duarte, ex-directores da Companhia "Mercurio", os membros do conselho fiscal da mesma, srs. Armando de Figueiredo, Antonio Fernandes da Fonseca Sabrosa, Antonio Camillo Mourão, Cornelio Marcondes da Luz e João Francisco Leão de Castro.

Por ser hoje dia santificado, não haverá expediente nas diversas repartições da Prefeitura.

O *comité* de soccorros ás victimas das inundações de Paris, presidido pelo consul da França nesta capital, e de que fazem parte os presidentes das associações francezas, telegraphou, hontem, ao sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, enviando-lhe quarenta mil francos para serem distribuidos immediatamente pelas victimas de Paris e dos departamentos.

Essa quantia faz parte das subscripções abertas nesta capital em favor dos infelizes que perderam todos ou quasi todos os seus haveres com as inundações.

A remessa dos quarenta mil francos foi feita em cheque do Banco Commercial Italo-Brasiliano.

O *comité* de soccorros informa ao publico que as listas de subscripções continuam abertas.

Assumiram, hontem, á 1 hora da tarde, no Thesouro Federal, os novos cargos de directores e sub-directores, para que foram nomeados por effeito da recente reforma, os seguintes funccionarios:

Luiz Valle de Almeida, Francisco Ferreira da Costa Junior, Alfredo Regulo Valdetaro, Pedro Teixeira Soares, Abdenago Alves e Jovita Eloy, Chagas Galvão, Toscano Barreto, Naylor Junior e José Alves da Visitação.

Nessa occasião usaram da palavra, saudando os diversos chefes e sub-chefes das directorias, os funccionarios Alberto Paz, Benoni Augusto de Santa Helena Veiga, Euclides de Oliveira Aguiar e Jeronymo Penido, respondendo-lhes, em seguida, agradecendo, os srs. Alfredo Regulo Valdetaro, Luiz Valle de Almeida, Costa Junior, Toscano Barreto e José Alves da Visitação.

Na acção que move o dr. Salles Guerra a Polyclinica, e que foi, ante-hontem, julgada pela 1ª Camara da Côrte de Appellação, reformando esta a sentença do juiz de direito da 2ª vara civel, que reconheceu o direito do autor, vae este oppôr embargos. Não é, pois, definitiva a sentença daquella Côrte.

Com a presença do ministro da Fazenda, foi installada, hontem, no Thesouro Federal, no pavimento terreo, a segunda pagadoria, que ficou a cargo do sr. Antonio Osorio de Figueiredo.

Para escrivão dessa pagadoria foi designado o sr. Padua Mamede, 1º escripturario do Thesouro.

Pingos e Respingos

Luiz Delfino escreveu, n'*As Tres Irmãs*: *"Si a segunda morresse, iria boiando em seu caixão doirado nas aguas do meu pranto."* Vae a *Gazeta* e, além de dar o retrato de um creoulo com o nome do poeta, attribue a Delfino esta belleza: "Si a segunda morresse, iria *nadando*" ! !

Isso é bom para o Mello Mattos, que nada até depois de morto !...

* * *

—O millionario Harriman deixou uma fortuna de 200 milhões de *dollars* !...

—A estas horas onde teria parado tudo isso, si estivesse nas mãos do Wenceslão ? !...

* * *

O Seabra, conduzido á Escola Polytechnica da Bahia, atrapalhou-se no discurso que havia engatilhado e disse que estava no *"templo do Direito e da Justiça"* !

E' muito parecido...

* * *

RIOS PARALLELOS

"Teme-se uma epidemia, com a baixa do Sena."

(Telegrammas.)

Com face calma e serena,
Diz a gente, ao ler aquillo:
Tem lôdo a baixa do Sena,
Como a vasante do Nilo...

* * *

—Os jornaes estão dando de rijo no Wenceslão...

—Quem não quer ser Judas, não lhe veste a pelle... O sabbado da Alleluia é como o Carnaval: precisa tambem ser ensaiado...

* * *

—Então, o marechal recebe o arame, porque está prompto para exercer qualquer commissão, hein ?...

—E' verdade, tanto assim que vae começar a receber, desde já, mais dez contos por mez...

—Dez contos ?... Por que ?

—*Porque está prompto para ser presidente da Republica* !...

—Ahn !...

Ozeano & C.

Arbitrariedade e extorsões

O pessoal aduaneiro está, natural e legitimamente, indignado pela resolução tomada pelo ministro da Fazenda, cerceando, áquelles empregados, certos honorarios que estão clara e taxativamente determinados na lei do orçamento.

A questão é simples:

Aos empregados da Alfandega, e sob a designação de quotas, são dadas gratificações correspondentes a uma certa percentagem nas rendas arrecadadas.

Essas quotas são distribuidas proporcionalmente ás categorias dos empregados e representam um incentivo para o bom desempenho das funcções aduaneiras, pois que a importancia a distribuir será tanto maior quanto maiores forem as rendas recolhidas ao Thesouro.

Mas, alterando o estabelecido nos annos anteriores, a lei do orçamento agora em execução diz no seu art. 52:

"Para o pagamento das quotas nas Alfandegas, converter-se-á em papel, ao cambio do dia, a importancia arrecadada em ouro."

Esta disposição é clara, é taxativa, não admitte habilidades de interpretação.

Mas o inspector da Alfandega, Hormino Fraga, entendeu que não devia interpretar a lei nos termos claros em que ella está redigida, e consultou o ministro da Fazenda. O dr. Leopoldo de Bulhões, que só talvez então tivesse conhecimento daquella disposição, sentiu arrepiarem-se-lhe as carnes e os cabellos, com a idéa de que os empregados aduaneiros teriam melhoria de vencimentos, correspondente, approximadamente, a uns vinte por cento sobre o que percebiam nos annos anteriores, e resolveu ordenar que não seja cumprida a lei, e que o calculo para a distribuição de quotas se faça como antigamente, isto é, sobre a totalidade da renda, sem a conversão do ouro em papel.

A resolução do ministro é arbitraria, é illegal, pois só o Congresso póde modificar o que legislou, e o poder executivo não tem outra alçada sinão cumprir a lei, desde que o presidente da Republica a não vetou. Dahi, o recurso para os tribunaes, para os quaes vão appellar os empregados feridos nos seus interesses pela ordem do ministro da Fazenda.

Não discutimos a conveniencia ou a inconveniencia da innovação introduzida na lei do orçamento. E' mesmo talvez bem possivel que ella seja inconveniente. Mas o que ha na discussão não é a tardia apreciação do artigo 52 da lei do orçamento, mas sómente os termos em que esse artigo foi redigido, e esses termos são tão claros, tão insophismaveis, tão positivos, que a ordem do ministro da Fazenda representa, em face da lei, uma violenta extorsão feita a todo o funccionalismo das Alfandegas do Brasil.

A questão levada aos tribunaes é, antecipadamente, uma questão victoriosa, e o governo terá que pagar as verbas que se recusa agora a entregar áquelles a quem ellas muito legitimamente pertencem.

A Recebedoria do Rio de Janeiro, desde hontem, começou a proceder á cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente. Incorrerão na multa de 10 °|° os que até ao fim do mez não effectuarem o pagamento, e na de 15 °|°, do fim do exercicio em deante.

Tambem está se procedendo á cobrança do imposto de registros de consumo, até 31 de março proximo, sendo punidos com multas de 100$ a 200$ os industriaes, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar seus negocios.

Foi negada a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do subdito portuguez Diogo Carlos Ramirez da Silva, que vae ser extradictado por crime de peculato praticado em seu paiz.

O juiz Pires e Albuquerque, na sua decisão, estranha que a extradição tenha sido pedida por um crime e que venha a ser concedida por outro differente, irregularidade esta que não altera, entretanto, a legalidade da extradição.

No juizo federal da 2ª vara proseguiu, hontem, o summario de culpa de Honorio Pimentel e seus co-réos nos successos eleitoraes de Santa Cruz.

Foram inquiridas as testemunhas Antonio Lemos e dr. Julio Cesario de Mello.

Por não terem comparecido as outras testemunhas, não póde ficar concluida hontem a formação.

Por falta de numero, não reuniu, hontem, a commissão revisora da tarifa da Alfandega.

Compareceram apenas os srs. Oscar Dannecker, dr. Corrêa da Costa, commendador Alexandre Sattamini e dr. Baptista Franco, tendo faltado, além do ministro da Fazenda, os srs. Cunha Vasco e drs. Jorge Street e Wenceslão Bello.

Justo e conveniente

Para a vaga aberta de um officio de escrivão de juizo de orphãos apresentaram-se innumeros candidatos. E' sempre assim. Uma escrivania gorda, como a das varas do commercio, dos feitos da fazenda municipal, do civel mesmo, e mórmente de orphãos e provedoria, é muito ambicionada. E deve sel-o, porque o trabalho do escrivão, em qualquer dessas varas, é muito remunerador. O mesmo já não acontece com as escrivanias do crime, aliás tanto ou mais trabalhosas que a maior parte daquellas. O escrivão do crime, que seja honesto — e nestas varas, cumpre assignalar, o escrivão deshonesto tem ainda pouca margem para grandes lucros, — não passa dos magros 250$ por mez. E certo não se acharia quem quizesse servir esse cargo, si não fôra a esperança de melhorar, um dia, de sorte, passando para outro officio mais rendoso.

Attendendo á situação precaria dos escrivães do crime, e para attrahir para esses officios gente boa, capaz de bem os desempenhar, ha um projecto apresentado ha annos e que dorme na commissão de finanças da Camara dos Deputados. Por esse projecto nos escrivães do crime é aberto e garantido o accesso ás outras escrivanias.

Ora, esse principio justo é que desejariamos ver seguido no provimento da escrivania vaga de orphãos. Entre os escrivães do crime vá procurar o governo quem preencha bem a escrivania de orphãos. E' um acto de justiça e um incentivo a que aquelles escrivães procedam bem. Accresce que o cargo assim ficará preenchido mais convenientemente, pois o escrivão do crime já tem um tirocinio que póde ser de muito proveito para o juiz e para as partes, o que não acontecerá com individuo nomeado logo para a vara de orphãos, sem nenhuma pratica de officios de justiça. Sobretudo não faça o governo nomeação de escrivães, meros proprietarios do officio, que o entregam a simples escreventes, que se tornam os verdadeiros escrivães.

CIVILISTAS E HERMISTAS

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Ha quem diga que a luta politica em que se acham empenhados os partidos Democrata e Republicano, no Districto Federal, é puramente local, não envolvendo o pleito de 1 de março, de modo que, filiados de um ou de outro partidos podem ter idéas oppostas quanto ás candidaturas presidenciaes. Discordamos por completo de semelhante modo de sentir.

Partido é o congraçamento de elementos, politicos ou não, que se batem por um ideal; não se admitte, portanto, que um individuo filiado a elle tenha idéas contrarias ao seu programma.

Ora, todos sabem que, antes de 31 de outubro, data em que se procedeu á ultima eleição municipal, já o Partido Democrata, deste Districto, havia definido a sua posição de combate no pleito de 1 de março, de sorte que todos quantos pertençam ás suas fileiras devem estar identificados e na obrigação de secundarem a sua causa, sob pena de serem considerados traidores. E tanto é assim, que nos acódem de momento os exemplos seguintes: do general Glycerio, desligando-se da direcção do Partido Republicano, de S. Paulo, por sustentar idéa contraria ao mesmo quanto á eleição presidencial; do deputado Pennaforte Caldas e do coronel Quintanilha, com relação ao Partido Republicano do Districto Federal e muitos outros que não precisamos citar.

A theoria sustentada por alguns de que o eleitor filiado a este ou áquelle partido póde votar, indistinctamente, no dr. Ruy Barbosa, como no marechal Hermes, sem offensa ao partido a que pertença, não é correcta.

Partido é partido, e quem não quer submetter-se ás suas injuncções politicas não se arregimenta.

Nesta ordem de considerações, vem a pelo estranhar a attitude dubia do illustre coronel José Ricardo de Albuquerque.

S. s. é considerado membro do Partido Democrata; como tal, compareceu á reunião para escolha prévia dos candidatos a intendentes no pleito de outubro ultimo, e ainda como tal declarou em publicação pelo *Correio da Manhã* que não era candidato e pedia aos amigos que votassem na chapa do partido, pelo 2º districto. Entretanto, s. s. é hermista declarado, tanto assim que, em companhia do mano Americo, compareceu á conferencia, no Club dos Teimosos, em Madureira.

Não sabemos si o illustre coronel chegou a tirar da bainha a sua espada *gloriosa e virgem*, isto é, si deitou falação ou leu algum soneto da sua lavra; sabemos, porém, que lá esteve, o que aliás estava no seu direito.

Quanto ao mano Americo, nada temos a ver com elle, porque s. s. não está filiado a partido algum, ou por outra, pertence a todos os partidos, presentes e futuros, comtanto que delles advenham vantagens...

Mas não consta que o illustrado coronel tenha feito declaração desligando-se do Partido Democrata, ou mesmo que tivesse imitado o não menos illustrado dr. Mello Mattos; este, ao menos, mergulhou na bahia e veiu á *tona* na rua Guanabara; quanto ao coronel... salvo si o fez em alguma vala de agrião, em D. Clara.

E s. s. que faz *pé de alferes* a uma cadeira no Conselho Municipal, póde ficar certo de que não a conseguirá com os votos dos democratas."

Febre de "mão caracter"...

Era no *Colombo*, pela hora do apperitivo. Hora morna, em que, deante das mesas, os *habitués* pedem vermouth ou goles estranhos de bebidas inglezas.

O querido bohemio tinha chegado.

Fez-se, por todo o *bar*, um movimento de sympathia pela sua conhecida figura.

De varias mesas o chamavam; cada qual dizia, mais alto, o seu nome, na ancia escandalosa de annunciar certa intimidade.

Elle, porém, a todos saudando com um sorriso cortez, veiu sentar-se entre nós.

Chegava de longe, estava fatigado. Sentou-se, estendendo a mão á *roda*, feliz por tão amavel companhia.

E, num gesto, concertando a aba do enorme chapéo:

— Contam vocês algo de novo?

Como novidade, só havia uma. X., conhecido jornalista, de estylo terso e de consciencia elastica, uma dessas creaturas que a gente encontra, ao mesmo tempo, no Diccionario dos Homens Celebres e num compendio de Psychiatria, achava-se ás portas da morte.

— Sim?

— E repentinamente. Uma febre, uma febre terrivel, que o assaltou á noite passada e que parece querer arrancal-o ao mundo dos vivos.

O bohemio torceu os seus formosos bigodes. Elle bem conhecia aquelle de quem se fallava, e numa intimidade até, que, por signal, o prejudicára bastante. E, indagando ainda:

— E a febre? Sabe-se qual é?

— Parece que um typho, adeantou alguem.

— Ouvi falar numa infecciosa, disse outro.

Houve um momento de silencio. Ninguem sabia, ao certo, a febre que era.

— Tratando-se de X., não podia deixar de ser uma febre de *mão caracter*, disse o bohemio, com um grande ar de melodramatica piedade, emquanto o *garçon* lhe perguntava, ao ouvido:

— O sr. doutor toma alguma coisa?

Regressa hoje, pelo *Chili*, para a Bahia, o dr. Francisco Marques de Góes Calmon, distincto advogado no fôro daquella capital.

Seu embarque se realiza, ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

As audiencias da 7ª Pretoria, durante as férias forenses, serão ás segundas-feiras, ao meio-dia.

Na Prefeitura, pagam-se amanhã, 3, as folhas da Directoria do Patrimonio, aposentados e jubilados.

Sobre as taxas do cáes do porto desta capital, conferenciou com o ministro da Fazenda o seu collega da Viação.

Varios representantes das estradas de ferro do Ceará estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, em conferencia com s. ex.

Com os diversos directores do Thesauro Federal o ministro da Fazenda teve hontem demorada conferencia.

O dr. Serzedello Corrêa mandou agradecer ao barão do Rio Branco a remessa do retalho do *Diario Official*, de Assumpção, que traz publicada a lei do ensino primario obrigatorio na Republica do Paraguay.

Os moradores do Engenho de Dentro preparam para hoje uma esplendida manifestação ao prefeito, pelos melhoramentos feitos naquella zona.

A commissão organizadora foi, hontem, convidal-o e s. ex. prometteu comparecer ás 10 horas da manhã.

Acompanham-no o seu secretario particular, dr. Pantoja Leite, e seu ajudante de ordens, tenente Dantas.

ACCUMULAÇÕES

Escrevem-nos:

"Permitti, sr. redactor, uma contestação á carta que publicastes em a vossa edição de hontem, sob a epigraphe acima. O missivista pergunta onde está a justiça, si lá, no *Diario Official*, continuam empregados funccionarios da Prefeitura, Telegraphos, etc., etc., em detrimento daquelles que, nas *mesmissimas condições*, foram atirados á rua, por effeito do decreto do governo sobre accumulações.

Como empregado do Telegrapho e unico dessa repartição que trabalha no "exhaustivo serviço, á noite, da revisão", respondo á pergunta do autor da carta, com referencia ao meu caso.

No dia immediato á publicação do decreto de agosto, optei pelos salarios da revisão do *Diario Official*; e, comparecendo diariamente á repartição, trabalho ali (e esse vocabulo—trabalho—é bem empregado, porque eu presto, de facto, serviços na divisão em que exerço a minha actividade) desde 13 de agosto, como se costuma dizer — a *nênê*...

Varro, pois, a minha testada. Sou um homem que não dispõe de empenhos dos poderosos, muito altivo e muito leal, e o pouco que ganha é a custa de muito labor e por bem cumprir os seus deveres.

Ah! si eu fosse um apaniguado...

Muito lhe agradece, sr. redactor, o *Adolpho Oliveira.*"

A questão levantada pelo *Seculo*, esclarecida pelo *Diario de Noticias* e defendida pelos jornaes hermistas, está, afinal, posta em termos taes que já não ha mais duvidas. E' certo, é positivo que o marechal Hermes da Fonseca, candidato á presidencia da Republica, está recebendo, illegalmente, e pelo condemnavel processo das ordens reservadas, 600$ mensaes do Thesouro Publico.

Escrevemos estas linhas com profundo sentimento. Apezar de combatermos a candidatura Hermes, combate este a que somos levados por supremos e inconfundiveis interesses do paiz, não sentimos jubilo nenhum em verificarmos uma incorrecção de tal natureza, da parte do candidato da Convenção de maio.

Porque a verdade é esta agora, verdade iniludivel, insophismavel, tão imperiosa, que deixou boquiabertos e abatidos os proprios amigos do marechal: o sr. Hermes da Fonseca, afastado voluntariamente do Supremo Tribunal Militar, para pleitear a sua eleição, continúa recebendo indevidamente honorarios que lhe não pertencem, que lhe têm sido abusivamente pagos, e por fórma tal, que, para se ordenar esse pagamento, foi necessario pôr-se em pratica um *aviso reservado*, que, por si só, é a mais completa affirmativa da illegalidade de tal pagamento!

O orgão official do hermismo, ao primeiro rebate do *Seculo*, declarou que era calumniosa a noticia de que o candidato de maio estivesse recebendo dinheiro do Thesouro illegitimamente. Apertado, porém, pela evidencia dos factos, esse orgão do hermismo já não diz que tal accusação é calumniosa; procura justificar a legalidade daquelle pagamento, e o faz em tão tristes condições, que melhor fôra para o marechal que o seu defensor ficasse calado!

Eis como responde esse orgão, o mais ardoroso combatente contra a candidatura civilista:

"Como marechal do Exercito, está o sr. Hermes da Fonseca prompto para exercer qualquer commissão que o governo lhe confie. Não havendo presentemente commissão nenhuma em que possam ser aproveitados os serviços de s. ex., o marechal Hermes percebe, *como é de praxe*, (?) a gratificação correspondente á menor commissão que lhe poderia ser dada, isto é, commandante de corpo de Exercito."

Esta explicação, como os leitores vêem, não explica sinão que a verdade é que, á sombra de um aviso reservado, o marechal Hermes tem recebido verbas a que não tem legalmente direito!

Mas, hontem de tarde, outro orgão do hermismo acudiu tambem na defesa do marechal. Esse jornal diz que o sr. Hermes da Fonseca só soube que estava recebendo dinheiro do Thesouro illegalmente, pelas accusações feitas pelos jornaes civilistas; que, magoado por tal facto, fez immediatamente saber ao chefe da pagadoria da Guerra que mandasse fazer a conta de quanto havia recebido a maior, para ser a fazenda publica immediatamente indemnizada, de modo a, de ora em deante, sómente lhe ser pago aquillo que lhe pertencesse. Nessa communicação, o marechal Hermes lastimava que, havendo a seu respeito um aviso reservado, elle só viesse a ter conhecimento disso por intermedio da imprensa.

Acceitamos a boa fé do marechal, e acceitamos a declaração de que s. ex. ignorasse quanto lhe cabia receber só pelo seu soldo, pois não está exercendo nenhuma funcção que lhe dê direito á gratificação de qualquer especie. Mas não consegue o sr. Hermes da Fonseca destruir o desastrado effeito da sua situação no espirito publico, e nem mesmo lhe allivia a responsabilidade moral, que lhe cabe, a carta que o chefe da Contabilidade da Guerra lhe dirigiu em resposta á communicação a que acima nos referimos. Ao contrario, essa carta, como os leitores vão ver, é mais uma confirmação da illegalidade daquelles pagamentos:

"Directoria da Contabilidade da Guerra—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1910—Exmo. sr. marechal Hermes—Respeitosos cumprimentos. Não ha motivo para ser glosada a gratificação de funcção que v. ex. tem percebido.

O sr. general Carlos Eugenio, fundado nos precedentes dos generaes sem commissão, addidos ao Estado-Maior, perceberem as funcções inherentes ao commando de divisão e brigada, como succedeu ao general de divisão Mariciano e aos de brigada Salustiano dos Reis, Feliciano de Moraes, Antonio Geraldo, Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Henrique Martins, etc., mandou por aviso reservado (não era preciso) abonar a v. ex., considerando-o em serviço do ministerio, a *menor funcção* que poderia ter um marechal, isto é, corpo do Exercito.

Creio que ficará tranquillo, porque não se dá nenhuma illegalidade.

O ministro é o ordenador das despesas, e o que não está expressamente prohibido o governo póde fazer.

De v. ex. att. resp. cr. obr.—*Alfredo E. Souza.*"

Como commentario a essa desastrada defesa, sómente diremos que é lamentavel que o director da Contabilidade da Guerra ignore que o governo só póde fazer... o que expressamente está determinado em lei. Quanto á situação moral em que fica o candidato de maio... que o digam os defensores da sua candidatura.

O capitão de fragata Carlos Pereira de Lima será nomeado director de hydrographia e oceanographia da Superintendencia de Navegação.

Amanhã, um pratico da Superintendencia de Navegação, a bordo da lancha *Judith*, inspeccionará o balisamento da bahia de Guanabara.

O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* soffreu um pequeno desarranjo nas machinas.

Um "aguia"

Perdão! Não é nosso empregado, muito menos secretario desta folha. Elle o diz, mas a mentira com a maior facilidade se desfaz.

Elle é o patusco do Carlos Bento Barbosa Serzedello, que actualmente opéra em Villa Isabel. Tem uma paixão ardente: "ser coisa" num jornal qualquer; dahi, os titulos de que commummente se arroga. Mas, além disso, o pandego egualmente ama pregar calotes — e, isso então, é um verdadeiro Deus nos acuda.

A ultima do Barbosa Serzedello verificou-a o sr. Manoel da Silva Pontes, morador á rua Gonzaga Bastos n. 218. O sr. Pontes, durante um certo espaço de tempo, forneceu comida e dinheiro ao gajo, que, um bello dia, desappareceu, só conseguindo o prejudicado apprehender-lhe um fardamento de capitão da Guarda Nacional.

Ora, como o Barbosa Serzedello tem o costume de usar o titulo de secretario do *Correio da Manhã*, segundo temos seguras informações, aqui deixamos esta nota — que vale por mais um aviso aos incautos.

O ministro do Interior nomeou, hontem, o dr. José Cornelio da Fonseca Lima para medico ajudante do Lazareto de Tamandaré, em Pernambuco.

O navio de guerra *Tiradentes* acha-se desde ante-hontem em Florianopolis e partirá, logo que concluir o serviço de abastecimento, para Iguape, onde o capitão de fragata Adolpho dos Santos assumirá o respectivo commando, de onde se acha afastado.

O couraçado *Deodoro* e os navios componentes da divisão de cruzadores deixaram, hontem, á 1 hora da tarde, Santa Catharina, com destino ao nosso porto.

A divisão de contra-torpedeiros, o vapor *Andrada* e o *Primeiro de Março* só deixarão aquelle porto em fins deste mez.

NO EXERCITO

O caso Zozimo

Escrevem-nos:

Leitor assiduo do independente *Correio da Manhã*, apresso-me em vir solicitar agazalho para as seguintes linhas:

Li hoje, nesse apreciado jornal, sob a epigraphe supra, que o governo promoveu, por decreto de hontem, ao posto de major, o capitão n. 30, da arma de cavallaria, Zozimo Alves da Silveira.

Nesse mesmo artigo apparecem informações menos justas ao acto do governo.

Diz o articulista que o governo *discordando* do parecer do Supremo Tribunal Militar, CONFORMOU-SE, ante imposições pinheiristas, com o voto da minoria, voto proferido por dois ministros sómente, que se manifestaram favoraveis á pretenção do referido capitão, que já deveria ter sido compulsado si a lei tivesse sido cumprida; que a promoção desse official ao posto de major, embora em resarcimento, sem haver vaga, constitue uma illegalidade e contraria a praxe adoptada para com os capitães José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque e José de Andrade Neves Meirelles, então 1ºs tenenets; que, a prevalecer tal doutrina, o governo poderá promover immediatamente ao posto de tenente-coronel ao major Zozimo, e accrescenta que muitos officiaes vão perante o Supremo Tribunal Federal, pleitear seus direitos no sentido de *rebaixar* a esse major (si é que já foi promovido), tenente-coronel ou coronel de 1912.

Finalmente, o articulista faz sentir que esses erros do sr. presidente da Republica far-lhe-ão ir "*mais uma vez aprender direito* CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO, ante a esmagadora sentença do Supremo Tribunal Federal, que consegue antever.

Parece incrivel, sr. redactor, que algum militar, maxime official superior, confunda factos como esse e procure "no mal alheio" cavar a sua propria ruina!

Manifestar pela imprensa, ou de qualquer modo, desejos de *rebaixar* a qualquer official (superior ou subalterno, pouco importa), é por demais aviltante e até indigno de quem veste farda.

Si o *rebaixamento temporario, de graduação* entre praças de pret torna-se, no meu entender, factor importante para a quebra de disciplina que deve ser mantida a todo o transe, como poderá garbosamente alguem desejar innovar calamidade, desmoralização semelhante, para officiaes de patente?!

São poucos os vexames que infelizmente temos passado?

Só o egoismo, a inveja e a falta de comprehensão de suas nobres regalias, poderiam induzir esse official a tão vergonhoso erro.

O articulista, pouco pratico em assumptos militares, não poderá levar a mal que eu, official subalterno de outra arma, venha defender no que fôr possivel, não só o acto do governo, como a um companheiro, prestes talvez a ser enxovalhado publicamente pelo que tiver feito e mesmo pelo que não tiver cogitado fazer.

Quantas vezes em anonymato de imprensa, nas columnas do periodico *A Imprensa*, tenho sido injustamente atacado?

Não são frequentes os insultos atirados sobre nobres companheiros, que corrigem (dade, pedem constarem de antiguidade, etc., pelos valentes, dignos, etc., lutadores que só apparecem sob a bandeira de *Escrevenos distincto official do Exercito, escrevenos illustre official superior*, etc., etc.

Preciso, em bem da causa que defendo, declarar que não mantenho relações, embora de simples cortezia, com o official em questão, sr. major Zozimo Alves da Silveira.

A questão é esta:

O sr. presidente da Republica póde *livremente concordar ou discordar*, sem imposições de quesquer politicos, com o voto da maioria do Supremo Tribunal Militar, que é consultivo, ou *discordar do voto unanime* desse respeitavel tribunal, taes as regalias, as garantias que foram conferidas, nesse caso, desde o regimen passado, ao chefe do poder executivo.

Nem se diga que é facto virgem o que acaba de praticar, e pela primeira vez, o sr. presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, pois seja-me licito dizer que o NOBRE HOMEM QUE O ANTECEDEU NO GOVERNO, o 8. conselheiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, de quem o Brasil deve manter saudosas recordações, MUITAS VEZES DISCORDOU DO PARECER UNANIME do Supremo Tribunal Militar.

Para não me alongar demasiadamente, limito-me a citar dois factos caracteristicos de sua norma de conducta, da nobreza de seu caracter.

O Congresso Nacional (notem bem, peço o obsequio), o Congresso Nacional determinou, em uma lei annua, que ao sr. marechal Candido Costa, caso o governo reconhecesse direito, fosse paga avultada quantia, como ministro do Supremo Tribunal Militar.

Essa autorização, embora com a condicional, importava em reconhecer-lhe, ao menos, *algum direito*.

Sanccionada a lei acima, a parte interessada reclamou aquellas vantagens, e o dr. Penna entendeu ouvir exactamente, a respeito, o proprio Tribunal Militar, que, em parecer unanime, reconheceu que ao sr. marechal Candido Costa competiam aquellas vantagens, e assim ratificava o acto do Congresso Nacional (Camara e Senado da Republica).

Mas, voltando os papeis ás mãos do sr. presidente da Republica, o sr. dr. Affonso Penna DISCORDOU DO PARECER UNANIME do Supremo Tribunal Militar e negou tão grandes vantagens ao velho e denodado soldado, marechal do Exercito, cheio de valiosos serviços de paz e guerra, prestados ao seu paiz.

Esse acto foi por mim condemnado, e persisto nesse modo de entender, pois a responsabilidade do presidente da Republica desapparecera ante a opinião do Congresso, em sua maioria, e a do Supremo Tribunal Militar, em unanimidade.

Mas o sr. presidente, embora errando, prejudicando, portanto, a um marechal que soubera honrar o seu paiz, fôra coherente comsigo proprio e, assim, veiu salientar uma primordial virtude, qual a de sustentar, fazendo prevalecer a sua opinião, coisa que só póde ser comprehendida por quem tem o mesmo sentimento.

Assim, contrariando pretenção de pessoa tão altamente collocada — o sr. marechal Candido Costa — pretenção essa fartamente amparada por amigos intimos, politicos eminentes, ministros e senadores federaes, surge, em contraposição e para nossa gloria, o mesmo veneravel ancião, o sr. dr. Affonso Penna, DISCORDANDO DO PARECER UNANIME do Supremo Tribunal Militar, não para adquirir glorias, manifestações pomposas, mas para praticar justiça, para reduzir a pena imposta a um *grumete nacional*, que appellára para o Tribunal, mostrando que a punição a ser-lhe imposta deveria ser a de certo artigo do Codigo!

Bello exemplo! O sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna *discordando* do voto unanime do Supremo Tribunal Militar, ratificador de um acto do Congresso, para *não beneficiar*, contra a sua consciencia, a um *marechal do Exercito*, dias depois, DISCORDANDO egualmente do parecer unanime desse tribunal, segundo a sã consciencia que possuia, para PRATICAR JUSTIÇA a um simples GRUMETE DA ARMADA NACIONAL!

Aproveitemos esses ensinamentos e continuemos.

O Congresso, sempre prompto a rectificar edades, poderia deixar facilmente de compulsar o capitão Zozimo e promovel-o na primeira vaga, mas, tendo em mãos papeis importantes, referentes a esse official, e que dependiam simplesmente de seu estudo, não poderia, sem praticar flagrante injustiça, reformal-o, lesando direitos que, futuramente, poderiam ser reconhecidos, como o foram, e esse acto deverá ser apreciado como merece.

Reconhecido o direito que lhe assistia (não entro no merito da questão, presentemente), cabia ao governo promovel-o independentemente de vaga, passando a aggregado o official mais moderno.

Isso é que é sério, regular e moralizador.

Feita a promoção ao posto de major, com antiguidade anterior, em resarcimento, pergunto si poderá o ... ser promovido decentemente a coronel, por antiguidade, o major que, sendo n. 1, ficou considerado, com aquella promoção, n. 2, e, consequentemente, mais moderno do que o major Zozimo?

Aos proprios leigos em assumptos militares, a resposta se impõe, e a nós, soldados, embora na quadra que atravessamos, parece que não será licita a menor contestação.

O official promovido em resarcimento só percebe o soldo atrazado e perde as etapas e gratificações do posto e funcção que lhe competiriam si o governo o tivesse promovido na época competente!

Ora, um capitão ganha annualmente réis 7:080$, e um major 9:744$, donde a differença de 2:664$000.

Um capitão promovido a major, em resarcimento, percebe 7:080$, de vencimentos de capitão e mais 960$, differença de soldo, o que perfaz 8.040$, ou uma differença, para menos, de 1:704$ annuaes, quantos forem os annos de prejuizo soffrido.

Logo, a reparação nunca é real, salvo para os effeitos de promoção, que se têm procurado respeitar.

Nessas condições, não seria justo que o capitão Zozimo, ganhando 9:744$, deixasse de ser promovido *immediatamente* a tenente-coronel, posto em que perceberá 11:688$ por anno, para vir a ser, dahi a dois annos, promovido a esse posto, recebendo a differença de soldo, na importancia de 480$, que, addicionados aos vencimentos de major, 9:744$, perfazem 10:224$, ou menos do que lhe compete, isto é, menos 1:464$ annuaes!

Mas, nessa occasião, daqui a dois annos, segundo o articulista, o maior Zozimo deve ser promovido a coronel, e, portanto, novo prejuizo pecuniario e nova contagem de antiguidade, em resarcimento de preterição.

Finalmente, perante o Supremo Tribunal Federal, os officiaes ou official de cavallaria que se sentir prejudicado, poderá pleitear seus direitos, mas não conseguirá nunca *rebaixar* ao tenente-coronel, oxalá coronel Zozimo Alves da Silveira, que poderá passar a aggregado ao quadro no posto em que estiver, até que lhe tocar promoção, si o egregio Supremo Tribunal Federal considerar mal resolvido o acto do governo, que, desta vez, estou bem certo, não necessitará de *aprender direito* CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO, nem mesmo com o illustre articulista.

Mudemos de rumo: esse não serve.

Rio, 1 de fevereiro de 1910.

J. Vieira Ferreira Sobrinho.

Foi assignado, hontem, no Ministerio da Viação, o contrato para a electrificação da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

O contrato foi assignado pelo dr. Pedro Nolasco, como presidente da companhia, e pelo ministro da Viação.

As obras de electrificação deverão ser iniciadas no dia 1 de julho proximo.

O embaixador norte-americano entregou, hontem, ao ministro da Viação os originaes do convenio postal que vae ser celebrado entre o Brasil e a grande nação norte-americana.

O dr. Francisco Sá vae combinar com o seu collega das Relações Exteriores o dia para a assignatura do accordo.

Foi nomeado thesoureiro da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro o major José de Miranda Nogueira.

O ministro da Viação dirigiu o seguinte officio ao fiscal do governo junto á E. F. Noroeste do Brasil:

"Chegou ao meu conhecimento, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, que a E. F. Noroeste do Brasil faz transportar para a cidade de Assumpção, sem os necessarios recursos, todos os trabalhadores que adoecem no serviço da mesma Estrada.

Cabendo á referida companhia zelar pela saude de seus empregados, provendo-lhes o tratamento, em caso de enfermidade, recommendo-os notifiqueis á Companhia que lhe cumpre providenciar para evitar a reproducção de factos tão lamentaveis."

Foi exonerado Joaquim Simões da Cruz do logar de encarregado geral da linha da Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

O Ministerio da Viação solicitou da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro o parecer, emittido pelo engenheiro fiscal da E. F. de Quarahim a Itaquy, sobre o requerimento da Brasil Great Southern Railway Company, Limited, pedindo para levar á conta do custeio a despesa proveniente da construcção de uma estação e da acquisição de material rodante.

Foi nomeado Basilio da Rocha Cabral para o logar de fiscal do contrato de navegação do Alto Parnahyba.

Mais um escandalo no Exercito

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Sendo a imprensa a unica valvula que nós, militares, temos, já para prevenir ou cohibir escandalos, já para desafogo da tristeza que nos vae na alma pela época dos *avanços*, que ameaçam esphacelar este esqueleto — Exercito Brasileiro — pedimos agasalho para as presentes linhas.

Em a *Noticia* de 31, lêmos em uma local que o capitão Raymundo de Abreu pediu ao ministro da Guerra para que sua promoção de posto (não diz qual) seja contada de 7 de janeiro de 1890!!!

Avança o Estado-Maior, avançam os bravos (sem bravura) de Canudos; avançam os bravos (sem bravura) de 93; avançam os prestes a serem compulsados; avançam os doutores da antiguidade de curso; e avançam os precursores da Republica!!!

Avançam os Zozimos e Abreus!

Que quer, porém, o capitão Abreu?

Cadete em 1889, alferes em 4 de janeiro de 1890, quer que se lhe conte sua promoção a tenente de 7 de janeiro do mesmo anno, por serviços relevantes, pois as promoções com esta causula vão desta ultima data.

Isto é querer o capitão Abreu, alferes de 4, ser considerado tenente de 7, tudo de janeiro de 1890!

Tres dias apenas entre os dois accessos!

Si o conseguir, o capitão Abreu passará de capitão n. 18, que hoje é (e prestes a compulsoria) a major n. 17 da arma de cavallaria!!

Embora não tão longe como a do capitão Zozimo, não deixa a galopada do capitão Abreu de ser de animal de raça.

Em que se baseia, porém, o capitão Abreu para nutrir semelhante pretensão?

Vamos dizel-o:

Possue o capitão Abreu *gentilissimas* cartas do tenente-coronel Joaquim Ignacio, dr. Sampaio Ferraz e Quintino Bocayuva, que declaram ter elle prestado bons serviços na conspiração que deu em resultado o 15 de novembro, como cadete que era do 1º regimento de cavallaria, assignando em nome dos inferiores deste corpo o *celebre* pacto de sangue.

Mas o capitão Abreu era cadete e foi promovido a alferes, conquanto outros inferiores não o foram; esta sua promoção, que foi uma recompensa, não o satisfez e elle quer mais.

Ora, além das promoções por serviços relevantes terem obedecido ao criterio exclusivo do Governo Provisorio, os documentos que apresenta o capitão Abreu não têm valor, segundo o que está determinado pelo aviso de 5 de agosto de 1907, ao Estado-Maior do Exercito, e outras disposições em vigor, e neste caso em que se baseará o governo para conceder-lhe o que pede?

Não queremos, porém, que naufrague a pretensão deste Zozimo II, e por isto lhe aconselhamos que, além do voto do Teixeira Junior, que é certo, protector como é *dos desvalidos*, o coronel Abreu leve aos membros do Supremo Tribunal Militar, que terá de pronunciar-se sobre sua pretensão, uma recommendação do general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães."

A REFORMA DO THESOURO

Em virtude da reforma do Thesouro, que entrou hontem em execução, as diversas directorias do mesmo ficaram assim organizadas:

Directoria Geral do Gabinete — Director, Luiz Valle de Almeida; sub-director, João Alves da Visitação; primeiros escripturarios, Francisco Leão Cohn, bacharel José Aleixo da Costa e Cunha, Manoel Antonio de Souza e Silva Junior e Elpidio João da Boa Morte; segundos escripturarios, Belisario Pernambuco, Flavio Penna, José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior, Alvaro de Castro Lima Nogueira, Aristides Figueiredo, Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho, bacharel Benoni Augusto de Santa Helena Veiga, Mario Motta Corrêa e Adalberto Côrtes; terceiros escripturarios, Tobias Candido Rios, bacharel Manoel de Paula Alvarenga, Eurico da Costa Rodrigues, Cicero de Andrade Guimarães e Ernesto Bernardes da Silva; quartos escripturarios, bacharel Alberto Paz, Antonio Henrique de Oliveira e Antonio Salles Cunha.

Directoria Geral de Contabilidade— Director, F. F. da Costa Junior; sub-directores, Francisco das Chagas Galvão e Jovita Eloy; primeiros escripturarios, Antenor Augusto Corrêa, Augusto Joaquim de Carvalho, Francisco José de Castro Pereira, Americo Ferreira de Almeida, Henrique Hor-Meyl Alvares, Eugenio Borel Bandeira e bacharel Erico Souto; segundos escripturarios, Durval de Araujo Lima, Adolpho Camara Corrêa de Sá, Joaquim Carlos Vieira de Mello, engenheiro Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, Alfredo José dos Santos, Affonso Luiz de Sá Athayde, Leopoldo Vossio Brigido e Armando de Oliveira Almeida; terceiros escripturarios, Candido Costa, Theotonio Wenceslão da Silveira e Carlos da Silveira Brancante; quartos escripturarios, Ricardo Leão Quartim de Moura, Sylvio de Oliveira, Josino Ferreira Porto, Josiel de Brito Côrtes, Alcino da Silva Rocha, bacharel José Augusto Garcia de Souza e Evaristo Romero de Araujo.

Directoria de Despesa — Director, Alfredo Regulo Valdetaro; sub-directores, José de Alencar Toscano Barreto e bacharel Carlos Augusto Naylor Junior; primeiros escripturarios, Alvaro Jorge Moreira, Francisco Victorino Xavier de Britto, Ricardo José da Silva Graça, Francisco Corrêa Leal, João Cordovil Pires da Silveira, Francisco dos Santos Marques, Alipio Fernandes Barros, Antonio José Marques, José Marques Zamith Junior, Arthur Dias da Costa, Antonio de Padua Mamede, Joaquim Francisco Borges e Bernardo Hilarião Alves da Silva; segundos escripturarios, João Luiz da Costa Oliveira Junior, Antonio Benedicto Veiga Jardim, Raul de Moraes Cabet, José Augusto Corrêa, José de Campos Maciel, João Ferreira da Costa, Lauro Bransfort, bacharel Affonso Carvalho de Brito, Eduardo da Rocha Lima, Ricardo Pinheiro de Vasconcellos, Rodolpho José Domingues e Floriano Peixoto Filho; terceiros escripturarios, Affonso Duarte Ribeiro, Elias Antonio Ferreira Souto, Anthero Olympio de Siqueira, José Belisario de Lemos Cordeiro, Sylvio Valentim de Oliveira, bacharel Jeronymo Maximo Penido, Jeronymo Medeiros da Rocha, Italo Peterle, Hilario Luiz Leitão, Genulpho Freire da Fonseca, Caetano Luiz Machado Junior, Frederico Olympio de Jesus, Joaquim Waldemiro Fabricio da Costa, Alberto José de Paula e Silva, Moysés de Miranda, João Drummond Camargo e dr. Euclydes de Oliveira Aguiar; quartos escripturarios, Antonio Eustachio Coelho, Celso Augusto da Silva, Sylvio Gonçalves, Armando da Rocha Mello, Agilberto Muniz Telles, Roberto Leonidas Lapagesse, Jovino Martins e Olympio Barreto.

Directoria do Patrimonio — Director, dr. Alfredo Rocha; sub-director, bacharel João Marciano Oliveira da Silva; primeiros escripturarios, Audelino Augusto Corrêa e João Caetano de Oliveira Aguiar; segundos escripturarios, bacharel Antonio Gitirana e Oscar Peckolt; terceiro escripturario, José Alves Carneiro; quartos escripturarios, bacharel Alvaro Augusto Moreira e Antonio Bezerra de Menezes Filho.

Directoria da Procuradoria da Fazenda Publica — Director, dr. Pedro Teixeira Soares; primeiros escripturarios, José Pires Cordovil da Silveira, Arthur Eugenio dos Santos Lima, Manoel Leite Pereira Bastos, bacharel Francisco Canuto Emereciano e José Carlos Pereira de Azevedo; segundo escripturario, José Rodrigues de Carvalho; terceiros escripturarios, dr. Alberto Amaral de Souza, Francisco Bustamante, José Manoel Moreira Pacheco e Guilherme Malaquias dos Santos; quarto escripturario, Jayme Severiano Ribeiro.

Directoria da Receita — Director, Abdenago Alves; sub-directores, bacharel Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza e Antonio Oscar Tavares da Costa; primeiros escripturarios, Guilherme Nicoll, João Evangelista da Silva, João Duarte Lisboa Serra, Antonio Fileto de Sampaio Marques, José da Costa Vieira e Agrippino Xavier Pereira de Britto; segundos escripturarios, Antonio Salles, Manoel Coelho de Souza Oliveira, João Cavalcanti Albuquerque de Vasconcellos, José Adolpho Pereira do Amarante Junior e bacharel Pedro Duarte Muniz; terceiros escripturarios, Francisco Alves de Freitas, engenheiro Angelo de Oliveira Bevilaqua, Lucas Monteiro de Almeida, bacharel Arnolpho Nolasco de Rezende, José Antonio de Carvalho Junior, engenheiro Luiz Antonio Alves de Carvalho e Candido da Serra Netto; quartos escripturarios, Luiz de Menezes Machado, João Ferreira de Moraes Junior e Manoel de Souza Carvalho.

O ministro da Agricultura, nomeou os srs. Luiz de Abreu Valladão e José Baptista para exercerem os cargos de ajudantes do inspector agricola do 10º districto.

O TRIGO NACIONAL

Ao ministro da Viação enviou o seu collega da Agricultura o seguinte officio:

"O rapido desenvolvimento que vae alcançando em algumas zonas, e, particularmente, nestes ultimos tempos, na região sul-mineira, a cultura e consequente producção do trigo é de natureza a merecer a attenção do governo, de modo a apparelhar o paiz com os meios necessarios á sua producção, capaz de attender ás exigencias do consumo interno.

Visando esse objectivo, que, aliás, deve ser a preoccupação capital do governo, como medida de elevada significação economica, faz-se mistér attender ás taxas actuaes dos transportes terrestres e maritimos, de modo a não embaraçarem, pela sua elevação, a circulação do producto entre as zonas productoras e os centros de consumo.

Assim é que, segundo se deprehende de noticias de jornaes que do assumpto se têm occupado, emquanto uma tonelada de trigo procedente de Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, paga, de transporte e impostos, até á praça de S. Paulo, a quantia de 45$500, egual unidade de trigo nacional, exportado do municipio de Christina, no sul de Minas, paga, de transporte, pelas ferrovias Sapucahy, Minas e Central, até áquella praça, 93$200, o que vale dizer que, em um percurso de cerca de trezentos e cincoenta kilometros, as taxas tarifarias aggravaram em mais do dobro a despesa feita pelo similar argentino, em um percurso mais elevado do que o percorrido em territorio nacional, de onde a eliminação, do mercado, do producto nacional, pela elevação das tarifas.

V. ex. comprehenderá a precaria situação a que ficará reduzido o trigo nacional, si em seu soccorro não forem expedidas medidas de justa e proveitosa protecção.

Graval-o, pelo transporte, com taxação mais elevada do que aquella a que está sujeito o congenere argentino, como no caso exposto, afigura-se-me odioso e em franco antagonismo aos intuitos do governo da Republica, disposto a encorajar a producção nacional, engrandecendo-a e facilitando-lhe as relações de commercio.

Permitta lembrar a v. ex. que a E. F. Central, não ha muito, como medida de protecção ao transporte do milho e outros artigos de producção nacional, estabeleceu uma taxa fixa, de $400 por sacca de 60 kilos, para conducção, qualquer que seja a distancia a transitar.

Não seria acertado adoptar o mesmo criterio em relação ao trigo, de modo que esse cereal, assim beneficiado, podesse competir com os similares argentino e americano, que com elle concorrem aos nossos mercados?

Submettendo o caso á apreciação de v. ex., estou certo de que providencias não tardarão, no intuito de suavizar-se, de ora avante, o transporte do trigo nacional, por via terrestre ou maritima, de modo que possa elle concorrer, com vantagem, com os similares estrangeiros que demandam o nosso paiz, applicando-se-lhe tributo tarifario que favoreça sua circulação, estimule, a seu turno, o crescente desenvolvimento de sua cultura, destinada a uma situação de culminancia em nosso meio agricola.

Pelos quadros annexos, v. ex. ajuizará o movimento mundial do trigo e a nossa capacidade productora, que, para accentuar-se proveitosamente, carece apenas do inadiavel amparo official, auxilio indirecto, traduzido no abaixamento das tarifas e em elementos de animação ao trabalho dos que contribuem para o engrandecimento do paiz e da Republica."

VIGILANTES EM GREVE

Os guardas nocturnos do 9º districto não compareceram hontem ao serviço declarando-se em gréve, por um natural movimento de solidariedade com o ajudante da mesma guarda, que foi injustamente suspenso pelo respectivo commandante.

Este, ao que nos disseram alguns guardas, que estiveram em nossa redacção, cedeu nesse acto a insinuações do escripturario da guarda, que persegue ferozmente o ajudante, desde os tempos em que exerceu as funcções de secretario dessa corporação.

Para o caso chamamos a attenção do capitão Henrique Guimarães, inspector geral das guardas nocturnas.

O ministro do Interior teve conhecimento de que vae ser concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres o credito de 9:200$, para pagamento de pensões, na razão de 2:300$ a cada um dos seguintes artistas premiados pela Escola Nacional de Bellas Artes: Joaquim Rodrigues Moreira Junior, Adalberto de Mattos, Lucilio de Albuquerque e Honorio da Cunha Mello.

Ao ministro do Interior solicitou autorização o delegado do governo junto ao Instituto Ayres da Gama, em Pernambuco, para prorogar até 15 de março o prazo das matriculas naquelle estabelecimento, para attender a candidatos que são prejudicados com a falta de transporte para aquelle collegio.

Esse pedido não foi satisfeito por trazer prejuizo para o anno lectivo consignado no respectivo regulamento.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

Deve partir hoje da Europa, para os Estados Unidos, o couraçado *Minas Geraes*, que acompanha até ao nosso porto o *North Carolina*, a cujo bordo vem o corpo do dr. Joaquim Nabuco.

Esses dois navios aqui chegarão a 7 de março proximo futuro.

O ministro da Marinha está inclinado a não mais mandar para Matto Grosso o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, segundo se diz.

Corria tambem que, caso esse consta se realize, o *Floriano* só irá para aquelle Estado juntamente com o monitor *Pernambuco*.

Nova traição do Judas-Wenceslau

Escrevem-nos de Cataguazes:

"Não contente com a grande traição que lhe cobriu o nome de nefanda ignominia, o sr. Wenceslau Braz enveredou-se por esse caminho de Judas e anda embasbacando os pacovios com promessas inconfessaveis e traindo os incautos que crêm na sua palavra. E' assim, que o sr. Wenceslau Braz, intervindo criminosamente na politica municipal de Cataguazes, fazendo depor illegalmente o presidente da Camara, coronel Araujo Porto, deu mais um attestado da sua monstruosa coragem de innocente, de uma quasi infantilidade que Lombroso considerava um dos factores psychologicos na constituição e caracterisação do homem delinquente.

Vão ver os leitores até que ponto póde descer um homem; vão ver os leitores a que miseria moral, a que degradação de caracter póde attingir um homem, que já se acostumou a essa atrophia moral.

Isto, é mais uma questão de politica municipal de Cataguazes, que nada temos que ver; mas, do procedimento do presidente do Estado de Minas Geraes póde-se colligir muito facilmente a que negro abysmo se afundou aquella consciencia degenerada, a que chãos profundo de apathia moral rolou aquelle ser humano, digno hoje da maior compaixão de seus co-estaduanos.

Historiemos o facto:

O coronel Araujo Porto foi eleito vereador da Camara Municipal de Cataguazes, e por esta foi eleito seu presidente por um triennio; chamado pelo presidente do Estado, então o saudoso dr. João Pinheiro, afim de occupar logar saliente na propaganda e direcção do serviço de café, solicitou uma licença da Camara, que foi concedida e renovada por mais um anno.

Ao assumir o governo do Estado, o sr. Wenceslau Braz tratou de angariar as geraes sympathias, afim de poder trair mais commodamente o venerando conselheiro Penna.

E' assim que elle captivou as boas graças do coronel Araujo Porto. Logo, porém, o Judas-Wenceslau mostrou o que era e então o coronel Araujo Porto quiz exonerar-se de presidente da Camara, afim de não difficultar a posição de seus companheiros de politica municipal.

Assim o comprehendeu o famigerado malabarista Wenceslau, e, para impedir o coronel Porto de semelhante acto, telegraphou a este o seguinte:

"Coronel Araujo Porto — Cataguazes — Peço adiar renuncia presidente Camara.— *Wenceslau Braz.*"

Pois bem, algum tempo mais tarde, depois de ter feito este pedido telegraphico, mancommunado com o sr. Heitor de Souza, interveiu abertamente na politica municipal e fez a maior pressão para que fosse desfeiteado o seu amigo que se conservára presidente da Camara, por instancias suas.

Até o momento da deposição, o sr. Wenceslau não disse coisa alguma em contrario ao coronel Porto; não annullou o seu pedido anterior e, portanto, é de rigor de logica que devemos interpretar o pedido do sr. Wenceslau como uma prova de nova e miseranda traição.

Foi, pois, pelo engôdo grosseiro, pelo artificio manhoso de Judas já affeito aos trinta dinheiros dos compradores de consciencias, que obteve, não uma victoria, mas um crime administrativo, violando a Constituição do Estado, intervindo directamente no Municipio, em flagrante desrespeito ao art. 75, parte VI do Pacto Estadual.

Eis, pois, uma nova traição.

Previnam-se os incautos e os pacovios, que andam cantando victoria com o apoio do governo, porque a mesma coisa lhes póde acontecer.

E, para o Judas-Wenceslau, só desejamos mais um pouco de coragem, afim de que nossa tranquillamente dependurar-se num galho de figueira e deixar o seu corpo esqualido de traidor baloiçar-se á mercê do vento, indifferente e hirto como o espectro da vergonha e da miseria."

LUIZ DELFINO

Realizou-se, hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do grande homem que o Brasil inteiro applaudia como o maior dos seus poetas.

Desde cedo era grande a romaria de amigos e admiradores que acudiam á casa da rua Jockey Club n. 277, com o intuito de prestar as ultimas homenagens de admiração e respeito ao vulto veneravel que era, ainda ha pouco, a figura maxima do nosso parnaso.

A's 3 1|2 da tarde era extraordinaria a concorrencia de pessoas que enchiam por completo a habitação do poeta.

O corpo repousava no centro do salão de visitas, convertido em camara ardente, em uma rica eça ladeada por seis tocheiros. Havia grande profusão de flores. Junto ao cadaver, a familia do poeta e as pessoas que lhe foram mais caras, em vida, davam expansão á grande dôr que as pungia naquelle transe amargurado.

Iam chegando as corôas, á proporção que os carros e automoveis estacionavam á porta. Dentre outras, avultavam as seguintes, de que conseguimos tomar nota:

"A meu querido pae", saudades de Georgina; "Saudades do genro e amigo"; "Ao meu bom sogro"; "Ao nosso bom e querido avô", Maria e Cordelia Lima; "Ao querido vovôzinho", saudades de Alexandre, Humberto, Helena, Waldemiro e Salvador, de S. Paulo; "A seu dedicado amigo", J. Pazes; "Ao dr. Luiz Delfino", o Estado de Santa Catharina; "Homenagem da Representação Catharinense"; "Da familia Perret"; "Saudades de João Victorino"; "Ao dr. Luiz Delfino", a familia Santos; "Homenagem de J. Kohn"; "Ao querido padrinho", saudade de Eugenia e Carlos; "Saudades da familia Caldeira", etc., etc.

Era extraordinario o numero de cartas, cartões e telegrammas que chegavam a todo momento, dirigidos á familia de Luiz Delfino, por homens de letras, amigos e admiradores do grande morto e de seu extremoso filho, o dr. Thomaz Delfino.

A's 4 1|2 foi o corpo encommendado pelo padre Giacomo Vincenzi, realizando-se, em seguida, o saimento do caixão, em cujas alças pegaram, para transportal-o ao carro funebre, os srs.: dr. Thomaz Delfino e Aldo Delfino, filhos de Luiz Delfino; capitão de corveta José Maria Penido, representante do presidente da Republica; senador Augusto de Vasconcellos, senador Felippe Schmidt, representante de Santa Catharina, e Osorio Duque-Estrada.

A's 5 horas da tarde desfilou o longo cortejo, em demanda do cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foram inhumados os restos mortaes do grande brasileiro.

Entre o grande numero de pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes:

Dr. Thomaz Delfino, dr. Lauro Muller, A. Thomé de Moura, Alvarenga Fonseca, José de Souza Costa, Alfredo Gomes Cardia, Carlos de Almeida Pinto, Antonio de Almeida Pinto e familia, Emilio Delfino dos Santos, José Liparoti, Antonio Delfino dos Santos, dr. Estanislão Bousquet, J. B. Horta Barbosa, Iturbide Esteves, Girondino Esteves, Badaró Esteves, Apulio Augusto dos Santos, senador Felippe Schmidt, Franklin Dutra, José Carmo, por si e seu pae; Mario Guedes de Mello, Ernesto Dutra, Pedro Machado Botelho, Fernando Pagani, André Pagani, por si e seu pae Desiderio Pagani; Oscar Rocha Cardoso, Theodulo P. Moraes, João Rodrigues Duarte, João Felippe, E. Bousquet, capitão de corveta J. M. Penido, pelo presidente da Republica; Medeiros e Albuquerque, João Victorino, Joaquim Peixoto, Isidoro E. Kohn, Torquato Pinto da Cunha, Joaquim Nicolau Mendes, Elysio Amaral, Antonio Nicolau Mendes, Braz Campello, Carlos Almeida, Oscar de Carvalho Azevedo, José Meirelles e coronel Pedro de Carvalho, Carlos Eugenio Pinto Caldeira, Silva Araujo & C., Alfredo Camarão, general Cornelio de Barros, José Hormida Pazos, senador Augusto de Vasconcellos, José Ignacio da Silva, Manoel Gomes de Oliveira, Luiz Soares Figueira, da firma Soares & Souza; Manoel Sampaio Guimarães, representante de Isane Sampaio; Manoel Braga, João José da Silva, Henrique Pinto Caldeira, dr. Carvalho Azevedo, mme. Maria Caldeira, mme. Eugenia Carvalho Azevedo, Osorio Duque-Estrada, por si e pelo *Correio da Manhã*; capitão-tenente Nicanor de Proença, por si e por seu pae almirante Proença; Luiz René Desbrosses, etc., etc.

Ao seu collega da Viação, solicitou o ministro da Agricultura providencias no sentido de serem remettidos á Secretaria da Agricultura os livros e declarações de familia relativos ao serviço de montepio dos funccionarios que, pertencendo áquelle Ministerio passaram para o da Agricultura.

Ao presidente da Junta Commercial do Rio de Janeiro expediu o ministro da Agricultura o seguinte aviso:

"Em solução á materia constante do vosso officio n. 2.346, de 22 do corrente mez, declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que essa junta só deverá acceitar, para serem rubricados, os livros de avaliação para casas de penhores, que se acharem confeccionados em inteiro accordo com o modelo n. 2, que acompanhou o decreto n. 6.651, de 19 de setembro de 1907, de modo que cada avaliação possa ser feita em cada pagina dos ditos livros."

Ao ministro da Viação pediu o seu collega da Agricultura que seja concedida franquia telegraphica ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Espirito Santo.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Astrogildo Goulart, o almirante ministro da Marinha visitou, hontem, o vapor de guerra *Carlos Gomes*, o hiate *Silva Jardim* e o monitor *Pernambuco*.

Cansado da inspecção, s. ex. deixou de dar a audiencia publica, apezar de estarem as salas vizinhas ao seu gabinete repletas de queixosos, partes e muitos *habitués*, que ali vão só para interromper a attenção do titular da pasta da Marinha.

O ministro da Agricultura autorizou ao chefe da Secção de Publicações e Bibliothecas a admittir no serviço a seu cargo, como auxiliar praticante, Sylvio Pacheco de Oliveira.

O ministro da Agricultura nomeou Francisco José Backel e Dionysio José dos Santos, aquelle para escripturario e este para escrevente do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas.

O dr. Irineu Machado esteve, hontem, no gabinete do almirante Alexandrino de Alencar, com quem conferenciou durante alguns minutos.

Paraná–Santa Catharina

Porto União, 31 — Na noite de domingo o dr. Sebastião Paraná realizou uma conferencia no theatro Apollo, referente á questão de limites, sendo delirantemente applaudido pelo grande e selecto auditorio.

O conferencista atacou com vehemencia a decisão injusta que deu ganho de causa a Santa Catharina e concitou o povo a não se conformar com esse attentado ao direito de propriedade, aconselhando a preparar-se para a luta armada, tornada necessaria para desaffronta dos brios offendidos dos paranaenses.

O orador foi sempre interrompido por ovações ruidosas do auditorio delirante de enthusiasmo.

Falaram egualmente os srs. Victor Grein e Julio Cleto, representantes do municipio de Clevelandia, sendo muito applaudidos.

Em seguida foi organizado um batalhão patriotico denominado das Missões, assignando a lista de adhesão ao mesmo numerosos cidadãos, inclusive toda a colonia syria residente nesta cidade. Essa corporação civica, a terceira organizada no Estado, promette sob palavra de honra defender os interesses do Paraná na questão de limites, ou então proclamar o Estado das Missões. — *A Junta.*

RUY BARBOSA

NA BAHIA

Impressões de viagem

III

A noite da nossa chegada passou vertiginosa, na confusão dum atropello. Mal tivemos tempo de deixar o dr. Ruy Barbosa no palacio das Mercês, entregue ás expansões affectuosas dos seus amigos e admiradores, para correr á redacção d'*A Bahia*, valente orgão civilista daquella capital, onde nos entregámos ao trabalho da nossa correspondencia telegraphica.

Não podia ser mais gentil a maneira por que ali fomos acolhidos pelo redactor de serviço, o deputado estadual dr. Lemos Britto. Graças ao concurso de facilidades materiaes que elle nos proporcionou, pudemos, até ás 11 1|2 horas da noite, transmittir para o *Correio da Manhã* a noticia, bem que summaria, de tudo quanto se passára desde a chegada do *Asturias* á manifestação grandiosa com que o candidato da Convenção de agosto fôra recebido na sua terra natal.

O cumprimento dessa obrigação imperiosa forçára-nos, porém, a commetter uma indelicadeza, não accedendo a instantes convites que o dr. Araujo Pinho, governador do Estado, nos fizera para tomar parte no jantar por elle dado em homenagem ao seu illustre hospede. Cabia-nos, portanto, o dever de ir apresentar-lhe as nossas desculpas, motivando a nossa ausencia.

Era meia-noite quando, penetrámos, pela segunda vez, no palacio das Mercês. O governador já se tinha retirado para a sua residencia, no Rio Vermelho. Mas o dr. Ruy Barbosa ainda se conservava de pé, conversando com alguns amigos. Mostrava-se penhorado pela recepção que os seus coestaduanos lhe fizeram, não occultando mesmo a sua satisfação pelo modo solenne com que a Bahia acabava de confundir os militaristas daqui, affirmando o seu apoio á causa civilista. Palestrava jovialmente, sem dar mostras de fadiga, commentando os incidentes da jornada.

— Hão de ver, disse em certa occasião, que os vivas a mim erguidos vão figurar amanhã, nas columnas dos jornaes militaristas, como sendo ao marechal. Assim é que se apregoa a popularidade do hermismo.

O acerto dessa previsão verificou-se posteriormente, quando a imprensa boulangista de cá e de lá, procurou transformar uma algazarra de meia duzia de cafagestes, insufflados pelo despeito partidario, em grandiosa manifestação do povo bahiano ao candidato da Convenção de maio. O embuste, que se procurou disfarçar na escuridão da noite, por entre a massa compacta que assistia ao desfilar do prestito, ficou plenamente desmascarado no dia immediato, quando se viu o espectaculo desedificante de uma banda de musica do Exercito a tocar desabaladamente no largo do Palacio, chamando gente para um *meeting* em favor da candidatura militar. Nem assim foi possivel obter concorrencia digna de nota. Apenas compareceu ao convite musical a ralé garota, sempre disposta ás effusões tumultuarias.

A passeata ridicula que em seguida percorreu algumas ruas da cidade foi a melhor contraprova que se poderia tirar do prestigio da candidatura civilista no espirito do povo bahiano.

Deixando o conselheiro Ruy Barbosa no palacio das Mercês, recolhemo-nos ao hotel Sul-Americano, onde estivemos hospedados por conta da commissão popular que tomou a iniciativa da recepção. A'quella hora, a cidade, adormecida, descansava das emoções que lhe agitaram o coração hospitaleiro, recobrando forças para novas expansões de enthusiasmo. Cedendo á fadiga que nos alquebrantava, tambem fomos dormir.

Só no dia seguinte podemos ver, muito ligeiramente, a physionomia da cidade. Em muitos pontos a realidade desmentiu a idéa que formáramos pelas informações colhidas alhures.

A raia edificada é muito maior do que suppozeramos. Tanto na parte alta como na baixa a vida bastante intensa. O commercio excede em movimento ao da maioria das principaes capitaes do Brasil. E a opinião dos que melhor conhecem a capacidade economica do Estado, as suas riquezas naturaes, é que tende elle a desenvolver-se cada vez mais, dada a natureza privilegiada do sólo, propicio á cultura dos productos mais remuneradores, como sejam o cacáo, o fumo, a maniçoba, etc.

Queixam-se, entretanto, os bahianos da falta de espirito de iniciativa, que os deixa ficar num plano secundario, quando poderiam occupar o primeiro logar entre os Estado do Brasil.

— Aqui, disse-nos pessoa altamente collocada na politica local, tudo é rotina. O senhor não imagina os obstaculos que se oppõem á menor tentativa de innovação. O carrancismo domina tudo. Emquanto S. Paulo avança para a civilização a passos agigantados; emquanto o Rio, dentro de poucos annos, realiza a obra maravilhosa da sua transformação material, abrindo avenidas e derrubando as antigas viellas infectas, nós permanecemos neste mar morto, conservando a cidade qual era ha cincoenta annos passados. De melhoramentos só introduzimos até agora o do serviço dos bondes.

— Este, realmente, é excellente; melhor do que o Rio de Janeiro, acrescentámos nós.

— Sim, é bom, não ha duvida. Mas não basta isso para nos recompensar do muito que nos falta. Olhe a Cidade Baixa. O senhor já viu coisa mais immunda? Ha nada que se compare áquellas ruas estreitas e humidas?

— Perdão, a Capital Federal, até bem pouco tempo, era quasi assim.

— Era; mas já não é.

— Certamente a Bahia tambem deixará de ser dentro de alguns annos. A construcção do cáes apressará a transformação. O natural amor que o senhor vota á sua terra fal-o exaggerar as suas deformidades. Reconheço que a Cidade Baixa precisa ser remodelada; mas tambem reconheço que alguma coisa se está fazendo, embora lentamente, em beneficio da Bahia. A Cidade Alta já tem ruas limpas e edificadas. Ha bairros bastante aprazíveis, onde se vêm innumeras casas de construcção moderna e elegante. Si a crise financeira em que o Estado se debate actualmente, consequencia funesta de más administrações anteriores, não permitte commettimentos arrojados, é de esperar que dentro em breve, uma vez removidos os embaraços pecuniarios, os governos possam levar a cabo a obra meritoria da transformação da cidade, com vagar e segurança. Convem não se deixar impressionar demasiadamente pelo exemplo da Capital Federal. Ali os melhoramentos foram feitos á custa de sacrificios de todo o Brasil.

Esta conversa teve ensejo, á mesa do restaurante, emquanto jantavamos apressadamente, para irmos assistir á leitura da plataforma com que o candidato da Convenção de agosto, dentro de poucas horas, devia esmagar os manejadores da politicagem de conciliabulos.

O que foi o espectaculo da sessão solenne afigura-se-nos ocioso descrever. Não ha quem ignore que a população da Bahia fez ao conselheiro Ruy Barbosa verdadeira apotheose. Mais de quatro mil pessoas comprimiam-se no interior do Polytheama, bebendo com avidez a palavra vibrante, evangelizadora, do genial brasileiro, para depois acclamal-o com enthusiasmo delirante.

P F

Dos srs. Monteiro da Silva & C., proprietarios da casa Parc Central, á rua da Carioca n. 16, recebemos algumas amostras de excellentes artigos para *toilette*.

Como previmos, o ministro do Interior acceitou a proposta pa firma Barbosa Albuquerque & C. para o fornecimento de assucar ás repartições subordinadas ao ministerio a seu cargo, no corrente exercicio.

Tendo o dr. Arthur Theodulo dos Santos Porto solicitado ao ministro do Interior as vantagens da equiparação para o Collegio Progresso Paraense, de que é director, offerecendo, para garantia do seu patrimonio, cincoenta apolices da divida publica, de sua propriedade, sabemos que o dr. Esmeraldino Bandeira vae solicitar ao seu collega da Fazenda sejam as mesmas apolices averbadas, na Caixa da Amortização, em nome do referido collegio, com a clausula de inalienaveis.

A eleição presidencial

O dr. Joaquim Furtado de Menezes, fundador e organizador do Partido Regenerador, recebeu o manifesto abaixo, assignado pela unanimidade dos eleitores qualificados em São Gonçalo do Bação:

"Exmo. sr. dr. Joaquim Furtado de Menezes. —Nós, eleitores neste districto, impellidos por sentimentos que nos inspira a nossa santa religião—sempre triumphante,—vimos, pelo presente manifesto, congratular-nos comvosco pela santa cruzada em que vos tendes empenhado, em pról da Egreja Catholica, depositaria da sublime doutrina do Redemptor e Mestra da verdade por elle ensinada, quando ella commemora o humilde nascimento daquelle que regenerou o mundo, não só com suas palavras como tambem por seus exemplos.

Exmo. senhor, somos humildes soldados que, em março proximo, nos apresentaremos, de peito descoberto, para, no grande certamen, pugnar pela causa da religião e da patria, na eleição de presidente da Republica, suffragando os laureados nomes dos benemeritos brasileiros drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

E' mistér, exmo. senhor, que ergamos a fronte e protestemos, como catholicos e patriotas, contra imposições inconfessaveis, por parte dos homens que pretendem subjugar, pelo terror e pela força, o nosso grande paiz, fadado pela Providencia a ser uma das maiores potencias entre as nações civilizadas.

A terra de Cabral, onde se ergueu a Cruz, symbolo da redempção, não póde ser dominada pelos sectarios do marquez de Pombal—inimigo da familia brasileira.

"*In hoc signo vinces!*"—Eis a nossa divisa.

Em Christo teremos a victoria, porque elle vive, vence e reina.

S. Gonçalo do Bação, 20 de dezembro de 1909. —Luiz Campos, José Estevão de Rezende, Antonio José Macario, Benjamin Gonçalves Pimenta, João Luiz Damasceno e Rezende, José Antunes Paulino, Antonio de Moura Lima, Manoel Lourenço dos Santos, Antonio José Gomes, João de Souza Lima, José Gomes de Moura Lima, Antonio Ribeiro de Souza, José Gomes de Moura, Joaquim Pulcherio da Silva, Joaquim Gomes de Moura, Antonio Domingos da Silva, Affonso Vicente de Souza, Belchior José Pereira, João de Oliveira Campos, Guilhermino Roiz de Carvalho, Eliziario Gomes de Oliveira, João dos Santos Lapa, José Augusto Ribeiro, José Faustino Ribeiro, Antonio Ribeiro Rosas Sobrinho, Leonel Ribeiro Guimarães, Antonio Martins Gomes, Pedro Gonçalves Pimenta Primo, Gonçalo Gomes de Rezende, Joaquim Sabino dos Santos, Olympio Gonçalves Pimenta, Antonio de Souza Lima, Antonio Aleixo de Souza, Ancelmo Gomes de Rezende, Fortunato Pereira Lima, Antonio Francisco Braga, Antonio Euzebio de Souza, Braulino Felicio da Silva, José Moreira de Castro, Josephino Estevão de Rezende, José Pedro dos Santos."

"Reconheço verdadeiras as firmas supra, em numero de quarenta e uma (41), por ter dellas pleno conhecimento e dou fé. Em testemunho da verdade.

S. Gonçalo do Bação, 20 de janeiro de 1910. —O escrivão de paz, *Antonio Pereira Lima de Carvalho*."

Está definitivamente constituida a commissão promotora da homenagem a mme. Ruy Barbosa.

A mensagem, que será entregue á exma. sra. d. Maria Augusta Barbosa, redigida por eminente literato nosso, está sendo impressa em pergaminho.

Já attinge a mil o numero de senhoras que subscreveram a referida mensagem, manifestando o apreço e admiração que á homenageada tributa a principal sociedade feminina desta capital.

Ficou assim organizada a commissão:

Mme. Maria José Pires Argollo, esposa do marechal Argollo; mme. Maria Emilia de Albuquerque Camara, esposa do marechal Camara; mme. Cecilia Mendes de Moraes, esposa do general Mendes de Moraes; mme. Emilia Araujo Pinheiro, esposa do almirante deputado Araujo Pinheiro; mme. Helena Medeiros e Albuquerque, esposa do deputado Medeiros e Albuquerque; mme. Thereza Vianna, esposa do deputado Pedro Vianna; mme. Corina Almeida de Oliveira Braga, esposa do deputado Ferreira Braga; mme. Judith Junqueira de Siqueira, esposa do socio da firma S. Lara & C.; mme. Francisca de Azevedo Jacobina, esposa do sr. Edgard Jacobina, e mme. Leontina Wircker.

Bahia, 1 — Os academicos que dahi foram ao Recife realizaram ali grande reunião, fazendo a entrega do manifesto.

Presidiu a sessão o dr. Laurindo Carneiro Leão, lente cathedratico da Faculdade de Direito.

O presidente fez eloquente discurso, atacando o militarismo.

O discurso foi applaudidissimo.

Depois do presidente seguiu-se com a palavra o academico Belfort Oliveira, lendo o manifesto.

Seguiu-se com a palavra o academico Corrêa Lima, saudando a delegação sulista e atacando a candidatura militar.

Falou ainda o academico Phaelante Camara, em nome da minoria hermista, atacando o manifesto.

Houve muitos protestos.

Suspensa a sessão, os academicos seguiram, vivando os candidatos civis, até á praça da Independencia, onde se realizou um *meeting* concorridissimo em favor do dr. Ruy Barbosa.

Falou, da janella do Hotel Brasil, perante grande multidão, o sr. Belfort de Oliveira.

Dahi o prestito seguiu por varias ruas, em enthusiastica passeiata, vivando o senador Ruy.

— Dos jornaes, sómente o *Diario de Pernambuco*, orgão oppocisionista, traz violento artigo atacando os srs. Belfort Oliveira e Corrêa Lima e o cathedratico Leão. A linguagem baixa desse jornal causou má impressão.

— Provavelmente o sr. Manoel Duarte, redactor do *Pernambuco*, fará um *meeting* hermista, respondendo aos ataques dos academicos Belfort Oliveira e Corrêa Lima.

— O povo cérca os academicos de grandes sympathias.

— A reacção civilista avoluma-se.

S. Paulo, 1 — Telegrapham de Iguapé, dizendo que grande numero de eleitores, chefiados pelo pharmaceutico Souza Oliveira, descontentes com a deslealdade do chefe hermista, coronel Ludgero Castro, resolveram suffragar os candidatos do partido republicano.

— Sobem a mais de mil os titulos eleitoraes expedidos desde 20 de janeiro até hoje.

— O candidato hermista do primeiro districto, Raul Cardoso Mello, declara, nos apedidos dos jornaes, ser candidato ao segundo turno, pedindo que os eleitores votem em Manoel Villaboim, no primeiro turno.

S. Paulo, 1 — E' absolutamente inexacta a noticia de compressão eleitoral ou movimento de força policial.

O governo garante plena liberdade, de accordo com os precedentes deste Estado. Saudações. — Pela commissão directora do Partido Republicano, *Jorge Tibiriçá*.

Porto Alegre, 1 — No sul do Estado ha intenso movimento civilista.

A *Reforma* publicará amanhã a ratificação de poderes, dada á Junta Rio-Grandense, para os trabalhos da eleição pelos srs. conselheiro Maciel, drs. Assis Brasil e José Francisco de Freitas.

Depois de amanhã será publicada a proclamação concitando os eleitorados a suffragar os candidatos civis, e breve o dr. Assis Brasil fará uma conferencia publica em Pelotas.

O dr. Maciel Junior seguiu para a região serrana, em propaganda pró-Ruy.

A *Gazeta do Commercio* diz que o sr. Pinheiro Machado não virá ao Rio Grande antes da eleição, ficando ahi para evitar que a candidatura Hermes vá por agua abaixo.

Musica & Musicistas

FREDERICO DE BARROS

O flautista brasileiro Frederico de Barros é um rapaz de vinte e quatro annos, nascido nesta cidade, no coração da cidade, á rua da Alfandega, no dia 23 de novembro de 1886.

Sua estatura altrapassa um metro, sómente de algumas pollegadas.

Pequeno, mas todo bem conformado em seu aspecto physico, o rosto não apresenta fio de barba, nem acenos de porvindouro bigode, que sóe annunciar-se com a promissora pennugem de um buciaho.

O nosso flautista é estranho ás fileiras dos caucaseos; a sua cutis não rebrilha á alvura do leite, nem se embacia á escura coloração do alvo alimento misturado com café; não, senhores! nem branco, nem mestiço, elle é; pela côr, pertence á mais pura e legitima raça de martyres, que, em outras éras, braços mercenarios arrancavam ao sólo virgem da Africa, e, deshumanamente, condemnavam, aqui, aos tormentos do eito escravo, por nossa felicidade, ha vinte e dois annos abolido pela mão redemptora de uma princeza brasileira.

Entretanto, si a natureza, madrasta, lhe recusára as regalias fortuitas da cutis branca, em compensação, lhe outorgou primores de espirito que o extremam da incommensuravel maioria dos que podem, unicamente na alvura da epiderme, pompear nobreza.

Frederico de Barros, sobre ser um moço perfeitamente educado, amavel, attencioso e de trato insinuante, é artista de tempera indicadora de forte talento.

Aos 10 annos de edade entrou no Instituto Profissional Masculino, onde, iniciando-se no officio de marceneiro, parmaneceu pelo espaço de dez annos.

Attraido pelos encantos da arte dos sons, dahi a pouco encetou o estudo da musica, sob a direcção do professor Paulino Sacramento. Sua principal occupação, nas horas de recreio, era construir flautas e flautins, com tabocas de bambú. Não havia touceira que resistisse no serrote do improvisado fabricante. Fazia flautas de todas as dimensões, chegando a inventar um nome para cada instrumento, conforme saisse a escala, mais alta ou mais baixa. Como ouvisse falar em viola, violeta, viola de amor e viola de *gamba*, á flauta mais curta chamou "Flauta de Pan", á mais compridota, denominou "Flauta de amor"; outra maior de todas, que elle segurava entre os joelhos, mereceu o titulo de "Flauta de pernas", para conservar a classificação italiana de viola de *gamba*. Nesse andar, o pequeno flautista, em pouco tempo, já tinha instrumentos para abastecer um deposito. Cuidou, então de formar uma orchestra de flautas e flautins, e, alliciando companheiros e aprendizes de musica, metteu-se-lhes á testa, e, de batuta nas unhas, marcava á solpha.

Quando o compasso ia á garra, elle punha a batuta na bocca e, soprando no bambú, obrigava a meninada a escutar as colcheias. Por vezes a symphonia desandava em rôlo. Si os discipulos se perdiam no compasso, o mestre, depois de perder a paciencia, perdia tambem a cabeça, e, brandindo a batuta, surrava os que lhe estivessem mais ao alcance. A resposta vinha pela certa, e, em poucos instantes, o instrumental rachava-se todo nas costas dos instrumentistas.

* * *

Por 1903, Frederico de Barros matriculou-se no Instituto de Musica, na aula de flauta, do fallecido professor Duque-Estrada, e, depois de um anno, foi nomeado "regente" da banda do Instituto Profissional.

Em 1907 terminou o curso no Instituto de Musica, obtendo o diploma de professor de flauta.

Em novembro de 1908, o novel artista comprou um bilhete de loteria, apresentando-se candidato á sorte de dezeseis contos.

Não seria coisa do outro mundo que elle fosse o eleito á posse da cubiçada melgueira; pelo contrario, é bem deste mundo que, entre tantos bilhetes, quasi todos brancos, offerecidos por cambistas, com garantias de premios, haja um, contemplado com o numero da sorte.

E a sorte foi coherente até alli: no Barros, que não é branco, não consentiu coubesse bilhete branco, e, o numero 16.345, que se achava carinhosamente guardado na carteira do felizardo, saiu triumphante, em 19 de novembro, com os promettidos dezeseis contos.

* * *

Qualquer outro rapaz, atirado aos gozos da vida, em poucas semanas esbanjaria o cobre todo em aventuras, passeatas e pandegas nocturnas, que levam, com o dinheiro, a saude e as energias da mocidade. O nosso Barros, porém, fez excepção aos modernos mal avisados gaudentes: senhor da pingue dadiva da fortuna, tratou de realizar o sonho de sua vida.

Qual seria o sonho de Barros? Casar com branca? para que! para ver seu rico dinheiro evaporar-se em vestidos entre salmão e morango, em chapéos com feitio de bacia de banho, ou cabana de pae Thomaz, em custosas rendas e bordados e luxuosas saidas de baile? Nada disso. O sonho do talentoso artista era aperfeiçoar-se na escola da flauta, em centros artisticos da Europa, onde a convivencia benefica dos grandes musicistas lhe rasgasse novos e mais latos horizontes e o seu espirito lograsse alar-se a regiões mais elevadas. Optou por Paris. Para lá seguiu sem detença, na proveitosa companhia do maestro Francisco Braga, que prazerosamente se lhe offerecera de Mentor na moderna Babylonia. Ali não se deixou dominar pelo deslumbramento que avassalla todo o visitante que, pela primeira vez, admira aquelle ambiente requintado de civilisação.

As mil tentações que a cada momento desencaminham espiritos fracos, o deixavam impassivel, insidiosos encontros em jardins floridos e avenidas rumorejantes de vida e prazer, lhe não faziam mudar de uma linha o itinerario de antemão assentado, olhares faiscontes de sacerdotizas do amor perdiam-se no trajecto, antes que o inflamassem.

Nada demovia o joven brasileiro de sua unica preoccupação, do seu exclusivo anhelo: a arte, a arte que lhe illuminava jocundamente a existencia e punha na alma suavissima, vibrações.

Assim, o methodo de vida que Frederico Barros adoptára, tinha uma pauta que raras feitas soffria alteração. Confiando-se ás sabias lições de A. Hennebains, primeiro flautista da Opéra solista da Sociedade de Concertos do Conservatorio, e professor do mesmo Conservatorio, durante 10 mezes dedicou-se a porfiado estudo, no intuito de aperfeiçoar o seu mecanismo e tornar mais ampla a sonoridade da flauta.

Os lazeres que o estudo e as lições lhe abonavam, eram por elle aproveitados em excursões instructivas pelos museus da cidade, em visitas aos monumentos mais importantes, em frequentar amiudadas vezes os concertos que diariamente ali se realizam.

Teve, assim, ensejo de ouvir os artistas virtuoses mais em evidencia, nas salas: Erard, Gaveau, dos Agricultores, Pleyel, do Trocadero, do Conservatorio, Berlioz, etc.

Apresentado pelo seu professor e já amigo, foi sempre e condignamente acolhido nas rodas mais elegantes da sociedade parisiense, sendo solicitada sua collaboração artistica, em muitas reuniões familiares e festas de beneficencia.

* * *

Decorridos dez mezes de alacre estadia na capital da França, o artista brasileiro que já sentia o aguilhão da saudade pela terra natal, volveu ao Rio de Janeiro em meados deste mez que hoje se abysma nas profundezas do tempo.

Aqui chegado tratou de dar um concerto para que os amigos, os antigos condiscipulos e camaradas, verificassem o grão de progresso por elle alcançado em escola diversa da nossa.

O concerto realizou-se ante-hontem no bello salão do *Jornal do Commercio*, perante numeroso auditorio.

Frederico de Barros tocou seis peças: o grande "Estudo de concerto", de Andersen, op. 3; "Romance", de Widor, op. 34; "Concertino", de Chaminade; "Valse", de Godard; "Grande solo", de Kuhlau, op. 36; "Variatons brillants sur une aire allemand" de Th. Bohem.

Pela ennumeração das peças, percebe-se claramente que Frederico de Barros quiz deparar aos ouvintes todas as faces de seu talento de flautista.

Copiosa foi, em verdade, a exhibição. Bastava a metade das peças para que o auditorio exhuberantemente reconhecesse o quilate do concertista.

O trecho de Andersen teve a duração de vinte minutos, e nesses vinte minutos ao correr de todas aquellas paginas, phrase por phrase, compasso por compasso, é toda uma escola que se desdobra, um tratado completo de flauta, desde as notas de longo valor, no canto explanado, que reclamam, de par com a belleza de som, justeza de embocadura, até aos lances de bravura, realçados pelos recamos e rendilhados de solido mecanismo.

Frederico de Barros brilhantemente executou esse numero, dando-lhe uma interpretação em que a severidade de certos rythmos mais se nobilitava na elegancia do estylo. Os demais numeros constituem, naturalmente, uns tantos galhos em que a arte da flauta se ramifica, e nelles o auditorio admirou o vigor da sonoridade, a variada palheta dos coloridos, a finura do contorno melodico, a intensidade de expressão, de que o concertista dispõe, muito embora do quarto numero em deante se lhe notasse, por excesso de trabalho, um tal ou qual cansaço.

* * *

Collaboraram no concerto: o harpista brasileiro Carlos Damasco, 1º premio do Instituto de Musica, e Arlindo da Ponte, oboista.

O primeiro tocou uma peça de Paris-Alvars, e outra de Godefroid; o segundo, uma Gavotta, de A Weingaertnes, e um Scherzo, de B. Chomest, sendo muito applaudidos.

Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo do maestro Bernardo Bonacci.

Carlos Meyer

A Recebedoria desta capital arrecadou, hontem, a quantia de 124:005$963.

Em egual data do passado exercicio, foi arrecadada a importancia de 124:430$971.

DE PETROPOLIS

1—2—1910.

Corre com insistencia, nesta cidade, que o presidente da Republica subirá no dia 12 deste mez, para passar o resto do verão.

A Municipalidade tem confirmado esta noticia, cuidando da avenida Koeler, onde está situado o palacio presidencial, emquanto que todas as avenidas e ruas estão em completo abandono.

* * *

Está installada, ha mezes, na sala contigua á agencia da Leopoldina, uma estação da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ao que allegam, esse melhoramento foi introduzido exclusivamente para o serviço de trafego mutuo com a estrada.

Sendo a estação Central dos Telegraphos estabelecida á Avenida Quinze de Novembro, muito distante da estação da Leopoldina, os veranistas e pessoas que visitam esta cidade não se podem utilizar do serviço telegraphico não só por aquelle motivo, como tambem pelo horario a que está sujeita a referida estação.

Ao director dos Telegraphos e chefe do Districto Telegraphico fica endereçada esta reclamação, afim de modificarem tão importante serviço, satisfazendo as necessidades dos moradores das proximidades do Palatinado, Quissamã e Alto da Serra.

* * *

Na pensão Roma, á Avenida Quinze de Novembro, realizou-se, hontem á noite, o banquete offerecido ao dr. Annibal Maurtua, 1º secretario da legação peruana, de despedida da sua vida de solteiro.

Compareceram á festa diversos diplomados, correndo na maior intimidade e sendo trocados amistosos brindes de despedida.

* * *

No palacete da nunciatura apostolica effectua-se, amanhã, o enlace matrimonial do dr. Annibal Maurtua, com a distincta senhorita Lina Clara Schnoor, filha do dr. Emilio Schnoor.

O acto civil será realizado ás 9 horas da manhã, servindo de testemunhas os srs. Irving Dudley, embaixador americano, e dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, por parte do noivo, e por parte da noiva, os drs. Leopoldo Bulhões e João Teixeira Soares.

A cerimonia religiosa será celebrada pelo nuncio apostolico, ás 10 horas da manhã, servindo de paranympho, por parte da noiva, o dr. Emilio Schnoor, e por parte do noivo, madame Isabel Velarde.

LADRÃO AUDACIOSO

A policia entendeu não permittir que gozem os folguedos de Momo individuos que ella presume serem desordeiros habituaes e ladrões conhecidos.

Com essa resolução não se conformou o conhecido ladrão José Simplicio dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de *Pernambuco*.

Hontem, pela manhã, um agente viu-o parado perto da Companhia Jardim Botanico.

O agente deu-lhe voz de prisão, e *Pernambuco* reagiu.

Em auxilio do agente acudiram guardas civis e populares.

O ladrão, exasperado, sacou de uma faca, prompto a desferir o primeiro golpe.

Houve indignação, e os populares, aos gritos de — Mata! Lyncha! — circumdaram-n-o.

Alguem se lembrou de pedir auxilio á Força Policial, por meio de uma das caixas de soccorro, e, com a presença do auto, que pouco depois despejava na Avenida 15 praças, cessou a valentia de *Pernambuco*.

Este foi desarmado, preso e levado para a delegacia do 5º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — Exhibe hoje este cinema a bella fita *Os microbios*, que tanto successo tem alcançado, além do bello programma novo de Pathé, cantando mme. Amica *Il tesoro mio*, que tantos applausos desperta, quando exhibida.

No dia 9, dá este cinema uma festa em beneficio das victimas da inundação da França.

Cinema-Theatro — Nancy, Calino entre os indigenas, O dominó vermelho, Estampilha endiabrada, O "film" revelador e Romeu faz-se salteador.

Cinema-Pathé — Jardim Zoologico na Antuerpia, Lembrança, Cinematographia dos microbios, A mala do pintor, Mimi Pinson e Proezas do joven Tantarino.

Cinematographo Parisiense — Viagem á ilha da Belleza, A mão de Deus, Industria do vinho na Hungria, Hamlet e Perseguido por si mesmo.

Cinema-Ouvidor — A grande semana de aviação em Reims, Margarida Pulcerta, Baile de mascara e O monopoliodotrigo.

Cinema Ideal — Sete fitas escolhidas.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

O Tribunal da Relação do Estado do Rio proseguiu hontem os trabalhos de julgamento dos recursos eleitoraes do ultimo pleito.

Foram feitos os seguintes julgamentos:

Recurso eleitoral n. 10. Monte Verde —Recorrente, Augusto Angelo Podly; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Barros Pimentel. — Não conheceram do recurso, contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos e Ferreira Lima.

Recurso eleitoral n. 433. Itaperuna —Recorrente Carlos Baptista da Rocha; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Santos Campos.—Deram provimento em parte, mandando sommar os 86 votos a descoberto na 1ª secção e na 5ª secção 82 votos dados ao candidato Vieira, annullando-se a eleição da 11ª secção por unanimidade de votos. Julgou-se valida a eleição da 15ª secção, contra os votos dos desembargadores Ferreira Lima, Carlos Bastos e Castro Rebello.

Requerimento eleitoral n. 423. Itaborahy. — Requerente, dr. José Bernardino Pereira; requerido, o supplente do juiz de direito em exercicio. Relator, o desembargador Castro Rebello. — Deferiram o pedido, para mandar processar o recurso.

Recurso eleitoral n. 435. Therezopolis. — Recorrentes, Alberto Joaquim Moreira, Antonio Francisco Teixeira e Henrique Fernandes Clausen; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Castro Rebello. — Não conheceram o recurso.

Recurso eleitoral n. 443. Carmo.—Recorrente, Antonio França; recorrida a Camara Municipal. Relator, o desembargador Barros Pimentel. — Deram provimento.

Recurso eleitoral n. 446. Carmo.— Recorrente, dr. Joaquim Mariano Alves Costa; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Santos Campos. — Deram provimento.

Requerimento eleitoral n. 441, Magé.—Requerente, Joaquim de Almeida Saraiva; requerido, o juizo de direito. Relator, o desembargador Pamplona de Menezes. — Indeferiram o requerimento.

Recurso eleitoral n. 440. Carmo. — Recorrente, José Gonçalves de Souza; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Ferreira Lima. — Deram provimento.

GRANDE CONFLICTO

ENTRE PRAÇAS ARMADAS

Na praça Tiradentes — Dois soldados feridos — As providencias da policia — No posto de Assistencia — Alta madrugada.

Um tiroteio formidavel despertou pela madrugada de hontem os moradores da praça Tiradentes, o popular largo do Rocio.

A esse tiroteio seguiram-se gritos, trilhar de apitos, correrias, apercebendo-se logo que se tratava de um grande conflicto.

Foi precisamente ás 5 horas da manhã. Os soldados do Exercito Pacifico da Paz, n. 64, do 4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria Francisco Ferreira de Paula, n. 79, do mesmo esquadrão e regimento e os navaes João Faustino Bueno, n. 62 da 3ª companhia, e Anacleto Rodrigues de Andrade, n. 62, da 2ª companhia, andaram durante toda a noite a beber nas tavernas e botequins de peor especie.

De madrugada, já sufficientemente embriagados, entraram todos elles num antro da travessa da Barreira, ponto frequentado por individuos de pessima condição, e que funcciona ás barbas da policia com licença não se sabe de quem.

A entrada daquellas praças ali aquella hora da madrugada e naquelle lamentavel estado despertou a attenção do guarda civil de ronda, que se poz de alcatéa, na certeza absoluta de que algo de anormal se passaria.

Effectivamente isso se deu.

Os soldados, depois de muito beberem sairam para a rua, sem pagar a despesa feita e depois de uma forte contenda, cuja origem a policia não conseguiu saber.

O certo é que, insultando-se reciprocamente, os quatro ganharam o largo do Rocio, onde pouco depois entraram em franca luta.

Motivou-a uma bofetada que o soldado Francisco de Paula deu no naval João Faustino Bueno. O companheiro deste armou-se logo de um sabre que trazia occulto sob o dolman e caiu sobre o aggressor, espancando-o brutalmente.

Os demais soldados que se viam egualmente armados, romperam em uma pancadária grossa. Trilaram os apitos, os guardas civis de todos os postos immediatos acudiram e pouco depois ouviu-se um forte tiroteio, que não se sabe se partiu dos civis ou dos proprios soldados em luta.

A policia do 4º districto, avisada do occorrido, compareceu promptamente e ao chegar ao local o commissario Mario Nogueira, encontrou já presos tres dos soldados e caido gravemente ferido o naval João Faustino Bueno.

Serenados assim os animos, foram os presos levados para a delegacia, sendo o ferido medicado pelo dr. Luiz Masson, da Assistencia, que reputou gravissimo o seu estado, a ponto de recear que elle não resistisse ao transporte para o Hospital de Marinha, e por isso fazendo removel-o para a Santa Casa.

Na delgacia foi soccorrido pelo mesmo facultativo, Pacifico da Paz, que apresentava um ferimento penetrante do abdomen, com hernia do epiploon no flanco esquerdo, ferimentos incisos na região superciliar esquerda e outros ferimentos nas palpebras. Este ferido, depois de medicado, foi removido para o Hospital Central do Exercito.

Os outros dois soldados receberam tambem leves ferimentos e tiveram as suas fardas inutilizadas.

O dr. Raul de Magalhães, delegado do 4º districto, fel-os hontem mesmo apresentar-se presos ás autoridades superiores.

—Durante o tiroteio uma das balas foi attingir a vitrine da ourivesaria da firma J. B. Alves & C., espatifando-a.

—Em poder dos autores desse conflicto a policia apprehendeu sabres, navalhas e facas, que se acham em poder da autoridade competente.

Chronica de Momo

Hontem choveu de pagode, e ante esse bello signal, a gente dizer já póde—vae ser secco o Carnaval! E a chuva, lás das alturas, caindo como caiu, á nossa mente sorriu, trouxe-nos gratas venturas.

E' justo, pois, que se afoite a nossa voz a pedir para a chuvinha cair até sexta-feira á noite. E que o sol depois desponte—candente, forte e triumphal—na vastidão do horizonte, p'ra dar vida ao Carnaval.

Pierrot

* * *

GRUPO DOS PIERROTS

E' mais uma legião carnavalesca, que acaba de ser fundada na nossa Sebastianopolis, por um grupo de rapazes, socios do querido Waldemar-Club.

Para commemorarem a estadia de Momo na Terra, os Pierrots dão um formidavel baile á fantasia, na segunda-feira de Carnaval, na séde do Club, á rua Francisco Muratori.

A ornamentação, que será devéras deslumbrante, principalmente do majestoso salão, está a cargo do distincto artista brasileiro Augusto Bracet.

Um viva, pois, ao Grupo dos Pierrots, vivôôôôôôôô...

* * *

DEMOCRATICOS

Mais uma esplendida festa offerecem, hoje, á noite, no *Castello*, os valorosos carnavalescos da legião Democratica.

Para garantir o successo da noitada, basta que se diga que os velhos carnavalescos *Diadema* e *Papafina* estão organizando o *fandanguassú sarão*, com todos os requisitos do chiquismo.

Vae ser uma belleza!...

* * *

CONGRESSO DOS LORDS

Acaba de ser fundado mais uma sociedade *chic*, que installou a sua séde á rua do Passeio n.66.

O Congresso dos Lords promette, para sabbado, um sarão em regosijo á sua installação.

* * *

FENIANOS

A directoria do Club dos Fenianos pede-nos declarar que não se entende com este club a noticia, dada por diversos jornaes desta capital, de ter o governo dado aos clubs uma subvenção para lhe fazerem apotheoses ou glorificações.

* * *

PROGRESSISTAS

Lavrem lá um tento os Progressistas, com o baile de sabbado, porque, deante daquella magnificencia, não havia *sorumbatismo* possivel! E a prova disso tivemos com os requebros do pessoal e as pilherias do *Russo*, do *Ponciano* e do *Peri dos pés feios*, com a sua fantasia original de Nuvem.

Foi uma especie de *entrainement* para as grandes festas de Momo, e não foram poucas as deusas que ali foram levar o melhor de seus sorrisos e o mais ardente do seu requebro: Ottilia, mal occulta numa fantasia preta e encarnada; Olinda, de claro; Olga e Chica, de pierrots; Chavequinha, de menino; Alice, a maioral, de japoneza e Lulú Pombinho, na mais graciosa das cançonetistas, queimando a todos com o fogo de seu olhar, todas ellas, todas e muitas outras que nos escaparam ao monoculo endiabrado de chronista, transportaram á terra o Paraiso.

* * *

G. D. C. NÃO LHE BULLAS

Com séde á rua Alcantara n. 142, funcciona-ali o "Não lhebulas", que está em ensaios, nos quaes são cantadas excellentes marchas. A prova do que dizemos ahi vae:

Eis que é chegado o momento,
Desta folia festejarmos.
Eis que é chegado o momento,
O Carnaval para brincarmos!

Tocae, bellas pastoras,
Essas castanholas,
Com toda a harmonia
E toda a melodia.

Vamos, sem demora,
Lá para a lapinha,
Em busca de louros
Dessa victoria!

As linhas acima foram offerecidas pelo socio Cyrillo dos Santos, para serem cantadas com a musica da "Stella".

Sua directoria é a seguinte:

José do Carmo, presidente; Manoel Corrêa Camara, vice-presidente; Luiz Coelho de Magalhães, 1º secretario; Antonio Marinho, 2º dito; Zeferino H. dos Santos, thesoureiro; Manoel da Silva, 1º fiscal; Adriano dos Santos, 2º dito; Mario T. Bessa, director geral; Pedro de Vasconcellos, mestre de sala; meninos que dansam: Elisa, Calixto, Abel Mattos e Abel Calixto.

* * *

S. D. C. PINGOS DA ROMA

A directoria de homens dessa sociedade é a mesma dos annos anteriores, em virtude de ter sido sempre re-eleita, e a de moças é a seguinte: Thomasia de Oliveira, presidente; Benedicta G. dos Santos, secretaria; Ursulina M. de Oliveira, thesoureira; Izaura M. de Oliveira, directora; Dorothéa de Oliveira, fiscal.

Quando lá estivemos ouvimos cantar a marcha que se segue:

Alerta, alerta, pastoras!
Vamos fazer uma festa,
Oh! meu Deus que noite!
Oh! que seresta!

E' porta-bandeira d. Ursulina M. de Oliveira, a thesoureira, fazendo parte da associação duas interessantes creanças, que dansam bellissimamente, cujos nomes são: Guilherme G. de Souza e Eusebio de Moura Flor.

Bravo! vivam os Pingos!

* * *

HIGH-LIFE CLUB

A distincta directoria deste elegante e aristocratico Club se está esmerando nos preparos para o Carnaval, adornando rica e pomposamente os seus vastos salões, cujo effeito será, realmente, deslumbrante.

A installação electrica está sendo completamente transformada, por um novo systema ainda desconhecido entre nós, e que tomará o High-Life num verdadeiro Olympo.

A directoria convidará a imprensa e outras pessoas gradas para assistirem á experiencia da nova illuminação, que terá logar amanhã.

Os bailes do Carnaval no High-Life serão, pois, um brilho extraordinario, e farão época nos annaes da nossa capital, seja pela sua magnificencia, seja pela selecta sociedade que os frequentará.

Os socios do High-Life Club poderão procurar os seus bilhetes, de hoje em deante, na secretaria, onde se acha constantemente em serviço pessoal para attender aos pedidos.

* * *

PALADINOS JAPONEZES

Pedimos desculpas a essa sociedade por ter saido a sua noticia em seguida á da União das Rosas, sem titulo especial; no entretanto, isso não quer dizer que tivessemos má vontade em publical-a.

Pede-nos o sr. Josino Augusto de Azevedo, associado dos Paladinos Japonezes, declararmos que não toma parte nos folguedos a Momo, este anno, em sua sociedade.

* * *

GRUPO DOS CHUMBE'RGAS

Em assembléa geral, no dia 31 de janeiro, ultimo, fundou-se nesta cidade uma sociedade carnavalesca, cujo titulo é Grupo dos Chumbérgas, a qual é composta de foliões da Velha Guarda, e que pretende sair á rua nos tres dias consagrados a Momo, com um formidavel *Zé-Pereira*.

A sua directoria ficou constituida da seguinte forma:

Presidente, Luiz Gonzaga (*Lord-Chupa*); vice-presidente, Salustiano José da Silva (*General Pavão*); 1º secretario, José Pedro de Aguiar (*Zé Politico*); 2º secretario, Paulino José da Silva (*Lord-Vira*); thesoureiro, Quintino Baptista (*Sancho Pança*); procurador, Felix Marques (*Saca-trapos*); 1º fiscal, Pedro Ferreira Pacheco Filho (*Lord-Esguio*); 2º fiscal, Pedro Machado (*Lord-Esponja*); orador official, Torquato Vieira de Lima (*Papa-sonetos*); commissarios de carnaval: Domingos O. Siqueira (*Atraca-reboques*), Luiz Campos (*D. Quixote*), e Otto Genuinano da Silva (*Lord-Ferrolho*).

* * *

JUSTA RECLAMAÇÃO

Pedem-nos chamar a attenção do chefe de policia para o facto de levar a commissão de syndicancia muito tempo para informar as licenças para a saida de sociedades carnavalescas.

Não será isso má vontade da parte da tal commissão? O chefe, de certo, ignora essa irregularidade. Por essa razão é que pedimos, com tempo, uma medida que evite semelhante demora ou abuso.

* * *

PROGRESSISTAS SUBURBANOS

Foi mais uma noite de encantos a de domingo ultimo, para os valentes foliões da *Gruta dos prazeres*, que dansaram até as 2 horas da madrugada, sem que se notasse nos heroes carnavalescos nem siquer sombra de cansaço.

O eximio pianista, sr. Arthur Ferreira, sempre disposto a satisfazer os seus camaradas, deliciava-os constantemente com as mais bellas composições de seu vasto repertorio.

Carnavalescos, a postos para festejar deus Momo, o deus da folia!

Os Progressistas, que continuam na confecção de seu prestito, sob a direcção do scenographo brasileiro Cordovil de Oliveira, saem na segunda-feira proxima, para receberem as palmas e flores com que o pessoal dos suburbios vae, certamente, acolher os denodados foliões, que não têm poupado esforços para o brilhantismo de seu prestito.

Ahi, carnavalescos!...
Viva os Progressistas!
Vivôôôôôô...

* * *

RELAMPAGOS

Esta nova phalange carnavalesca apresentará, hoje, á noite, ao publico carioca um esplendido prestito carnavalesco em *chaleiretica jurumenhação a Momo*.

Dentre os carros allegoricos e criticos, confeccionados pelos artistas Albino Maia e Francisco Fonseca, destacam-se, segundo conseguimo saber, as seguintes allegorias: *Ventarola*, *A caverna Maravilhosa* (carro chefe), *Monoplano Demoiselle*, *O mostrador* e *Apotheose ás bandeiras*. Nos criticos, destacam-se: *A mão negra*, *Exportação de fruta* e *O Conselho*.

Além da commissão de frente, elegantemente montada, os Relampagos apresentam luzidas guardas de honras e caricatas, pomposamente vestidas.

Dará fim ao bello prestito, preparado pelo *pincel dirigivel*, um retumbante *Zé Pereira*, um verdadeiro assombro em materia de *silencio*...

A directoria, composta dos srs.: Henrique Daybert, presidente; Antonio Cunha, secretario; Pedro Tertuliano de Souza, thesoureiro, e Lourenço de Albuquerque, procurador, irá, de *landau*, distribuindo o orgão official do club, que é *A Faisca*.

Os Relampagos, que, por certo, farão ruidoso successo percorrerão o itinerario seguinte:

Barão de S. Felix, Camerino, Saude, Acre, Floriano Peixoto, avenida Central, em volta; Floriano Peixoto, Senador Euzebio, ponte dos Marinheiros, Visconde de Itauna, Machado Coelho, largo do Estacio, rua Estacio, Salvador Sá, Frei Caneca, praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros), Constituição, largo do Rocio, avenida Passos, S. Pedro, avenida Central, Barão de S. Gonçalo, Senador Dantas, Passeio, Visconde de Maranguape, Evaristo da Veiga, Mem de Sá, Lapa, Passeio, avenida Central, Ouvidor, largo de S. Francisco, Theatro, largo do Rocio, Carioca, Flora, Andradas, Floriano Peixoto, avenida Central, Assembléa, Uruguayana, e "Palacio das Nuvens".

* * *

PEPINOS CARNAVALESCOS

Este club, no domingo passado, deixou bem patente a todos os presentes o quanto é procurado pelo pessoal suburbano, principalmente pelo da estação do Engenho de Dentro, onde tem a sua séde.

O seu vasto salão regorgitava de gentis senhoritas, que emprestavam á *soirée* um tom festivo, alacre, e faziam com que os carnavalescos, embora os mais macambuzios, se tornassem adeptos fervorosos de Momo.

Bravos aos Pepinos!

* * *

PINGAS CARNAVALESCOS

Mais uma reunião, mais uma verdadeira festa, foi a dos veteranos carnavalescos do Engenho de Dentro, no ultimo domingo, pois, em seu bem ornamentado salão, havia uma *soirée* onde reinava muita alegria pela approximação dos tres ultimos dias.

Lá, estava, entre outros, o amavel 1º secretario, *Lord Delapraia*, com a fidalguia que o caracteriza, a todos attendendo com a mesma amabilidade.

FLOR DO ABACATE

Não ha quem não conheça a Flôr do Abacate, um grupo carnavalesco muito bem organizado e composto de rapazes desempenados e alegres moçoilas, com séde ali para os lados do Cattete.

Pois a Flor do Abacate realiza, hoje, em seus salões, á rua Pedro Americo n. 30, o ensaio geral para os primeiros folguedos carnavalescos, tendo nos enviado gentil convite para assistir á essa festa.

Escusado é dizer que Pierrot se fará representar por um carnavalesco *thebas*, cá da casa.

CINEMA THEATRO

O Cinema-Theatro dará, durante os quatro dias de Carnaval, animadissimos bailes á fantasia, tendo já contratado, para esse fim, a disciplinada banda de musica do 52º de caçadores.

Os amplos salões desse bello cinema estão sendo preparados para esses bailes, que vão ser umas notas mais distinctas do Carnaval de 1910.

A MORTE DA QUITANDEIRA

FOI ASSASSINATO

O que a policia apurou

Todo mundo suppoz e a propria policia no momento chegou a acreditar mesmo na inteira casualidade do lamentavel facto occorrido na quitanda da rua do Estacio n. 12, de que resultou a morte da quitandeira Balbina de Jesus.

A principio suppoz-se que o tiro que a victimára fôra casual, e que o seu autor, Bertholdo Pedro do Nascimento, o despedira quando offerecia á venda uma pistola Browa.

Agora, o delegado Araujo Jorge apurou todo o facto, chegando á conclusão de que se trata de um crime.

Eis o que elle diz no seu relatorio:

"Cerca de 6 horas e meia da manhã de 11 do corrente mez, na quitanda n. 12 á rua Estacio de Sá, a detonação de um tiro produziu grande alarme, fazendo convergir ao local vizinhos e transeuntes, que verificaram achar-se ferida, por bala, a quitandeira Balbina de Jesus, tendo sido seu offensor um creoulo de nome Pedro, que fugiu em acto continuo, abandonando, no theatro do crime, uma pistola automatica, apprehendida juntamente com uma capsula detonada, encontrada no chão.

Soccorrida, immediatamente, a victima, pela ambulancia do Posto Central de Assistencia Municipal, foi removida para o hospital da Misericordia, com um ferimento por bala no hypocondrio direito, penetrante da cavidade abdominal.

Iniciadas as diligencias imprescindiveis, para a elucidação desse facto, por meio de inquerito regular, foram tomadas as declarações de Antonio José Claudino, marido da victima, ausente na occasião, e do empregado da casa, de nome Benjamin Constant, unica testemunha presencial da scena, que ali se desenrolou em hora tão matinal.

As primeiras informações dessa testemunha deram curso á versão de que se tratava de um crime involuntario, pois o creoulo Pedro detonára casualmente a pistola, cujo projectil attingiu Balbina de Jesus, quando procurava mostral-a á sua patrôa, a quem persuadiu Pedro dever compral-a por 15$, de que tinha precisão.

Essa primeira noticia sobre o facto chegou mesmo a tomar visos de verdade, mas bem cedo, com as declarações fornecidas pela victima, se verificou não ser a expressão fiel da realidade do caso, que envolvia a consummação de um delicto.

Effectivamente Balbina de Jesus narrou que esse creoulo, na vespera, já lhe tinha ido pedir 25$ em attitude ameaçadora; fôra nessa manhã buscar 15$, offerecendo-lhe á venda uma pistola, negando-se ella a fazer o negocio e, como se irritasse o creoulo com a sua recusa, detonou a arma sobre ella, pondo-se logo em fuga (fl. 11).

A morte subsequente dessa mulher tolheu mais amplas informações suas sobre os precedentes desse facto e sobre a pessoa do dito creoulo; todavia, diversas outras testemunhas alludem ao que ouviram de Balbina sobre o movel do crime imputado ao creoulo Pedro (fls. 16 e 17).

Com a prisão do indigitado delinquente, que se verificou chamar-se Bertholdo Pedro do Nascimento, accentuaram-se com nitidez certas circumstancias do facto, ficando bem em evidencia a sua criminalidade como autor da morte de Balbina de Jesus. E' assim que a testemunha Benjamin Constant, depondo novamente á fl. 35, faz o historico da scena occorrida na manhã do dia 11, na quitanda, pondo em relevo o facto de haver Pedro insistido com sua patrôa para dar-lhe os 15$ pela pistola, dizendo-lhe: "fica ou não fica com a pistola?" Accrescentou, afinal, e enraivecido: "pois toma lá", ouvindo-se, então, a detonação da arma que a victimou.

O indiciado andou foragido, durante dez dias, occultando-se no viveiro de plantas, ao lado da ponte da estação Lauro Muller, onde, por fim, foi encontrado e trazido a esta delegacia, onde, interrogado, tentou fazer acreditar na primeira versão noticiada pela imprensa, sobre a casualidade ou involuntariedade do facto que lhe é imputado (fls. 31). No emtanto, ainda as testemunhas, que depõem, depois de sua prisão, (a fls. 32 v., 33 v., 35 e 38), affirmam que Bertholdo confessára "estar desgraçado, por ter morto a Balbina", cujo enterro viu passar, junto do logar onde se achava, accrescentando, depois, "que ainda tinha dinheiro para comprar um revólver para, até ao Carnaval, dar cabo de outro diabo".

E' evidente, pois, que se trata de um homem máo, de pessimos instinctos, sendo, aliás, apontado como vagabundo, sem profissão e domicilio, sempre acompanhado de individuos suspeitos.

Felizmente, para a acção policial, a desorientação que inicialmente presidiu ás diligencias foi de prompto substituida por uma efficaz elucidação sobre o facto; essas circumstancias pondo em relevo a inequivoca verdade sobre esse estranho crime.

O delinquente Bertholdo Pedro do Nascimento está incurso no art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, devendo, como tal, ser processado. E porque hajam indicios vehementes da autoria do crime, requisito o mandado de prisão preventiva contra o delinquente, nos termos do art. 27, paragrapho 2º, da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Remettam-se os autos ao dr. juiz da 9ª pretoria, feitas as devidas communicações e registros do estylo.

Rio, 31—1—910. — O delegado, *Rodrigo de Araujo Jorge*."

Pelo telegrapho

S. Paulo

A exportação em 1909 — O maximo attingido — Nucleo Ruy Barbosa — Assignatura da escriptura — Inauguração de um sanatorio homœopathico — Regresso do inspector do Thesouro.

S. PAULO, 1 — O total da exportação de S. Paulo, em 1909, foi de 431.440:000$, ou cerca de 27.000.000 libras ao cambio actual.

O maximo até agora attingido, addicionado á parcella de 4.000.000 libras, referente á exportação de diversos Estados, resulta que S. Paulo exportou, em 1909, cerca de 31.000.000 libras.

S. PAULO, 1 — Foi assignada hoje a escriptura da compra da fazenda Condal, no municipio de Mogy-mirim, onde o governo fundará o nucleo Ruy Barbosa.

S. PAULO, 1 — Inaugurar-se-á, a 1 de março, o sanatorio homœopathico sob a direcção do dr. Magalhães Castro, dispondo de 22 aposentos.

S. PAULO, 1 — Pelo nocturno, regressou dahi o inspector do Thesouro, Luiz Gonzaga Alfredo.

S. PAULO, 1 — A *Tribuna*, de Santos, em vehemente editorial, protesta contra as perseguições que a facção hermista move contra os funccionarios da Alfandega; diz que os hermistas insinuam aos empregados que serão demittidos ou removidos, estando os actos já assignados, caso não votem amanhã nos candidatos hermistas, além de votarem no marechal Hermes.

A *Tribuna* appella para o inspector da Alfandega e dr. Bulhões, afim de cessar tal constrangimento.

S. PAULO, 1 — A' ultima hora é considerada duvidosa a victoria do candidato hermista Manoel Pedro Villaboim, no 1º districto.

No segundo turno os hermistas mais votados serão provavelmente os srs. Nilo Costa e Raul Cardoso Mello.

Calcula-se que a chapa do partido republicano vencerá totalmente no 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º districtos.

Os hermistas declaram que farão todos os deputados do primeiro turno.

S. PAULO, 1 — A policia recebeu communicação de ter sido assassinado, em Bomsuccesso, o dr. Sylvio Jordão.

Faltam pormenores. O 1º delegado auxiliar segue para ali amanhã.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Explosão numa mina do Colorado — Mortos e feridos

NOVA YORK, 1 — Telegrapham de Primero que se deu uma explosão numa mina de Colorado, pertencente á firma Iron and Fuel Company, ficando sepultados no poço de Sacrege os 149 operarios que lá trabalhavam, na maior parte slavos e hungaros.

Suppõe-se que morreram todos, tendo sido retirados, até este momento, 94 cadaveres.

Explosão de grisú

Quarenta victimas

WASHINGTON, 1 — Telegrammas de Central City, no Estado de Kentucky, annunciam que nas minas de carvão de pedra de Drakesboro se deu hoje uma fortissima explosão de grisú, que fez desmoronar alguns poços, onde ficaram soterrados quarenta trabalhadores, vinte dos quaes foram retirados já cadaveres.

Receia-se que os restantes estejam tambem mortos.

De Peoria, Estado do Illinois, tambem informam telegraphicamente que nas minas de Bartonville se declarou violento incendio, depois de uma forte explosão.

Ha muitos operarios sepultados.

Agencia Havas

Chile

O "Mercurio" e "El Dia" — Ainda a questão Tacna e Arica — O que diz o "Mercurio" — O "trust" da carne — Chegada do almirante Montt — Corridas de touros — O exercito peruano

SANTIAGO, 1 — *El Mercurio*, jornal inspirado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, declara hoje que não tem o menor fundamento a noticia publicada por *La Ley*, de ter sido assignado em Buenos Aires um protocollo sobre a visita do presidente do Chile, sr. Pedro Montt, ao Rio de Janeiro, em meados do corrente anno.

Diz o *Mercurio* que o sr. Ismael Tocornal, chefe do gabinete de ministros, fez todas as declarações precisas sobre esse assumpto, na entrevista que concedeu a um redactor de *El Dia*. O governo brasileiro manifestou desejos de receber a visita do presidente Montt, mas não fez nenhum convite official. E a viagem não se realizará, caso esse convite não seja feito.

El Dia volta hoje a referir-se tambem ao assumpto. Diz que, apezar das declarações feitas pelo sr. Ismael Tocornal, em certos centros politicos geralmente bem informados, insiste-se pela veracidade das noticias publicadas por *La Ley*. Conclue pedindo ao ministro das Relações Exteriores que desminta immediatamente essas noticias, caso sejam falsas, para evitar explorações dos jornaes argentinos contra o Chile e o Brasil.

El Ferro-Carril e *La Union* transcreveram a noticia de *La Ley* e as declarações do sr. Ismael Tocornal, applaudindo a visita do presidente Montt ao Brasil.

SANTIAGO, 1 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, enviou a resposta á nota do governo peruano, a respeito da jurisdicção ecclesiastica de Tacna e Arica.

Nessa nota, segundo o *Mercurio*, o governo chileno, depois de provar com documentos os seus direitos sobre aquellas duas provincias, conclue propondo novas bases para o plebiscito que se deve realizar em Tacna e Arica, segundo ficou estabelecido no tratado de Ancón, para decidir a qual dos dois paizes ficarão pertencendo. O Chile propõe agora que se realize dois plebiscitos, no mesmo dia, 1 de junho proximo, sendo um em Tacna e outro em Arica. Presidirão aos trabalhos de cada plebiscito, tres delegados um chileno, outro peruano, e o terceiro nomeado pelos consules que, ha mais de um anno, exerçam as suas funcções nas duas provincias. O voto do terceiro delegado desempatará todas as questões que venham a surgir no decorrer dos trabalhos, compromettendo-se os dois paizes a acceitar, sem protesto, o resultado dos plebiscitos.

Diz ainda o *Mercurio* que o governo chileno fez, em diversas occasiões, propostas conciliatorias para resolver essa questão, tendo declarado o Perú que não as poderia acceitar simplesmente por motivos de ordem politica interna.

Agora de tarde affirmava-se que o governo havia recebido informações de Lima, dizendo ter causado boa impressão nas rodas officiaes daquella capital as propostas chilenas para resolver a questão.

SANTIAGO, 1 — Nos centros commerciaes e industriaes desta capital commenta-se, desfavoravelmente, o *trust* de todas as sociedades pecuarias do sul do paiz. O preço da carne já augmentou de vinte por cento.

SANTIAGO, 1 — Chegou pela manhã aqui o almirante Montt, chefe do Estado-Maior da Armada, chamado com urgencia pelo presidente da Republica.

O almirante Montt teve em seguida demorada conferencia com o presidente, sendo detidamente estudadas as propostas para a acquisição dos novos navios de guerra.

Consta que a encommenda dos couraçados será feita na Allemanha, e a dos outros navios na Inglaterra.

SANTIAGO, 1 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, visitou pela manhã o ministro da França nesta capital, apresentando-lhe sinceros pezames, em nome do governo chileno, pelas inundações de Paris e dos departamentos.

SANTIAGO, 1 — Foram prohibidas, pela Municipalidade, as corridas de touros, que estavam marcadas para domingo.

Os jornaes applaudem essa medida.

SANTIAGO 1 — Dois officiaes do exercito peruano acabam de comprar nas provincias de Concepcion e Arouco dois mil muares para a remonta das forças de artilheria.

SANTIAGO, 1 — A Camara dos Deputados, em sessão nocturna de hoje, approvou, por unanimidade, o protocollo concedendo autorização ao presidente da Republica dr. Pedro Montt, para visitar a Republica Argentina, em maio proximo.

A viagem do sr. Montt ao Brasil

Noticias desencontradas

SANTIAGO, 1 — O ministro chileno na capital argentina, dr. Miguel Cruchaga, actualmente nesta capital, declarou a um redactor do *Diario Ilustrado*, que o interrogou a respeito, não ter conhecimento das negociações que dizem estar sendo feitas sobre a visita do presidente Montt ao Brasil em maio proximo.

O dr. Miguel Crucraga tambem desmentiu categoricamente a noticia publicada por *La Ley*, de ter sido assignado em Buenos Aires o protocollo referente a essa visita.

SANTIAGO, 1 — Agora, á noite, affirmava-se em centros politicos que o governo brasileiro manifestára desejos de receber a visita do presidente Montt, depois de sua visita a Buenos Aires.

Accrescentava-se que já foram iniciadas as negociações entre as duas chancellarias sobre essa visita.

Argentina

Inundações em Santiago del Estero — Os temporaes — Em Rioja — Deliberações — O aviador Bregy e o aviador Ponzelli — Telegrammas de Paris.

BUENOS AIRES, 1 — Continuam as inundações na provincia de Santiago del Estero.

O rio Saladillo, que atravessa a cidade de Santiago, capital da provincia, transbordou, inundando as aguas quasi todas as ruas.

Os temporaes tambem continuam.

Todos os fios telegraphicos e telephonicos foram destruidos pela ventania.

As estradas de ferro daquella região estão com o trafego paralysado, desde hontem, á noite.

BUENOS AIRES, 1 — O governador da provincia de Rioja pediu a intervenção federal para manter as suas decisões, que a maioria das camares municipaes se recusa a cumprir.

O presidente Alcorta, juntamente com o telegramma do governador da provincia, recebeu tambem diversos telegrammas dos presidentes das municipalidades, protestando contra a intervenção federal e declarando que não haviam cumprido as decisões do governador, por serem inconstitucionaes.

Em rodas officiaes assegura-se que o presidente Alcorta se mostra disposto a não intervir, ao menos por emquanto, em Rioja, tendo recusado enviar as forças do exercito requisitadas pelo governador.

BUENOS AIRES, 1 — Está annunciado que o aviador Bregy fará um ascensão, na proxima quinta-feira, no Campo de Mayo, disputando o premio de 10.000 pesos, ouro, com o aviador Ponzelli.

BUENOS AIRES, 1 — Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas de Paris, com pormenores das inundações daquella capital e dos departamentos da França.

A subscripção aqui abera em favor das victimas attinge já a cerca de cem mil francos.

BUENOS AIRES, 1—Os socialistas Dielamann e Tomasco, presos por terem insultado o presidente da Republica e os ministros da Justiça e do Interior, pelas medidas tomadas durante o estado de sitio, foram considerados autores de crimes inaffiançaveis.

BUENOS AIRES, 1—Sabe-se já o motivo pelo qual o governador da provincia de Rioja pediu intervenção federal.

Um telegramma enviado agora de noite ao presidente da Republica, dr. Figueroa Alcorta, pela Municipalidade de Bolivar, diz que nenhuma outra camara, a não ser ella, se negou a cumprir as decisões do governador da provincia.

Allega a camara de Bolivar que deixou de pagar os impostos provinciaes por motivos imperiosos, entre os quaes as exigencias do governador, que queria receber esses impostos antes do prazo determinado, por lei.

BUENOS AIRES, 1—As noticias de Santiago del Estero, recebidas agora de noite, alcançam apenas até as primeiras horas da noite de hontem, visto estar interrompido o telegrapho com aquella cidade.

Dizem que a cidade está completamente debaixo de agua. As ruas ficaram transformadas em verdadeiros rios. Muitas casas já desabaram, e outras, em maior numero, ameaçam ruina.

Escasseiam já os generos de primeira necessidade. Todos os estabelecimentos do commercio, as fabricas, e as repartições publicas conservam-se fechados.

Parte da população está acampada, ao ar livre, nos arredores da cidade.

Santiago tambem está ás escuras.

BUENOS AIRES, 1—Da Provincia de Tucuman tambem informam que os rios **Grande do Sul, Medina** e Dulce transbordaram, alagando as povoações e os campos.

A cidade do Tucuman, capital da provincia, está tambem inundada.

Revolução no Uruguay

MONTEVIDÉO, 1 — A situação melhora consideravelmente. As forças da guarnição desta capital já não estão de promptidão.

Os titulos negociados na Bolsa continuam a subir.

O governo recebeu informações dos governadores dos departamentos dizendo que é completa a calma em todo o paiz.

MONTEVIDÉO, 1 — Estão internados no presidio da ilha das Flores cento e quarenta revolucionarios, entre os quaes se encontram muitos caudilhos gozando de grande prestigio politico nos departamentos e alguns membros do Congresso.

Todos esses presos vão ser submettidos a conselho de guerra.

MONTEVIDÉO, 1 — Chegou a esta capital o coronel Bernardo Berro, preso á frente de um numeroso grupo de revolucionarios no departamento de Cerro Largo.

Foi internado na ilha das Flores.

MONTEVIDÉO, 1 — Communicam de Paysandú ter sido dissolvido um grupo de cincoenta revolucionarios que pretendia atravessar o rio e internar-se em territorio argentino.

Nessa occasião foram presos vinte e um insurrectos.

BUENOS AIRES, 1 — Communicam de Concordia que as autoridades argentinas dispersaram um numeroso grupo de revolucionarios uruguayos que se havia concentrado nos arredores daquella cidade, apprehendendo-lhes muitas armas e munições.

De Concepcion tambem informam que a policia dissolveu uma especie de comicio que os insurrectos uruguayos faziam na praça publica, e no qual diversos oradores criticavam violentamente as autoridades uruguayas.

BUENOS AIRES, 1 — Os telegrammas agora á noite recebidos de Montevidéo informam que a situação melhora consideravelmente, tendo o governo noticia de estar tranquillo todo o paiz.

Agencia Americana

Portugal

A data do regicidio.—Homenagens da familia real

LISBOA, 1—O rei d. Manoel e a rainha d. Amelia ouviram hoje, de manhã, missa no Pantheon, e estiveram muito tempo orando junto dos ataúdes do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Felippe.

Mais tarde regressaram a Lisboa para assistirem ás exequias, que estiveram imponentes e muito concorridas.

Hespanha

Ataque a soldados hespanhóes — Chegada a Melilla de mouros

MADRID, 1 — Telegrammas de Melilla annunciam terem chegado áquella cidade quarenta e um dos principaes mouros da região que vão pedir perdão ás autoridades militares hespanholas por haverem pertencido á arkah marroquina que abriu as hostilidades contra as tropas reaes.

MADRID, 1 — Uma informação official diz que os rifenhos atacaram em Ridiamaran um cabo e quatro soldados do exercito hespanhol em operações em Melilla, matando o cabo e ferindo gravemente um dos soldados.

França

PARIS INUNDADA

PARIS, 1— O membro do gabinete inglez sr. John Burns, presidente da fiscalização das administrações locaes, visitou hoje demoradamente os bairros desta capital que mais soffreram com as inundações.

PARIS, 1 — O rei da Rumania, Carlos I, enviou dez mil francos para soccorrer as victimas das inundações.

PARIS, 1 — Noticias de Lyon dizem que a cheia do Saone diminue regularmente, tendo as aguas abandonado já o cáes da cidade.

O serviço dos bondes recomeçou.

PARIS, 1—A situação está melhorando por toda a parte. O Sena baixou até agora noventa e oito centimetros e tudo indica que assim continuará. Tambem foram assignaladas baixas sensiveis nos rios Yonne, alto Sena, Marne e Loing.

PARIS, 1—Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficou deliberada a nomeação de uma commissão para estudar os meios de impedir a repetição das inundações.

PARIS, 1—O Sena continua a baixar. Os cáes de Saint-Michel, Montebello e de la Tournelle já estão reabertos ao publico.

Em Neuilly e Plaisance ha muitas casas completamente inutilizadas e grande numero de familias reduzidas á mais completa miseria. Só em Ivry-sur-Seine estão sem trabalho alguns milhares de operarios.

PARIS, 1—Na reunião de hoje do conselho de ministros, o sr. Stephen Pichon, ministro das Relações Exteriores, informou os seus collegas de gabinete do estado das negociações entre as potencias a respeito dos Estados Balkanicos.

Inglaterra

Convocação da Assembléa Grega — A defesa da Turquia — Eleição de dois ministeriaes — Noticias alarmantes sobre os mineiros

LONDRES, 1 — Hoje foram eleitos mais dois ministeriaes.

LONDRES, 1 — São pouco tranquillizadoras as noticias chegadas hoje sobre a agitação que lavra entre os mineiros do condado de Northumberland. Os operarios realizam continuamente reuniões em que é vivamente criticado o procedimento das emprezas mineiras. Em algumas dessas reuniões tem-se chegado a aconselhar um ataque simultaneo a todas as minas.

A gréve geral é esperada a cada momento.

LONDRES, 1 — Communicam de Constantinopla ao *Morning Post* que nos circulos officiaes reina grande inquietação e anciedade, por motivo da convocação da Assembléa Nacional Grega.

Acredita-se na veracidade da noticia de que, si a Grecia acceitar, na Assembléa, os deputados que lhe enviar a ilha de Creta, a Turquia tomará medidas energicas para a defesa da sua soberania.

Allemanha

Chegada de collateraes da casa imperial do Japão — Entre Allemanha e Portugal — Recepção do imperador — Julgamento

BERLIM, 1 — Na sessão de hoje do Reichstag foi approvado em segunda leitura o tratado de commercio entre a Allemanha e Portugal.

BERLIM, 1 — O imperador Guilherme e a imperatriz Augusta receberam hoje de tarde os principes Fusihm, da casa imperial do Japão, que entregaram a suas majestades muitos e ricos objectos de artes japonezes.

BERLIM, 1 — Começou hoje o julgamento de varios sargentos do exercito da Escola de Jueterbog, implicados em escandalos semelhantes aos que ha tempo foram descobertos nas officinas de construcções navaes do Estado em Kiel.

BERLIM, 1 — Chegaram a esta capital o principe Sadanaru e sua mulher, a princeza Poshico, da casa principesca Fushimi, collateral da casa imperial do Japão, acompanhados de uma numerosa comitiva, encarregados pelo Mikado de apresentar ao principe Eitel Frederico, da Allemanha, as insignias da condecoração com que ultimamente o encarregou o imperador Mutsuhito, do Japão.

DRESDE, 1 — Falleceu hoje, nesta cidade, o poeta e escriptor Otto Julio Bierbaum.

Noruega

Lista de novos ministros, pelo estadista Konow

CHRISTIANIA, 1 — O estadista Konow já completou a lista dos novos ministros a qual será ainda hoje approvada pelo rei.

Italia

Nova cheia no Tibre — Noticia do "Messagero" — Grève em Napoles — Barreira sobre o palacio ducal de Gubbio — Nota da legação argentina

ROMA, 1 — Ficou hoje definitivamente constituido o *comité* romano encarregado de angariar donativos para as victimas das inundações da França. E' seu presidente o conde San Martino.

A rainha Helena acceitou tambem o patronato do *comité* das damas de Roma.

A Associação dos Estudantes Corda Frates convidou todas as Universidades da Italia organizarem bandos precatorios em favor das victimas das inundações de Paris e dos departamentos.

NAPOLES, 1 — O pessoal dos bondes desta cidade declarou-se hoje em parede reclamando augmento de salarios. Os grévistas mantêm-se em attitude pacifica.

ROMA, 1 — Telegrammas de Gubbio annunciam que o antigo palacio ducal foi hoje apanhado por uma enorme barreira do monte Igino ficando muito estragado. Algumas casas vizinhas do palacio tambem soffreram grandes estragos.

ROMA, 1 — A legação argentian publica hoje uma nota nos jornaes desta capital declarando que o governo do seu paiz, fazendo a encommenda dos novos navios de guerra aos Estados Unidos, não foi a isso levado por considerações de politica internacional; agiu apenas de conformidade com o parecer e decisões dos technicos que estudaram a questão.

ROMA, 1 — Pronuncia-se uma nova cheia do Tibre.

ROMA, 1 — O *Messagero* noticia que o ministro da Instrucção Publica, Eduardo Baneo, de accordo com o seu collega Antonio Salandra, do Thesouro, apresentará no Parlamento um projecto de reforma dos serviços das escolas primarias do reino.

Agencia Havas

BIBLIOTHECA LAMINENSE

Durante o mez de agosto ultimo, a Bibliotheca Laminense, fundada aos 25 de maio de 1898, pelo sr. Napoleão Reis, no Lamim, Estado de Minas Geraes, e sob a direcção do sr. Severiano José Nogueira, foi frequentada por 864 pessoas, a quem foram dadas á consulta 3.637 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos:

Bellas letras, 1.457; historia e geographia, 125; sciencias mathematicas, 4; sciencias physicas e naturaes, 138; sciencias medicas, 107; sciencias sociaes, 92; sciencias juridicas, 53; theologia, 442; philosophia, 8; bibliographia, 4; artes, 20; relatorios, 14; almanachs e catalogos, 59; diccionarios e encyclopedias, 135; jornaes e revistas, 530.

Escriptas: — Em portuguez, 2.925; em hespanhol, 44; em italiano, 12; em francez, 195; em inglez, 72; em arabe, 5; em chinez, 5; em japonez, 11; em tupy-guarany, 5.

Para a leitura em domicilio foram emprestados 32 volumes; achavam-se no emprestimo, 100; foram restituidos, 22; continuam emprestados 110.

Da secção de manuscriptos foram consultadas 69 peças, todas escriptas em portuguez.

Da secção de estampa numismatica e philatelia, foram consultadas 60 peças.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos:

De Washington, D. C., Estados Unidos da America: — *Union Internacional de las Republicas Americanas*, quatro volumes, acompanhados de um officio;

De Queluz, Minas Geraes: —Dr. José Caetano da Silva Campolina, um mappa do Estado de Minas Geraes;

De Barbacena, Minas Geraes: — Acrisio de Assis Reis, um retrato de Affonso Penna, presidente da Republica (fallecido);

Do Rio de Janeiro: — Domingos de Castro Lopes, 5 volumes; Livraria Francisco Alves, 58; Anibeno Botelho, deputado federal por Minas Geraes, 64; Gregorio Pecegueiro do Amaral, 1; almirante Elisiario Barbosa, 3; Joaquim Nogueira Paranaguá, 2; Luiz Avelino Gurgel do Amaral, 1; dr. Araripe Junior, consultor geral da Republica, 53; Napoleão Reys, 1; dr. Carlos Robillard de Marigny, 1; dr. Ignacio José Alves de Souza, 1; dr. Helo Lobo, 3; dr. Hermeto de Lima, 1; dr. João Marques, 2;

Do Funchal, Ilha da Madeira, Portugal:— Chrysanto Miranda Freitas, consul do Brasil, um volume. — Somma 187 volumes. Numero existente no mez anterior, 11.185 volumes. Total, 11.372 volumes.

Durante o referido mez, a Bibliotheca Laminense distribuiu 158 volumes, pelas bibliothecas publicas dos seguintes logares:

Estado de Minas Geraes:

Buarque, 11 volumes; Cataguazes, 13; Sacramento do Manhuassú, 4; Carmo da Escaramuça, 3; Queluz, 9; Tacu'-Assú, 16; Douradinho, 5; Calambau, 37; Setubinha, 12; Inhapim, 2; Arassuahy, 16; Mashadinho, 2; S. Caetano do Xopotó, 16.

Estado do Rio de Janeiro: — Ibytighassú, 14 volumes.

Estado do Rio Grande do Sul: — Pedras Altas, 10 volumes.

Restam, 11.214 volumes.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Abilio Corrêa Bastos, filho do sr. Abilio A. C. Bastos, commerciante nesta praça.

——Faz annos hoje o menino Octavio, filho do sr. Manoel José Carvalhedo, proprietario e negociante nesta praça.

——Faz annos hoje d. Christina Antunes da Silva, esposa do sr. Lino Rangel da Silva, empregado na Companhia Sul America.

——Faz annos hoje a senhorita Aldaa Dias, dilecta filha do major José Ferreira Dias Junior, chefe do archivo do Grande Estado-Maior do Exercito.

——Festeja hoje mais um anniversario natalicio a galante senhorita Heloisa de Menezes Padua, filha do conhecido professor e guarda-livros desta praça sr. Saint Clair Franconi de Padua.

——Faz annos hoje d. Joaquina de Castro Couto, mãe do sr. Rodolpho Casimiro do Couto, escripturario da Escola 15 de Novembro.

——E' de festa o dia de hoje no lar do sr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, official de gabinete do ministro do Interior.

Importa isso dizer que o distincto anniversariante vae ser alvo das mais inequivocas manifestações de carinho, a que tem real direito, pela fidalguia do seu trato e pela sua reconhecida bondade.

——Mario Alves, o nosso dedicado companheiro de trabalho, completou hontem mais um anniversario natalicio.

O Mario recebeu, por este motivo, innumeros cumprimentos e abraços dos amigos, que são muitos.

——Recebeu hontem um milhão de presentes e de abraços de suas amigas a senhorita Eliza Pinto de Souza, distincta professora de piano.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 29 de janeiro ultimo, o enlace matrimonial do sr. Miguel Soares, com a gracil senhorita Noemia da Conceição Silva. O acto civil teve logar na 9ª Pretoria e foram padrinhos os srs. Abelardo de Souza e exma. esposa e o sr. Plinio Pinto de Oliveira.

——Realiza-se amanhã, na 8ª Pretoria, o consorcio do sr. Alvaro Fernandes Alonso, com a senhorita Antonietta Ferreira, sobrinha do linotypista José Ramos Coelho. Servirão de testemunhas no acto, os srs. capitão Eduardo Vieira Gonçalves, Carlos Dias e José R. Coelho.

——O dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, engenheiro ajudante da Prefeitura, contratou casamento com a senhorita Helena Howat, dilecta filha da exma. viuva d. Fracisca Barbosa Howat.

——Realiza-se hoje, na 7ª Pretoria, o enlace matrimonial do sr. Luiz Lengruber Kropf, com a senhorita Leonidia Monte.

——Casa-se hoje o dr. Adolpho Sá de Miranda Pinto, com a senhorita Juanita de Barros, filha do engenheiro civil Genesio de Souza Barros e d. Francisca Cruz de Barros.

O acto civil realiza-se á 1 hora e o religioso ás 6 da tarde, ambos na residencia do noivo, á rua Dr. Dias da Cruz n. 85, Meyer.

——Realizou-se hontem o casamento do sr. Isaltino Souto, estimado operario das officinas da Companhia Edificadora, com a senhorita Angelina Luiza da Conceição.

Ao acto civil, que se realizou na 12ª Pretoria, [illegible] srs. dr. Raul da Silva Autran e Alipio Cordeiro e no religioso, serviram de padrinhos, da noiva, o sr. Henrique Autran e d. Polydora Cordeiro e por parte do noivo o sr. Alipio Cordeiro.

Unem-se hoje, pelos laços matrimoniaes, o sr. Abelardo de Brito Sanches e a senhorita Dulce Oliveira de Menezes, filha do dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes, lente do Instituto Bernardo de Vasconcellos.

Na cerimonia civil, serão testemunhas o marechal dr. Francisco Raymundo Ewerton Quadros e o corretor sr. Antonio Freire de Brito Santos e sua esposa, paes do noivo.

No acto religioso, que se realizará na matriz do Engenho Velho, ás 6 1|2 horas, servirão de paranymphos o dr. Torquato Vieira de Mesquita e sua senhora e o sr. Antonio Freire de Brito Santos.

Por occasião da benção nupcial, será cantada uma *Ave-Maria*, pela distincta professora do instituto, d. Camilla da Conceição.

* * *

CLUBS E FESTAS

REUNIÃO INTIMA — Em regosijo ao venturoso dia do baptizado de sua innocente filha, revestiram-se de completa alegria os salões do lar do sr. Manoel Joaquim de Oliveira Barbosa, á rua Barão do Pilar n. 1 A, a cujo local compareceu grande numero de amigos e convidados.

Além de uma lautissima mesa, offerecida pelo festejante aos seus convidados, houve tambem um intermedio dramatico, no qual tomaram parte os amadores M. Russo, Arthur Costa, Manoel Barbosa e senhoritas Jandyra e Nair Pereira, que recitaram poesias e monologos engraçadissimos.

Entre as muitas pessoas que compareceram á festa, notámos as seguintes: srs. Arthur Costa, Antonio Alves, Alfredo Costa, Manoel J. N. Russo e Manoel Bohemio; sras. dd. Anna Barbosa, Maria Augusta da Costa, Gertrudes Alves, Elvira Costa, Maria Tavares, Maria da Conceição, Maria da Silva França, Leonor Pinto, Maria José Martins e Tranquilina Silva; senhoritas Julieta Costa, Alice Barbosa, Nair e Jandyra Pereira, Véra Bahia, Martha Martins, Amelia França, Carmen de Sá, Dolores de Sá e Romana Martins.

Serviram de padrinhos da innocente Nair o sr. Alfredo Antonio da Costa e d. Maria Augusta da Costa, sendo o acto celebrado na egreja de S. Francisco Xavier.

CLUB DA GAVEA — A festa realizada ante-hontem, por este aristocratico club, foi mais uma victoria alcançada pela sua incansavel directoria, que cada vez mais procura firmar o justo conceito em que elle é tido, de longa data. Ahi se reune o que de mais fino possue a nossa sociedade, e é agradavel ver-se o numero extraordinario de pessoas que frequentam com assiduidade as suas attrahentes reuniões.

Ricas e elegantes *toilettes*, perpassando aiaores por entre jorros abundantes de luz, fazem esquecer os momentos que ahi se passam.

A festa de ante-hontem constou da representação da comedia em tres actos, versão livre, de Camillo Castello Branco, *O assassino de Macario*, distribuida pelas exma. sra. d. Orminda Costa, senhorita Adelina Ferrão e os srs. E. Ferrão Junior e Mario Costa.

O que foi a interpretação desta comedia nos seria difficil dizel-o, pela maneira correcta, disciplinada com que todos se portaram, nada faltando ao seu excellente desempenho, porém, si tivessemos de destacar alguem, seria o sr. E. Ferrão Junior, que se portou perfeitamente, muito bem, mesmo, no papel de "Liborio", mas, o que diriamos então da sra. d. Orminda Costa, da senhorita Adelina Ferrão e do sr. Mario Costa?

Como já dissemos, era extraordinario o numero de pessoas presentes; notámos entretanto, as senhoritas:

Thereza, Lavina e Carmen Neves, Maria Vidigal, Stella Nogueira da Gama, Olga Oliveira, Delia e Emma Nogueira da Gama, Marietta Oliveira, Aspasia Moreira, Antonietta Camara, Ilda Braga, Aida Silva, Sylvia Brito Cunha, Isabel Dias, Adelia Pires Ferrão, Véra Cruz de Almeida, Annita Franco, Maria da Graça Guimarães, Zizi Dias, Emilia de Oliveira, Heloisa Ferreira da Rosa, Noemia Soares, Martins, Irene de Oliveira, Noel Baptista, Cacilda Neves, Cordelia Ferrão, Aida Barbosa, Alice Leão, Octavia de Almeida, Annita Oliveira e Laura Bareneo, senhoras, Noel Baptista, Azambuja Neves, Alvaro Braga, Irone Costa, Pires Ferrão, Lima Camara, Octavia de Oliveira Castro, Pinto Ferraz Niemeyer, Heloisa Villar, Ausea Meirelles, Costa Pinto.

Terminada a parte theatral, seguiram-se as danças, que se prolongaram até a madrugada. Os intervallos eram preenchidos por lindos trechos de musica, executados ao piano pelo maestro Arlindo Creninha.

Aos representantes da imprensa foi offerecida uma lauta mesa de doces, trocando-se nesta occasião varios brindes.

A *Jardim Botanico* organizou um serviço perfeito de bondes, não faltando conducção prompta.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte para a Europa, no dia 9 do corrente, a bordo do *Aragon*, o dr. Hermeto Lima, conhecido homem de letras e chefe da secção de informações do Gabinete de Identificação.

Chegaram hontem, pelo *Magellan*, da Europa e do norte, as seguintes pessoas:

Brandão de Amorim e senhora, Julio Galvão e senhora, Adolpho Grumbacher, Gaston Simmin, Eduardo de Sá, mme. Blanche Chabard, Custodio Gomes Fonseca e familia, conde de Nevogilde Claudio, Eliza Locatel e uma filha, José Ignacio Coelho e um filho, José Maria Pina Gouvêa, Antonio Marques da Silva, João Paiva, Julio Barbosa e senhora, Sebastião Luiz Cavalcante, Albina Costa, José Guedes Filho, C. D. Muller, George Moore, Alexandre Crost e familia, Jean Kanylanrent Gregorowicz, Jules Arnaud, Jean Cailley e senhora, Albert N. Beromenot, Albert Rommos, Porphirio Antonio Torres Feitor, Antonio Vieira e José Ignacio Raymundo.

——Para Manáos e escalas, partiram pelo *Goyaz* os srs.:

Manoel Pinto Fonseca, José Baptista Cascanell, padres Theodoro Katsjeck e Estheia Esser, Mathilde N. Borges, Anna Mornes, Joanna Marques, Bastos Joaquim e senhora, Daniel Cruz, Alvaro Simões, Pedro J. Pinto e senhora, Joannita Portella, dr. Aristides Guaraná, Constantino Cavalcante, Julia Araujo, Manoel J. Silva e familia, Vieira Perdigão, José C. Oliveira, Aristides Villor, José R. Lima, Luiz C. Oliveira, Alfredo Aragão, Edgard Cordeiro, dr. Arnaldo Cunha, dr. Joaquim Telles, Luiza Lemos Bastos, Felippe Ferreira Silva, Sebastião Mello Junior, Jesuina Campello, dr. Satustiano Franco, dr. José F. Souza Porto Junior, Agnello Cerqueira, Francisco Doellinger e Manoel B. S. Albuquerque.

——Para Buenos Aires seguiram, a bordo do *Magellan*, as seguintes pessoas:

Sophia Viska, coronel J. Fernandes P. de Souza, Demetrio Elias Delianiti, Luiza Vargas, Magdelino Legranf, E. E. Smith, Manoel de Macedo, capitão de fragata Arthur de Mello e familia, Vittorino Cazaliure, Paulina Leihonick, coronel A. P. Botafogo e doze em 3ª classe e 178 em transito.

——Pelo *Itajubá*, chegaram do Rio Grande do Sul os srs.:

Tenente Leal de Souza e familia, Antonio C. Moura, tenente Guilherme F. L. R. Doria, major dr. Catão Mazza e um filho, Dora Orminda Abreu, tenente Oscar Jort, Esperidião Saraiva e familia, coronel Philomeno Cunha e familia, Alarico Cunha e senhora, tenente Ildefonso C. Monteiro, coronel Octaviano Gonçalves, tenente E. N. Santa, Helena Schmidt, Antonio F. Antunes, Armando R. Alves e senhora, Arthur G. de Abreu, José Sant'Anna, Paulo Sarmento, Ataliba Teixeira, Arlindo Cunha, Adolpho Andrade, Julio N. Villela e Antonio André Pinto.

* * *

RELIGIOSAS

BENÇAM DA CERA — Na egreja da Apparecida do Meyer, haverá hoje, por occasião da missa conventual, ás 10 horas, a benção da cera.

EGREJA ARCHI-ABBACIAL DO MOSTEIRO DE S. BENTO — Celebram-se a 3 do fluente, missas festivas em honra ao glorioso S. Braz, das 7 ás 10 horas.

CATHEDRAL METROPOLITANA — Effectuar-se-á hoje, com todo o brilhantismo, a festa em louvor a Nossa Senhora das Candêas, iniciando-se pelas 10 1|2 horas, com solenne missa pontifical, com assistencia do exmo. revdmo. sr. cardeal arcepispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e de todos os membros do illmo. e revdmo. Cabido, pontificando-a o revd. monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, coadjuvado pelos revdmos. conegos: Thomé Joaquim Torres de Souza (Presbytero Assist.); Vicente Ferreira Lustoza de Lima (Diacono); José Francisco Moura Guimarães (sub-diacono) e padre Clodoveu Cayres Pinto (mestre das cerimonias).

A parte coral, acha-se a cargo da Schola Cantorum Saint Cecilie, sob a direcção do revdo. padre José Alpheu Lopes de Araujo.

Haverá tambem pelas 8 1|2 horas, missa festiva no altar do Santissimo Sacramento com acompanhamento de orgão e canticos, officiando-a o revdmo. conego João Pio dos Santos.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Luiz Lenbgruber Kropf e Leonida Alete de Camequim; João Benito de Barros e Aurora da Silva Barbosa.

Joaquim Americo Gomes e Maria Joanna Ramos.

Como pedem.

Domingos Cozzitto e Marianna Armentini — Justifiquem-se.

Passaram-se as seguintes provisões: a Fabio Antonio Vicente — Para o fim pedido.

Ao revdo. conego Antonio Boucher Pinto, para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia de S. Francisco Xavier, por mais um anno e as demais graças pedidas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA — Effectuar-se-á com toda pompa e brilhantismo, neste vasto templo, a solemnidade em louvor á gloriosa padroeira, iniciando-se ás 11 horas, com missa pontifical, pontificando-a monsenhor d. Xisto Albano, bispo de Bethsaida.

Por occasião do Evangelho, subirá á tribuna sagrada o mesmo. A parte musical acha-se sob a direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, que apresentará admiravel programma, precederão á missa a solenne bençam da Cêra, a procissão das Candeias e distribuição de seis esmolas.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENNA — (Jacarépaguá) — Celebrar-se-á hoje, ás 11 horas, missa festiva em louvor á gloriosa padroeira, com a assistencia da Veneravel Irmandade.

EGREJA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO REALENGO — Realiza-se hoje, das 4 ás 5 1|2 horas da tarde, a explicação do catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjuctor do Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia do Bangú.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AJUDA — Celebra-se, hoje, missa festiva, ás 8 horas, officiando-a o exmo. e revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, o qual procederá á bençam das Candeias.

ARCHI-CATHEDRAL — Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Confraria das Mães Christãs, após a missa das 9 horas, officiada pelo rvdo. director, monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, com acompanhamento de orgão e canticos, terminando solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento, no altar da Sacra Familia.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Arthur Cardoso Maltez e Maria Herminia Rodrigues de Paula;

Sertorio dos Santos Paiva e Elvira Januaria de Araujo;

— Dispenso a justificação.

Antonio Dias Marques e Candida Horta;

Miguel Arcanjo do Nascimento e Ernestina de Oliveira.

Manoel Martins Rufo, e Carmen Cidy Conde;

Macario da Fonseca e Maria Cardoso;

José Antonio Gonçalves e Maria Conceição Medeiros;

Gonçalo Alves da Silva e Maria Alexandrina Conceição;

Valentim Alves Pimenta e Maria Teixeira;

João Bento Barros e Aurora Souza Barbosa;

Antonio dos Santos e Rosa Sosanne Antonate;

Dr. Bento Ribeiro Castro e Carlota Coelho Almeida. — Como pedem.

* * *

FALLECIMENTOS

——Foram tratados hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, os seguintes enterros:

Philomena da Conceição, capital, 12 annos, Santa Casa; Manoel, filho de Antonio Gomes Junior, Brasil, uma hora, rua João Ventura n. 16; Maximino, filho de Antonio Gonçalves, capital, 7 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 7; Joventina, filha de Manoel da Silva, Rio de Janeiro, 1 anno e dias, avenida Manoelino n. 4; Hermosina, filha de Pedro Antonio Sentes, capital, 3 1|2 mezes, rua General Argollo n. 553; Saturnina, filha de Geraldo Ufia, Republica Argentina, 2 annos, rua Silva Manoel n. 133; Emilio, filho de Pedro Michelli, capital, 8 dias, rua Santa Maria n. 36; Ruth, filha de Emilio Thomaz Cabreira, capital, 45 dias, rua Visconde de Itamaraty n. 168; Fernando, filho de Antonio Ferreira Junior, capital, 11 mezes, rua Viuva Claudio n. 11; Carmen, filha de Genaro Galvão de Oliveira, capital, 1 1|2 anno, rua S. Diogo n. 116; Horacio José Francisco, Estado do Rio, 33 annos, solteiro, rua Cunha Barbosa n. 28; Maria Rosa Pinto, Africa, 75 annos, casada, parque Alves Cabral n. 12; Maria da Conceição Monteiro, Pernambuco, 38 annos, solteira, rua General Argollo n. 100; Antonio Gomes, Estado do Rio, 36 annos, casado, rua Conselheiro Leonardo n. 72; Domingos Bernardo Torres, capital, 66 annos, viuvo, rua Dr. Silva Pinto n. 153; Hemeterio Ferreira Ambla, Rio de Janeiro, 15 annos, rua da America n. 56; Luiz Delphino dos Santos, Santa Catharina, 75 annos, casado, rua Jockey-Club n. 277; João Ferreira Gomes, Bahia, 28 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Agapito Fernandes, Portugal, 56 annos, solteiro, Hospital da Saude; Isabel Lourdes Oliveira, capital, 59 annos, viuva, rua Campo Alegre n. 72; Mathilde Rosa Ferreira, Portugal, 43 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 11.

Cemiterio de S. Francisco de Paula: Oscar da Gama Bentes, Estado do Rio, 41 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 89.

——Foram tratados hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, os seguintes enterros:

Dolores, filha de Antonio Côrtes, Hespanha, 3 mezes, rua Dr. Nascimento Silva n. 7; Olinda, filha de Maria Jacintha da Silva, capital, 28 dias, rua do Riachuelo n. 160; Iracema, filha de Januaria Fonseca, capital, 7 annos, rua Santo Amaro n. 129; Hilda, filha de Maria Joaquina Barreto, capital, 8 mezes, rua Quatro de Setembro n. 88; Liticia, filha de Jovino David do Valle, capital, 5 annos, rua Barão de Sertorio n. 53; João Marques de Almeida, Portugal, 46 annos, solteiro, rua Santa Luzia n. 38; dr. João Alves de Mattos Pitombo, Brasil, 52 annos, casado, rua Paysandú n. 130; Joaquim de Souza, capital, 40 annos, solteiro, travessa Ferreira n. 14; Vito Polito, Italia, 36 annos, casado, rua do Riachuelo n. 421; Felisbella Durão Botto, Portugal, 68 annos, viuva, rua Voluntarios da Patria n. 113.

O JARDIM BOTANICO

A visita do ministro da Agricultura

Hontem, o ministro da Agricultura, acompanhado do dr. Sergio de Carvalho e representantes da imprensa, visitou o Jardim Botanico.

Recebido pelo dr. João Barbosa Rodrigues Filho, director interino, e pelos demais funccionarios do estabelecimento, iniciou s. ex. immediatamente a inspecção.

Percorreu todo o Jardim, sendo informado, minuciosamente, sobre cada especie de planta que examinava, pelo dr. Barbosa Rodrigues Filho.

A visita durou quatro horas.

O ministro, referindo-se aos recursos orçamentarios do Jardim Botanico, reconheceu que se não podia contestar a boa applicação da exigua verba que se destina ao estabelecimento.

Quanto á existencia do Jardim, o ministro disse que o mesmo deve ser, além de um centro de pesquisas scientificas, nucleo de experiencias e estudos praticos de agricultura.

Pensa o ministro, que não basta conhecer as plantas sob o ponto de vista scientifico; é mister tirar dellas o proveito maximo, em beneficio dos diversos ramos da actividade agricola-industrial.

Percorrendo toda a area cultivada e os terrenos não explorados do Jardim, o sr. Rodolpho Miranda externou o desejo de ver desenvolvidas varias culturas, de maneira que o estabelecimento tenha tambem grande quantidade de differentes plantas.

Em seguida, o ministro visitou as antigas casas, contemporaneas de d. João VI, que se acham em pessimo estado de conservação, e mesmo bastante castigadas pela acção do tempo.

Finalmente, dirigiu-se á casa do director, onde examinou a planta topographica do Jardim Botanico, levantada pelo finado dr. Barbosa Rodrigues.

Retirando-se, o ministro felicitou o director do Jardim, pela absoluta boa ordem que teve o ensejo de observar em todo o estabelecimento.

A's 7 horas da tarde, o sr. Rodolpho Miranda regressou ao ministerio, entregando-se ao despacho do expediente e mais papeis do dia.

CHRONICA POLICIAL

DESASTRE E MORTE

Num dos primeiros bancos do electrico, linha Villa Isabel, viajava hontem, ás 3 horas da tarde, o sr. José Augusto de Araujo Ramalhesca, de 36 annos e de residencia, que a policia não póde saber, quando em dado momento resolveu mudar de banco.

Foi infeliz nesse intento, pois deixando bambear o corpo demais em outro bonde que vinha em sentido contrario, na rua S. Francisco Xavier, deu-lhe forte esbarro, atirando ao chão.

O infeliz na quéda, fracturou o craneo, vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 15º districto fez recolher o seu cadaver ao Necroterio Publico.

CAIU DA BOLÉA

Guiando uma carroça de aterro, passava hontem pela rua D. Luiza o carroceiro Manoel Fernandes, quando em dado momento caiu da boléa do vehiculo, recebendo varias contusões pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou-o e fel-o recolher á sua residencia, á rua Frei Caneca n. 506.

MORTE NO HOSPITAL

Domingo, á tarde, Hortencia Campos Machado, operaria da Fabrica Confiança e residente á rua Senador Nabuco n. 10, após uma questão com seu marido, tentou contra a vida, ateando fogo ás vestes.

Soccorrida pela Assistencia, Hortencia foi recolhida ao hospital de Santa Luzia.

Ahi, veiu a infeliz a fallecer, entre cruciantes dores.

Seu cadaver foi recolhido ao deposito do hospital, de onde sairá o enterro após o necessrio exame medico legal.

CATRAEIRO AGGRESSOR

Antonio Domingos Durão, catraeiro, a bordo do paquete *Magellan*, fazia coisas do arco, quando foi advertido pelo agente Zancone.

Enfurecendo-se com a advertencia do policial, Durão o aggrediu, pelo que foi preso e enviado para o xadrez da Central de Policia, peló inspector maritimo Julio Bailly.

QUÉDA

O conductor da Ferro Carril Carioca Joaquim Fernandes, quando effctuava a cobrança no bonde n. 3, de regresso do Sylvestre, pela madrugada de hontem, caiu ferido-se na cabeça.

A Assistencia Municipal medicou-o e fel-o em seguida recolher á sua residencia, á rua da Curvello n. 53.

DESASTRE E MORTE — NA PIEDADE.

Apezar dos seus 65 annos, José Joaquim Alves, de nacionalidade portugueza, viuvo, carpinteiro e morador á rua de Santo Antonio n. 7, na Piedade, não deixava um só dia de trabalhar.

Hontem, pela manhã, tendo saido um pouco atrazado de casa, Alves caminhava apressado.

Ao atravessar o leito da linha ferrea, na cancella da rua Amazonas, na mesma occasião em que ali entrava o trem S U 22, Alves, não o reparando, foi colhido pelo mesmo, recebendo fortes pancadas na cabeça, ficando com a mão direita decepada e morrendo instantaneamente.

Communicado o desastre á policia do 20º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio.

AFOGADO — RECONHECIMENTO DO CADAVER

Conforme noticiámos hontem, foi encontrado boiando no rio Jacaré, na Praia Pequena, o cadaver de um homem branco, que foi removido para o Necroterio Publico.

Entrando em syndicancia, sobre a identidade do cadaver, apurou a policia do 2º districto ser elle de José Ferreira, portuguez, de 25 annos, trabalhador da Estrada de Ferro Leopoldina e morador na estalagem da rua Senador Pompeu n. 41.

Ferreira pereceu afogado, quando se banhava.

Accidente lamentavel

Ao saltar de um bonde

EM NICTHEROY

Ao descer hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, de um bonde da Cantareira, em frente ao palacio do Ingá, foi victima de um desastre o coronel José de Oliveira Lobo Vianna Junior, presidente da Camara Municipal de Macahé e deputado á Assembléa Fluminense, eleito pelo 2º districto.

O coronel Lobo Junior, ao saltar, escorregou sobre uns trilhos de ferro, que estão depositados proximos ao palacio, levando violenta quéda.

Além de ligeiras contusões, o coronel Lobo Junior quebrou a perna direita, sendo conduzido para o palacio.

Ahi, por ordem do presidente do Estado, foram chamados os drs. Domingos de Sá e Augusto Galvão, que collocaram um apparelho sobre a perna da victima.

Em seguida o coronel Lobo foi conduzido em maca para o hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento em quarto reservado.

No palacio, ao ser collocado o apparelho, diversos medicos e amigos da actual situação politica, compareceram.

O coronel Lobo dirigia-se ao palacio, afim de conferenciar novamente, com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, sobre os factos occorridos ultimamente em Macahé, e referentes ao ultimo pleito.

Hontem, foi o coronel Lobo muito visitado no hospital.

A noticia dessa lamentavel occorrencia causou funda consternação em Nictheroy, onde o enfermo é geralmente estimado.

UM PREDIO DESTRUIDO

NA GAVEA

VIOLENTO INCENDIO

Prejuizos totaes

A praça de policia n. 228, da 3ª companhia e do 2º batalhão, que rondava, na madrugada passada, o largo da Memoria, na Gavea, ao dirigir as suas vistas para a rua Dr. Dias Ferreira, notou que das bandeiras do predio n. 144 saiam grossos rolos de fumo, illuminados por um grande clarão.

Sem perda de tempo, o policial foi a uma caixa proxima e deu aviso de incendio ao Corpo de Bombeiros.

Enquanto não chegavam os bombeiros, populares e a praça de policia procuraram arrombar as portas, não conseguindo mais que despertar tres empregados da casa, que dormiam no interior e que, espavoridos, fugiram pelos fundos.

Chegados os bombeiros, foi iniciado o ataque ás chammas, que lambiam o predio, ameaçando propagar o fogo aos outros vizinhos.

Após trabalho insano, que convergiu tão sómente a isolar os predios contiguos, pois não havia mais soccorro ao incendiado, que era uma verdadeira fogueira, os bombeiros após apagarem a ultima chamma, e depois de decorrida uma hora, retiraram-se, dando o trabalho por findo.

O predio n. 144 ficou completamente queimado, nada mais restando delle que as paredes fronteiras.

Era ali estabelecido com armazem de seccos e molhados e casa de pasto o sr. David Martins de Carvalho, que tinha o seu negocio seguro na Companhia Varejistas.

O predio, que é de propriedade de d. Maria Amelia de Albuquerque, residente á mesma rua n. 148, está tambem seguro na mesma companhia, ignorando-se, porém, a quantia.

A origem do incendio é desconhecida, sendo attribuida a algum descuido de um dos empregados, em deixar accesa alguma vela.

ULTIMA HORA

Viuva e filhos do finado JOÃO BAPTISTA CIRIO, chegado hontem de Passa-Quatro, convidando, previnem aos parentes e amigos que quizerem acompanhar o feretro, que sairá da Central ás 8 horas da manhã para o cemiterio do Cajú. Desde já se confessam summamente agradecidos.

Communica-nos a Sociedade Nacional de Agricultura ter sido acclamado socio benemerito da referida sociedade o dr. Ennes de Souza, como reconhecimento aos serviços prestados por esse senhor ao paiz e á lavoura, na qualidade de um dos fundadores e primeiro presidente da mesma sociedade.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O serviço de conducção de malas, entre Visconde Imbé e Manoel de Moraes, passou a ser feito diariamente.

——Foi concedida a gratificação de 10 o|o ao amanuense dos Correios de Minas, Francisco Antão Paiva Coelho, por contar mais de 10 annos de serviço.

——O director geral autorizou o administrador dos Correios de Alagoas a fazer as nomeações de continuos e serventes, creados ultimamente por occasião da reforma.

——Para o logar de ajudante do agente, em Cannavieiras, Estado da Bahia, foi nomeado Alipio Francisco da Cruz.

——Foi admittido na sub-directoria do expediente o praticante de 2ª classe Alvaro Gomes Pinto.

——Pelo director geral foi autorizada a vender sellos e outras formulas de franquia a firma Dias Mesquita & C., estabelecida á rua Visconde da Gavea n. 2 A.

——Foi nomeado sub-director dos Correios de Diamantina, no Estado de Minas Geraes, o dr. Alvaro de Matta Machado.

——Acha-se installada, na avenida Salvador de Sá, uma agencia, tendo como agente, d. Alice Gomes de Carvalho.

——O dr. Ignacio Tosta incumbiu ao sr. Severino de Lucena Neiva de organizar o projecto de instrucções geraes.

——Ao sub-director do trafego postal o director geral recommendou, em portaria, que, sob pena de desobediencia, fosse feita a carimbação da correspondencia com a maior nitidez, de modo que se leia claramente a procedencia e fiquem convenientemente obliterados os sellos appostos.

Nesse sentido, foi distribuida, hontem, circular ás administrações postaes da Republica.

——Foram nomeados inspectores regionaes o chefe de secção José Maximino Serzedello e o 1º official Cassiano Gomes de Carvalho.

——Para servir no gabinete do director geral, como servente, foi designado Gaspar Guimarães, em substituição de José Maria Serejo, que regressou para a sub-directoria do trafego postal.

——Obteve 6 mezes de licença o praticante 1ª classe dos Correios do Pará, Mario Rangel.

——O director geral autorizou ás firmas Corrêa da Silva Irmão & C., Ribeiro Jardim & C., estabelecidas á rua [illegible] Lisboa n. 72 e General Camara n. 393, a venderem sellos e outras formulas de franquia.

——Ao praticante de 2ª classe [illegible] de Souza Neves foram concedidos 15 dias de licença.

——[illegible] classe Mario Torres, em que pede férias atrazadas, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido".

——O praticante Miguel Quadros obteve [illegible] dias de licença.

——O dr. Ignacio Tosta mandou, hontem, o seu official de gabinete, sr. Pedro Bandeira, fazer uma visita ao ministro da Guerra.

——O director geral autorizou o administrador dos Correios do Piauhy a fazer as nomeações [illegible].

——Foi mandado admittir nos Correios de Cruzeiro, Estado do Rio, o praticante Antonio [illegible].

——Para dar o parecer a respeito do novo systema [illegible] intitulado [illegible], foi nomeada uma commissão technica.

——"Certifique-se"—foi o despacho exarado no requerimento de Guilherme José Jorge, [illegible] no concurso que prestou para praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Districto Federal.

——Foi mandado reintegrar nos Correios de Campos, o praticante [illegible].

——Falleceu o sr. Antonio Baptista de Andrade Espindola, praticante dos Correios da Parahyba.

——Foram arbitradas as vantagens, concedidas pelo actual regulamento, ao director geral, e aos inspectores regionaes nos Estados, [illegible].

——Nas administrações de 2ª a 3ª classes, os inspectores regionaes [illegible].

[illegible] do Pará, e mandadas as classificações de José Coelho, [illegible] Albuquerque, Henrique Guilherme Foock e Costa Sampaio.

——Foi exonerado o agente de S. Paulo Farias Abreu, [illegible] do Francisco da Silva Fagundes.

TELEGRAPHOS—O director geral resolveu, de accôrdo com o paragrapho 12 do art. 307, combinado com o paragrapho unico do art. 499 do regulamento vigente, [illegible] de 4ª classe [illegible] da estação de S. Luiz do Maranhão para a de Curityba.

——Foi provisoriamente removido o telegraphista Humberto Martins, da estação de Corumbá para a de Rosario (Oeste), de accôrdo com o paragrapho 12 do art. 307, do regulamento vigente.

——De conformidade com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, o director geral resolveu conceder ao estafeta João Augusto da Silva, 30 dias de licença com dois terços dos vencimentos para tratamento de saude.

——Foi removido da estação de Itapipoca para a de Arraial, como encarregado, a junta habilitada d. Julietta de Alencar Santiago, de accôrdo com o paragrapho 12 do art. 307, do regulamento vigente.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann, ministro da Guerra, apezar de continuar a sentir sensiveis melhoras, está, entretanto, a conselho de seus medicos assistentes, prohibido de receber qualquer pessoa.

Hontem, transferiu s. ex. sua residencia para o Hotel Internacional, em Santa Thereza, onde passará algum tempo.

Acompanharam-no até o hotel, além de sua exma. familia, os seus auxiliares de administração, tenente-coronel Villa Nova, majores Neiva de Figueiredo, Miguel Martins, capitão Espirito Santo Cardoso e tenentes João Moreira Barroso, Rego Monteiro, Castello Branco e Otton Cirne.

——O ministro da Guerra approvou a proposta do inspector da 6ª região nomeando o tenente Salustiano de Amorim Lima para encarregado do registro militar da secção de Maceió.

——Foi indeferido pelo ministro da Guerra o requerimento em que o 2º tenente Annibal Beaufroyer de Oliveira pede que lhe seja contado o tempo de praça no batalhão academico.

——O quantitativo estipulado para o arraçoamento da guarnição de S. Borges ficou assim discriminado: etapa 1$296, extraordinario $981 e forragem 2$803.

——O requerimento em que o 1º sargento Alberto de Souza Ribeiro pedia permissão para matricular-se como alumno da Faculdade de Medicina desta capital foi indeferido pelo ministro da Guerra.

——Mandou-se trocar a matricula com que o alumno do Collegio Militar, José Tijuca Ratcliff, frequentava as aulas daquelle collegio.

——O commandante da Escola de Artilheria e Engenharia foi autorizado a nomear a banca examinadora que tem de conhecer das aptidões dos alumnos do 2º anno do curso especial que completaram o curso de engenharia e que têm de receber, de accordo com o regulamento em vigor, o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas.

——Foram mandados recolher a esta capital, em objecto de serviço, o major Pedro Dartagnan da Silva Monclar e o capitão Jayme Muniz Barreto.

——Por terem sido postos á disposição do Ministerio da Marinha, foram desligados do grande estado-maior o capitão Lino Carneiro da Fontoura e o 1º tenente Armando Duval, engenheiros militares.

——O general Siqueira de Menezes, inspector da 7ª região, communicou hontem ao ministro da Guerra que o tenente-coronel Candido Mariano Rondon desembarcou hontem na Bahia, attendendo ao conselho de seu medico assistente e em vista do resultado da conferencia realizada a bordo do paquete *Maceió*.

S. ex. communica tambem que desembarcaram naquella cidade os auxiliares daquelle engenheiros militares.

Lyra e Emmanuel Sylvestre do Amarante.

——Foi nomeado, Boaventura Barcellos Garcia escrivão da Fabrica de Polvora sem Fumaça, sendo dispensado, a pedido, Francisco Medeiros.

——Foi nomeado agente de compras da mesma fabrica Joaquim Vieira de Miranda.

——Foi posto á disposição do inspector da 7ª região militar o 2º tenente Angelo Antonio Dourado.

——Foi mandado servir addido ao Departamento da Guerra o 2º tenente do 5º regimento de infanteria, José Bento Thomaz Gonzaga.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações. — Apresentaram-se, hontem, a este departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel-medico dr. Carlos Frederico Nabuco, capitães Joaquim Sotero Ferreira Cantão, Alfredo Dias Ribeiro, este pharmaceutico e aquelle da arma de engenharia; 1º tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro e 2º tenente Pedro Pinho, ambos da arma de infanteria, por terem sido promovidos; major reformado-graduado João Paulo de Oliveira Carvalho, da arma de cavallaria, por ter vindo de Manáos; 1ºs tenentes Miguel de Oliveira Carneiro, do 20º grupo de artilheria, por ter sido julgado prompto e Affonso de Albuquerque Reis e Silva, do 33º batalhão de infanteria, por ter sido desligado afim de seguir para seu destino; 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; veterinarios Emilio Torrentes Gomes da Cruz e Fermino Jatobá Junior, este por ter sido mandado servir no 2º regimento de infanteria e aquelle no 3º regimento da mesma arma.

Dispensas do serviço. — São concedidas as seguintes dispensas do serviço: de 15 dias, ao aspirante a official do 1º regimento de artilheria Candido Caldas, e oito, ao aspirante tambem do 1º regimento de artilheria Ataliba Teixeira.

Emprego. — Fica empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da 1ª divisão, o soldado do 1º batalhão de engenharia Paulo Neves.

Transferencias. — São transferidos: do 2º batalhão de artilheria para um dos corpos da 1ª região, os soldados Francisco Ladislão de Oliveira, Amaro Alves da Silva, Marcellino Gomes de Souza, José Ferreira da Silva Segundo, Sebastião Francisco Dantas, Genesco Cunha, Sebastião Pedro da Silva e corneteiro Pedro Leonardo da Silva, e do 3º batalhão de infanteria para o 46º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra Eustorgio de Meira Lima.

Official com permissão para ir ao Estado de Alagôas. — Em face dos termos do aviso n. 22, que, a 23 de janeiro ultimo, o ministro da Guerra dirigiu a este departamento, permitte o ministro que vá o 1º tenente do 5º regimento de infanteria Maximiano Ferrão Gusmão de Lima ao Estado de Alagôas, onde poderá demorar-se 60 dias, dando-se-lhe as necessarias passagens, para descontar, na fórma da lei, no actual exercicio.

Fallecimentos. — Falleceram: em Cuyabá, no dia 30 do mez findo, o general de divisão graduado reformado Severiano Cerqueira Daltro; em S. Luiz de Caceres, o major reformado Vicente Pinto de Araujo, e no Maranhão, o capitão Antonio Barroso de Souza Sobrinho.

Ordem sobre embarque. — O ministro mandou sustar, até segunda ordem, o embarque do coronel Joaquim Balthazar da Silveira, em vista do estado melindroso de sua saude.

Providencias sobre veterinarios e dentistas. — O ministro, nos termos do aviso n. 114, de 28 de janeiro ultimo, manda que os veterinarios, cujos nomes figuram no Almanak Militar da Guerra, regressem aos corpos em que serviam, com honras e vantagens de segundos-tenentes, até que, por actos ulteriores, se harmonizem as disposições estabelecidas sobre semelhante assumpto, pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, decreto n. 7.687, de 18 de novembro do transacto decreto legislativo n. 2.232, de 6 do referido mez de janeiro, ficando prorogado, por mais 60 dias, o prazo para o exame, já annunciado, de organização definitiva do quadro de veterinarios.

Ainda, por effeito do alludido aviso, fica o chefe da c. 6 autorizado a organizar a commissão julgadora do exame a que se vae proceder, em dias do mez fluente, para o preenchimento das vagas existentes no quadro de dentistas, de modo que, na sua composição, entrem tres medicos e dois dentistas, dos que foram nomeados, por acto de 5 do mez ultimo preterito, sob a presidencia do mais graduado dos dois medicos que foram desligados.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1910. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Sabemos que o general Caetano de Faria, ao chegar, hontem, ao seu gabinete, tomou severas providencias, afim de ser castigado o official que, ante-hontem, á noite, se portou inconvenientemente na avenida Central. O referido official foi, incontinenti, mandado recolher á fortaleza de S. João, preso por 25 dias, sendo logo que terminar o castigo, desligado de addido ao 1º regimento de cavallaria, afim de seguir para Matto Grosso.

——O 1º tenente do 15º regimento de cavallaria Guilherme Firmino Ribeiro Doria, apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter chegado do sul, com permissão do Ministerio da Guerra, afim de gozar a licença de 4 mezes para tratamento de saude, sendo por este motivo, mandado addir ao 1º regimento da mesma arma.

——Chegou, hontem, do sul, afim de se recolher ao seu regimento, o estimado aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Arthur Guedes de Abreu.

——Pelo commando da 1ª brigada estrategica, foram mandados postar duas patrulhas em Madureira e Campinho, afim de evitar que praças dos corpos ali aquartelados venham para a cidade, desarmadas e sem licença, competindo tambem á patrulha estacionada na estação inicial da Estrada de Ferro Central, embarcar para aquelle destino, as praças que encontrarem desarmadas e sem as respectivas licenças.

——Foi mandado dar alta do posto de 1º sargento, ao soldado do 3º regimento de infanteria Sebastião Valença Teixeira, visto ter, anteriormente, servido no Exercito, onde exercia aquelle posto.

——O general Menna Barreto mandou addir ao 3º regimento de infanteria, de accordo com as ordens do Ministerio da Guerra, o 1º tenente do 11º regimento de infanteria, Manoel Rodrigues de Sambes.

——Pelo commando da 1ª brigada estrategica foi transferido, de addido do 3º para o 2º regimento de infanteria, o 1º sargento João Americo de Moura, empregado naquelle quartel general.

——A banda de musica do 1º regimento de artilheria tocará hoje, ás 2 horas da tarde, no Theatro Carlos Gomes, por occasião de uma conferencia que ali se realizará.

——Foi transferida para a proxima sexta-feira, a reunião da junta medica militar, presidida pelo coronel medico dr. Frederico Marinho de Azevedo, na sala do serviço de saude do quartel general da 9ª região militar, que estava marcada para hoje, ficando sem effeito a designação do medico em serviço no 1º regimento de cavallaria, para completar a mesma junta.

——O 1º regimento de cavallaria teve ordem de desligar de addido o 1º tenente do 7º Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, visto ter de servir em identicas condições, no 14º regimento da mesma arma.

——O conselho de guerra presidido pelo major fiscal do 20º grupo de artilheria de montanha Francisco Castilho Jacques, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, no quartel general da 9ª região de inspecção permanente.

——O aspirante a official Theophilo Barnewitz, do 50º batalhão de caçadores, foi mandado ficar addido ao 52º batalhão da mesma arma, até seguir ao seu destino.

——O general inspector da 9ª região militar, mandou excluir das fileiras do Exercito, por indigno de fazer parte da mesma corporação, o soldado do 3º regimento de infanteria, João Pereira da Silva.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, major Jorge Cavalcanti;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Pessôa.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;

Uniforme, 5º.

——Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Alocal de vossas secção *Terra e Mar*, de hontem, relativa a um inquerito a fazer-se por uma commissão mixta, para apurar responsabilidades de funccionarios desta secretaria de Estado, deve ser, forçosamente, destituida de fundamento.

Por fortuna nossa, aqui na Secretaria da Guerra, a nossa vida é immaculada, e nem um só dos meus collegas, desde os serventes ao director geral, póde ser increpado de um facto menos digno ou simplesmente equivoco.

Repito ainda que, por fortuna nossa, o sentimento do dever e da solidariedade é a alma da secretaria, onde vivemos como uma só familia, unidos e leaes em tudo, desde o serviço publico até á simples gentileza de camarada.

Quem teria bastante leviandade para pensar mal de nós?

De onde partem suspeitas, quaesquer que ellas sejam?

Não creio, pois, sr. redactor, em que seja fidedigna aquella local.

Nós aqui, orgulho nos seja, estamos acima de qualquer suspeita.

E si, individualmente, eu me elogio na collectividade, é esse o meu unico e melhor elogio.

Vosso etc.—*Domingos Ribeiro Filho*, 3º official."

* * *

MARINHA

O soldado do Batalhão Naval João Alves Pereira da Silva foi transferido para o presidio da ilha das Cobras, afim de cumprir a pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar.

——Solicitaram-se ao Ministerio da Guerra as necessarias providencias afim de ser posto á disposição do ministro da Marinha o engenheiro militar major Raymundo Arthur de Vasconcellos, o que foi attendido.

——Tiveram, hontem, despacho, os seguintes requerimentos:

Norval de Figueiredo—Indeferido.

Raymundo Brasilino da Fonseca—Idem.

Constancio de Souza Mello—Indeferido.

Heitor de Mello—O peticionario já foi attendido.

Capitão de corveta Francisco de Lemos Lessa—Indeferido.

——Foram concedidas as seguintes licenças: para aperfeiçoar seus estudos, na Europa, sobre electricidade, ao 1º tenente Arthur Fernandes do Couto, e de um mez, para tratamento de saude, ao sub-machinista extranumerario João Adolpho de Faria Gama.

——Ao tempo de serviço do capitão-tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha foi mandado contar, para os effeitos da reforma, o periodo de dois annos, oito mezes e vinte e quatro dias, em que frequentou, com aproveitamento, o extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval.

——O marinheiro grumete Arthur Oscar Camargo foi excluido da Companhia Correccional, visto se ter regenerado.

——Ficou provisoriamente paralisado o movimento de rotação do pharol de Olinda, no Estado de Pernambuco.

——O 1º tenente T. G. Carneiro vae ser posto á disposição do Ministerio da Guerra, para servir na fabrica de polvora.

——Corre que o capitão de fragata Carlos Pereira de Lima vae ser designado para fiscalizar os trabalhos do Observatorio Astronomico da ilha do Rijo.

——Apresentaram-se, hontem, ás autoridades navaes os capitães-tenentes Luiz Perdigão e Alvaro Azambuja, este por ter deixado o cargo de immediato do vapor *Carlos Gomes*, e aquelle por ter assumido o exercicio do referido cargo.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Medico de dia, tenente dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente dr. Claudio;

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos;

Interno de dia, alferes honorario Cunha;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda nos theatros(tenente Silveira;

Promptidão de incendio, um official do regimento de cavallaria;

Rondam com o superior de dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos o capitão Proença;

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos o capitão Martins Pereira;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 7º para os officiaes, e 4º para as praças.

——Apresentou-se, hontem, o tenente do 1º regimento José Francisco Teixeira, por ter assumido o commando da companhia destacada em Botafogo.

——Foi classificado no estado-maior da Força, como 2º escripturario da Contadoria, o alferes Domingos Martins Coelho, do 2º regimento de infanteria, em substituição ao alferes 2º escripturario daquella repartição Themistocles de Faria Lima, que ficou classificado no dito regimento.

——De conformidade com o aviso do Ministerio da Justiça n. 91, de 21 de janeiro ultimo, o general commandante da Força mandou louvar o alferes secretario do 2º regimento Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, por ter, quando inferior, em 1905, confeccionado as tabellas de tempo de duração de artigos da carga geral da Força, as quaes se acham ainda em vigor.

Mandou louvar tambem o 2º sargento do 2º regimento Jacintho Tavares do Rego, por ter procedido sempre com correcção e disciplina durante o tempo em que commandou o destacamento do 28º districto policial, auxiliando, com muita dedicação e promptidão, os serviços da respectiva delegacia, conforme communicação feita pelo delegado districtal, em officio de 30 do alludido mez.

Mandou louvar, egualmente, o alferes do 1º regimento Benedicto Ferreira de Assumpção, pela correcção com que procedeu, prohibindo que um inferior destacado no centro de Botafogo consentisse que uma praça de sua força cortasse o cabello de um preso civil, como assim queria o commissario de dia no 7º districto policial, e com uma tesoura de tozar cavallos.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, alferes Moraes;

Promptidão, capitães Paula Costa e Saldanha;

Manobras de registro, forriel Presciliano;

Ronda nos theatros, alferes Santos;

Medico de dia, dr. Pinheiro;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

Inferiores—Commandante da guarda, sargento Guimarães;

Inferior de dia, sargento Victor;

Ronda externa, sargentos Pessoa e Athanasio;

Emergencia, forriel Mendonça;

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso; uniforme, 5º.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: rezes 418, porcos 51, carneiros 36 e vitellas 18.

Foram rejeitados quatro porcos e uma vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 46 rezes; José Pacheco de Aguiar, 87 rezes, 14 porcos e 3 vitellas; Candido Spindola de Mello, 44 rezes e 12 porcos; Manoel Cardoso Machado, 35 rezes; Edgard de Azevedo, 40 rezes; Manoel da Silveira Thomaz, 68 rezes e 4 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 26 rezes e 6 vitellas; José Felix & C., 31 rezes e 3 vitellas; Francisco Vieira Goulart, 20 rezes e 7 porcos; Mattos Lopes & C., 21 rezes; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 6 porcos; Luiz Cammyrano, 18 carneiros e 6 vitellas; Augusto Maria da Motta, 6 porcos, e Miguel Masse & C., 2 porcos.

Vigorarão hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $440 e $560; suino, a $700 e $800; lanigero, a 1$700, e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 420 rezes, sendo: 45 de Durisch & C., 92 de José Pacheco de Aguiar, 36 de Edgard de Azevedo, 37 de Manoel Cardoso Machado, 33 de Alexandre Vigorito Sobrinho, 71 de Manoel da Silveira Thomaz, 32 de José Felix & C. e 18 de Mattos Lopes & C.

MUSEU NACIONAL

Visitaram o Museu Nacional, durante o mez findo, 2.387 pessoas, sendo 1.907 adultos e 480 creanças.

O Museu continúa franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1|2 da tarde.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 300:308$340, sendo 118:137$454 em ouro e 182:170$886 em papel.

Em egual data do anno findo foram arrecadados 280:226$900, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 20:081$431.

——Foram enviados á 3ª secção, para informar si os requerentes devem revisão de despacho, os seguintes pedidos de restituição de direitos:

Companhia Cervejaria Brahma, 1; Costa Pereira & C., 2; Antonio Vianna & C., 1; Pinto Angelo & C., 7; Manoel Clemente Villar, 1; Sebastião C. Campos, 1; The Gonoch Ropworch, 1; Louis Hermanny & C., 1, e Guimarães Pinto & C., 3.

——Hoje não haverá expediente nesta repartição, por determinação do Ministerio da Fazenda.

——Despachos da inspectoria:

Gonçalves Passos & C., pedindo annullação da divida de revisão de despacho — A' 3ª divisão, para informar.

Alfredo C. S. Bastos, despachante geral, apresentando para seu fiador o sr. Alfredo Hansen — A' 3ª secção.

José Antonio Fernandes Eiras, pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 3ª secção.

F. P. Passos & Filho, pedindo entrega de 361 coçoeiras de pinho, vindas pela barca norueguesa *Derwente* — Ao conferente Lobo Botelho, para informar, depois de ouvir a 1ª secção.

José Candido da Silva Mello, trabalhador, pedindo transferencia do armazem 3 para a Estiva — Ao administrador das capatazias, para informar.

Paulo Zsigmondy, pedindo certidão do teor do despacho n. 6.978, de dezembro ultimo, feito pelos srs. Rombauer & C. — Indeferido, visto o despacho interessar a interceiros e não provarem os requerentes que precisam do documento para pleitearem questão em juizo.

Olympia Gomes de Andrade, pedindo certidão se seu marido, guarda desta Alfandega, estava quites, quando morreu, de joia e mensalidade do montepio — A' guarda-móra, para certificar.

Communicação do escripturario Domingos S. Thiago, referente á falta de descarga de um volume do vapor hollandez *Amstelland*, entrado de Amsterdam em 11 de outubro ultimo — Multo o commandante do vapor em direitos dobrados, pela falta do volume a menos descarregado, procedendo á avaliação os srs. Jovino Barral e Curvello de Mendonça.

Representação do guarda Ernesto de Souza Pinto, communicando que, procedendo á descarga do vapor allemão *Galicia*, verificou uma differença de duas caixas com gazolina, despachadas pelas notas ns. 259 e 260, para menos — A' 3ª secção, para informar.

Companhia de Mineração St. John d'El-Rey Mining, pedindo despachar livre de direitos diversos volumes com material para os seus trabalhos, vindos da Europa pelo vapor inglez *Orita* — Despache livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do sr. Luiz Soares.

——Por falta de arrematantes, não houve, hontem, leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Raupp & Martins, 23$900; Couto & C., 143$370; Herm Stoltz & C., 110$300; Faria Carvalho & C., 69$950; A. Mandour & C., 32$680; Fonseca Santos, 83$176; João Reynaldo Coutinho & C., 253$429; Janot Rody & C., 12$093; J. Mendes & C., 171$610; Luiz Macedo, 66$539; Emilio Aroneu, 43$633; Pichara Boueri, 6$383; Faria Carvalho & C., 219$190; Dias Garcia & C., 39$940, e Leuzinger & C., 161$880.

Silva & Granado e Antunes & Irmãos — Indeferidos.

——Tiveram entrada, hontem, na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 110, do vapor hespanhol *José Gallart*, procedente de Buenos Aires, consignado a D. Juan Capplonch y Puerto, ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 111, da galera norueguesa *Solie*, procedente de Pensacola, consignada a Domingos Joaquim da Silva, ao sr. Raul Darcanchy;

n. 112, do vapor francez *Magellan*, procedente de Bordéos, consignado a C. Carrique, ao sr. Candido Costa;

n. 113, do vapor inglez *Sarmiento*, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Casemiro da Cunha;

n. 114, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hyppolito Pereira;

n. 115, do vapor inglez *Tokumaric*, procedente de Willington, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Fonseca Hermes.

——O inspector despachou, hontem, as seguintes decisões, da commissão de tarifa:

Syndicato Central dos Agricultores do Brasil — Considera a cerca propriamente dita, como obra não especificada de fio de ferro, os portões como obra de ferro pintado.

Companhia Manufactora Fluminense — Opino pela remessa da amostra ao Laboratorio, para ser chimicamente examinada.

Braga Carneiro & C. — Considero a amostra como tecido de algodão Coxado, com mesela de seda.

Janowtzer Walle & C. — Considerada a mercadoria como licoreiro de cobre prateado, da taxa de 8$ por kilo.

Boueti Frère — Opino pela remessa da amostra ao Laboratorio Nacional, para ser chimicamente examinada.

Borlido Maia & C. — Remetta-se amostra ao Laboratorio para exame.

Companhia Progresso Industrial do Brasil — Considera como tinta preparada a agua.

Danneker, Worner & C. — Consideradas as duas amostras como tecidos de algodão de xadrez, do artigo 473 da tarifa.

F. G. Villas — Considera o envoltorio como "enveloppe" e o conteúdo como prospecto para distribuição gratuita, da taxa de 300 réis por kilo.

M. L. Bulmacedi & C. — Considerada a mercadoria como cera, preparada, da taxa de 1$600 por kilo.

Braga Carneiro & C. — Considerada a mercadoria como "obra não especificada de fio de ferro" [illegible].

José Francisco Corrêa — Considerada a mercadoria como "obra impressa de uma só côr", da taxa de 4$ por kilo.

J. Ferreira Pinto & C. — Considera como "assentinado para impressão" o papel apresentado.

Borlido Maia & C. — Remetta-se amostra ao Laboratorio para analyse chimica.

Vivaldi & C. — Classificado como "ferramenta grossa."

M. L. Bulmacedi & C.— Ao Laboratorio Nacional, para exame.

J. P. Wileman — Considera o papel como "para desenho."

J. B. Madeira — Classificado como estampa para cartaz de annuncios, da taxa de 3$ por kilo.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. J. Limited — Considerada a amostra n. 1 como livros em branco, para notas ou lembranças, da taxa de 2$ por kilo, e a de n. 20, como papel para escrever.

Vivaldi & C. — De accordo com o escripturario Curvello de Mendonça.

Companhia Fiat Lux — Considera a mercadoria em questão como "utensilio não classificado para machina", da taxa de 300 réis por kilo.

Wild Huber & C. — De accordo com o conferente Martins Costa.

P. S. Nicolson & C. — Classificado o tecido como de linho e algodão em partes eguaes, lisa, de mais de 12 até 14 fios.

Companhia Progresso Industrial do Brasil — Classifica, em vista de exame do Laboratorio Nacional, como "anilina liquida".

O sr. Braz Lauria, activo agente de jornaes, revistas e romances, tem recebido, ultimamente, as maiores novidades em publicações e literatura estrangeiras.

Dentre ellas nos offereceu os ultimos numeros do *Je Sais Tout, L'Asino, Le Petit Journal, Le Petit Parisien, Jean Qui Rit, Vieux Marcheur, Blanco y Negro, Nuevo Mundo, O Pimpão* e a novella de E. Salgari, *La montaña de luz.*

E. F. Central do Brasil

Começou hontem a vigorar o novo horario dos suburbios, correndo o serviço com a mais extraordinaria precisão e fazendo o percurso com a maior exactidão, graças aos esforços do pessoal dessa ferro-via.

Por esse motivo foram feitas varias manifestações de apreço ao dr. Frontin, nas estações de Frontin, Cascadura e na Central.

Nas duas primeiras estações foram ellas promovidas por commerciantes e moradores, sendo-lhe offerecidas duas *corbeilles* de flores naturaes e artificiaes, falando os srs. major Americo de Albuquerque e dr. Enéas Sá Freire.

Na ultima compareceram muitas pessoas, avultando operarios e funccionarios da Estrada, orando os srs. dr. Avellar Brandão, major Avelino de Andrade, capitão Pinto Machado e coronel J. Vigier.

A todas essas manifestações agradeceu o dr. Frontin, pronunciando bons discursos.

——O movimento na estação de S. Diogo foi, hontem, o seguinte: importação de mercadorias e encommendas, 2.140 volumes, pesando 84.791 kilogrammos; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 22.264 volumes, pesando 383.381 kilogrammos.

A renda arrecadada attingiu á importancia de 1:461$346.

O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.525.608 kilogrammos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café, 592.674 kilogrammos.

O stock de café era de 6.025 saccas, contendo 364.512 kilogrammos.

——A sub-directoria do trafego determinou que tenham exercicio: na estação do Rio das Pedras, o praticante João Pinto Peixoto Velho; na de Lobo Leite, o agente Augusto Nunes Berger; na de H. Penna, o agente João Francisco de Andrade; na de Maxambomba, o conferente Joaquim Bueno; na de Pindamonhangaba, o conferente Antonio Mendes de Castilho; na de Volta Redonda, o conferente João Victor; na de Anchieta, o agente Liberato Pereira; na de Sampaio, o agente Luiz Pinheiro Paes Leme; na Central, o confrente Luiz Souto Assumpção e os praticantes Gustavo Bianchi, Antonio da Silva Pedreira Filho, Candido Ajacio Monteiro Esteves, Domingos Azarani, Antonio de Almeida Pinto, Domingos da Fonseca Meirelles e Synesio de Moura; na de Honorio Gurgel, os conferentes Pedro de Andrade e Silva e Salvador Conforto; na de S. Francisco, o praticante Manoel da Boa Nova Araujo; na do Meyer, o praticante Renato de Souza Mendes, e na de Riachuelo, o praticante Alfredo João Backer.

——A inspectoria dos telegraphos designou os telegraphistas que se seguem, para servirem nas estações abaixo: Realengo, Augusto Cabral de Mello Rego; Madureira, Orlando Lopes Faria, Nestor João da Fonseca Leite, Leopoldo Vargas Fagundes, João José do Valle e Carlos Ribeiro da Silva; Entre Rios, Manoel Ferreira do Nascimento e Astrogildo Jovino de Oliveira; Deodoro, Octavio de Barros Thompson; Piedade, Diniz Antonio de Siqueira Filho, Alvaro Sylvio Castello Branco e Fernando Carlos da Fonseca Costa; Mesquita, José Ferreira de Abreu; Central, Raul Machado Coelho Junior, Emilio Luiz Mendes, Manoel Augusto Penna e Manoel Soeiro Amorim, e na de S. Francisco, Antonio Francisco dos Santos Reis.

——Começará a funccionar hoje a illuminação electrica das estações de D. Clara e Madureira.

——A illuminação da estação de Deodoro foi ampliada, sendo collocadas mais oito lampadas de kerozene, com véos incandescentes *Auer*.

——Foram collocados apparelhos telegraphicos nas estações de Magno e Honorio Gurgel, da Linha Auxiliar.

——Está resolvida a installação de lampadas de luz a kerozene, incandescentes, nas estações de Bangú, Santissimo e Paciencia.

——Foi melhorada a illuminação da estação de Alfredo Maia.

——A inspectoria de illuminação expediu circular ás estações dos suburbios, illuminadas a luz electrica, determinando estarem preparadas para de prompto substituirem essa illuminação por lampadas de kerozene, na falta [illegible]

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 12 horas — Pratico-oral de anatomia — Ns. 261, 218, 253, 244, 266, 271, 273, 275, 280 e 282, effectivos.

Ns. 293, 264, 252, 278, 287, 294, 303, 304, e 305, supplentes.

2º anno — Pratico-oral de antomia, ás 11 horas — Ns. 125, 126 e 127; e 2ª chamada: Alcides da Nova Gomes, Josias de Meira Gamo, José Ribeiro Chaves, Virgilio Ferraz Camargo, Menotti Medici, Jeronymo Affonso Vianna Pires, Humberto Mendes da Cunha Mello.

Supplentes: Francisco Mariano Lanna Sette, Christovão Machado Barbosa, Ricardo Joaquim Cunha Junior, Gilberto Guimarães e Nominato de Paiva Duque.

2º anno — Histologia, ás 11 horas — Ns. 129, 131, 132, 133, 135 e 136, effectivos.

Supplentes — Ns. 137, 140 e 141.

2º anno — Physiologia, ás 11 horas — Ns. 167, 168, 170, 171, 173, 174, 175 e 176, effectivos.

Supplentes — Ns. 177, 178, 179 e 180.

5º anno, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas — Ns. 76, 77, 80 e 81.

——Resultado dos exames do 2º anno medico, do dia 18 de janeiro:

Histologia — Joaquim V. Leite Ribeiro, plenamente 6; Speridião G. de Carvalho, simplesmente 1; Martinho da Rocha Junior, plenamente 8; Lourenço Ferreira de Andrade, plenamente 7; Carlos José A. de Oliveira, simplesmente 5. Reprovado, um. Faltou um.

Resultado dos exames de anatomia, do 2º anno, do dia 19 de janeiro:

Paulo M. Castro, simplesmente 4; João Golbert Perissé, 3; Manoel Augusto Fernandes plenamente 6; Gastão de Vasconcellos 7; Roberto Dias de Oliveira, 6; José Ottoni Xavier, simplesmente 5; Calixto de Souza Medeiros 5; Alvaro Caldeira, plenamente 6; Carlos Pinheiro Chaves, 7. Reprovado, um. Faltou um.

Curso de pharmacia

Chamados para hoje:

1º anno, ás 10 1|2 horas — Chimica — Todos os alumnos que requereram.

2º anno, ás 11 1|2 horas — Chimica organica — Ns. 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25, effectivos.

Ns. 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37, supplentes.

Pharmacologia — Ns. 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86 e 87, effectivos.

Ns. 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94 e 95, supplentes.

Curso odontologico

1º anno, ás 12 horas — Os mesmos chamados.

——2º anno de pharmacia — Exame pratico-oral de chimica organica, realizado no dia 1 de fevereiro:

Approvados: Sylvio Carvalhaes, distincção 10; Wenceslão de Freitas Vianna, João Baptista Ferreira Alves, Antonio Gomes Pereira Fortes, Eroides Rosa e Lima e Mario Rocha, plenamente 8; João Philemon de Lima, Alfredo de Souza Pinto e Antenor de Menezes, 7; Vicente de Paula e Silva e Augusto José de Carvalho, 6; e Armando Silva, simplesmente 5.

——Resultado dos exames do 2º anno medico, do dia 17 de janeiro:

Anatomia—José Alvaro Parani, simplesmente 1; Gustavo Adolpho Rhainganiz, simplesmente 5; Aristides A. Ferreira, simplesmente 5; José dos Santos M. P. de Sampaio, simplesmente 5; Mario da Silva Leitão, plenamente 6; Alvaro Fróes da Fonseca, plenamente 9; Alvaro da Silveira Gusmão, plenamente 6; Marcillio dos Santos Libanio, simplesmente 5; Joaquim Gomes de Carvalho, simplesmente 5; Adelio Maciel, plenamente 7; Joaquim Candido Pereira, plenamente 8. Faltaram quatro.

Resultado dos exames do 2º anno medico, do dia 18 de janeiro:

Physiologia—Gustavo Adolpho R., plenamente 7; Alvaro da Silveira Gusmão, plenamente 8; Luiz F. de S. Leite, simplesmente 5; Afranio M. da C. Camarão, simplesmente 5; Joaquim C. Pereira, plenamente 6; Adelio Maciel, plenamente 7; Jayme Gomes de Carvalho, simplesmente 5; Marcilio dos Santos Libanio, plenamente 6.

Resultado do dia 18 de janeiro, do 2º anno medico:

Anatomia — João Borges Junior, plenamente 6; Luiz Migliano, plenamente 6; Francisco de Castilho Malcondes, plenamente 6; Emygdio Augusto Cabral, simplesmente 3; Adolpho Corrêa Filho, plenamente 7; Francisco de Araujo Pinto, plenamente 7; Gilberto A. de Andrade, plenamente 8; José Mastrangioli, plenamente 7; Julio Cesar de B. Filho, plenamente 6; Durval Teixeira da Motta, plenamente 6. Faltou um. Reprovados, dois.

——Resultado do 3º anno medico, dos dias 22 a 28 do mez proximo findo:

Physiologia — Approvados: plenamente 9, Ismael Moniz Freire; 8, João A. Mattos Pimenta e Alberto Vieira Lima; 7, Jorge F. Dodsworth, Renato Brancante Machado, Euclydes Goulart Bueno, Rodrigo Araujo Jorge Filho e Rodrigo Silva; 6, Antonio Marinho Oliveira, Marcos Candido Martins, Julita S. Estellita Lins e Mario Gonçalves; simplesmente: 5, Luiz Gonzaga Soares Dutra; 4, João Kelly Cunha Lages, José Hasselmann Junior e Galdino Abranches; 3, Manoel Airoso e Alberto A. Ponte; 3, Julio Arantes Freitas e Antenor Villela Costa; 1, Oscar Antunes Maciel. Faltaram quatro.

Arte de formular — Approvados: com distincção, Ismael A. Moniz Freire; plenamente: 8, Renato Brancante Machado, Euclydes Goulart Bueno, João A. Mattos Pimenta e Rodrigo Silva; 7, Jorge de Toledo Dodsworth; 6, Antonio Marinho Oliveira, Marcos Candido Monteiro, José Hasselmann Junior, Alberto Vieira Lima e Mario Gonçalves; simplesmente: 3, Manoel Airosa; 2, Rodrigo A. Jorge Filho, Alberto A. Ponte, Julio Arantes de Freitas, Julita S. Estellita Lins e Antenor V. da Costa; 1, Luiz G. Soares Dutra e Galdino Abranches. Reprovados, tres. Faltaram quatro.

Bacteriologia — Approvados: plenamente 6, Pedro J. Marques Magalhães; simplesmente: 5, Alberto Vieira [illegible] e Rodrigo Silva; 4, Jorge T. Dodsworth e Euclydes Goulart Bueno; 3, Renato Brancante Machado, Manoel Airosa, Jorge Dutra Tragoso, Julita S. Estellita Lins e Mario Gonçalves; 2, Marcos Candido Martins e Alberto V. Lima; 1, Rodrigo A. Jorge Filho. Reprovados, cinco. Faltaram 14.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamados para amanhã, 3:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 5, 90, 228, 245 e 248.

Historia geral — 2º anno — 92, 105, 275, 295 e 374.

A' 1 hora — Literatura — 4º anno — 198, 261 e 265.

A's 2 horas — Portuguez — 3º anno — 13, 23, 25, 28 e 218.

Historia da America — 3º anno — 175, 181, 196, 199 e 215.

2ª chamada, ás 10 horas — Arithmetica — 1º anno — Prova escripta.

Curso nocturno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 73, 115, 160, 240 e 250.

Historia geral — 2º anno — 66, 123, 156 e 270.

A's 11 horas — Portuguez — 3º anno — 9, 21, 22, 23, 98, 99, 106, 108, 274, e 330.

A's 2 horas — Historia da America — 3º anno — 186, 189, 193, 245 e 321.

A's 6 horas — Desenho de ornato — 2º dia de provas praticas para as 3ª e 4ª turmas.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

Amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ao meio-dia, serão chamadas as seguintes alumnas: [illegible] Romero, Aurora de Figueiredo, Adelina Vianna da Silva, Beatriz Machado, Beatriz Sartere, Bertha H. de Queiroz, Carmen Costa Mattos, Carmen de Carvalho, Lucia Moreira Maia, Lilia H. de Freitas, Luzia Siqueira e Maria da Gloria Guerra.

A exame de musica — Maria Joanna Ribeiro, Regina M. Rubião, Maria Candida M. Reis, Rosa Guimarães, Regina Maldonado d'Eça, Ernestina Garcia de Oliveira, Ondina Ludolf, Eliza Dias Arouca e Iracema L. dos Santos.

Continúa aberta a matricula nos diversos cursos.

——Resultado dos exames de francez, effectuados no dia 28 de janeiro proximo findo:

Approvadas: com distincção, Celina Costa, Ernestina Monteiro de Souza, Esmeralda Magalhães Pinto e Florianita de Andrade Ramos; plenamente: 9, Clara Baptista; 8, Carmen Vannier; 7, Emilia Fialho da Cunha e Elbe Ribeiro; 6, Eurydice Gomes Pereira; simplesmente: 4, Delphina Duarte Pinto e Elisa Dias Arouca.

Resultado dos exames effectuados no dia 29 do mez findo:

Francez — Approvadas: com distincção, Carolina Marques e Eugenia Adjuto; plenamente: 9, Emerytа Feydit Dias; 8, Carolina dos Santos Vieira, Celestes das Neves, Eugenia Santos e Florinda de Moraes e Valle; 7, Emilia Henriqueta da Silva; 6, Cecilia de Souza Meirelles; simplesmente: 5, Diamantina C. Ferreira França. Faltaram quatro alumnas.

Arithmetica — Approvadas: plenamente 8, Acirema Coutinho Borges; 6, Marianna Rangel. Faltaram seis alumnas.

Portuguez — Approvadas: com distincção, Judith Machado e Clara Baptista; plenamente 6, Maria Ornellas de Souza.

Gymnastica — Approvadas: plenamente 9, Clara Costa, Adelina Duarte Silva e Ambrozina Guimarães; 7, Julia Martins, Albertina Brito e Albertina Guimarães; 6, Ernestina Garcia de Oliveira; simplesmente: 5, Judith Mége; 4, Jenny Guisard. Faltaram onze alumnas.

Resultado dos exames effectuados no dia 31 de janeiro:

Portuguez — Approvadas: plenamente 7, Ignez Négri; 6, Joanna Véra de Carvalho Rego, Laura G. Arruda e Laura Dantas; simplesmente: 5, Heloisa S. Garção Ribeiro; 4, Isaura Corrêa de Vasconcellos.

Gymnastica — Approvadas: com distincção, Anthéa Cartucho e Antonieta Lima Camara; plenamente: 8, Dulce Carvalhal; 7, Arlinda Camara Maghelly e Bemvinda de Pontes; 6, Aline Rodrigues, Antonieta Ribeiro da Silva, Aracy Souza e Almeida e Arminda dos Santos Nora; simplesmente: 3, Albertina Rodrigues. Faltaram duas alumnas.

GYMNASIO DE MUSICA

Terminou o seu curso de theoria, nesse importante instituto de ensino artistico, dirigido pelo insigne maestro e notavel professor Frederico Mallio, a senhorita Hebe Ivo, filha do coronel Pedro. Ivo.

A senhorita Hebe Ivo, que a tres annos faz o seu curso regularmente, isto é, seguidamente, sem interrupções nem repetições, foi approvada com distincção, tendo sido examinada por uma commissão de professores do Instituto Nacional, reputados pela sua competencia e notavel habilidade.

O maestro Mallio deve estar muito contente com o resultado dos exames finaes do anno, pois, os seus alumnos todos se distinguiram bastante.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EM HOMENAGEM AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social, á rua General Camara n. 313, sobrado, o conselho, para tratar de diversos assumptos.

Expediente, das 5 ás 6 horas da tarde, nos dias uteis.

CENTRO ESOTERICO VICENTE AVELLAR— Em sessão deliberativa, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria deste importante centro de estudos psychicos.

Em sua séde, á rua de S. José n. 58, encontrarão as pessoas que desejarem inscrever-se, após a pratica de prova e iniciação, todos os esclarecimentos que exigirem.

CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DO TRABALHO, D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL.— Esta congregação mandou rezar, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, com toda a solennidade, uma missa pelo 2º anniversario do nefasto regicidio de seu inditoso patrono e presidente perpetuo, d. Carlos I. A este acto compareceram commissões das co-irmãs: Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho, representado por seus directores Manoel Antonio da Silva Lisboa, Alfredo Cardoso de Almeida Mesquita e Antonio José da Silva Barbosa; Sociedade Beneficente dos Cigarreiros, por João Dias Coelho Junior; Irmandade de S. Pedro da Gamboa, por João Baptista Gonzaga e Theodoro Gonzaga, e mais os seguintes congregados: Antonio José da Costa Oliveira, Manoel Antonio da Silva Lisboa, Alfredo Cardoso de Almeida Mesquitella, Manoel da Motta Campello, Antonio Rodrigues, Antonio José da Silva Barbosa, Joaquim Antonio Ferreira, Francisco Joaquim da Silva Bessa, Justino Martins Alves Monteiro, Alfredo Rodrigues, João Dias Coelho Junior, Jayme da Silva Lisboa, d. Maria Firmina de Oliveira, senhorita Norata Maria de Oliveira, Americo Ferreira da Silva, Maximino Augusto Mesquitella, Manoel da Silva Lisboa, Francisco da Silva Bessa, Olympio Francisco Ferreira, João Teixeira da Silva e familia, João Baptista Gonzaga, Theodomiro Gonzaga e muitas familias de congregados, das quaes não podemos tomar nota.

Compareceram tambem duas viuvas pobres, que receberam 20$ cada uma, do donativo instituido pelo conde de Avellar, sendo ellas: Albana dos Santos, com dois filhos menores, viuva de Manoel Ferreira dos Santos, e Maria Amelia dos Santos, com quatro filhos menores, viuva de Albano José dos Santos.

Panico numa rua
Apedrejamentos

Chamamos a attenção da policia do 9º districto para os constantes e perigosissimos apedrejamentos de que vêm sendo victimas os moradores da rua Léste, no Rio Comprido.

Rara é a noite em que essas scenas vandalicas não se fazem sentir, e ultimamente com mais frequencia e violencia.

Ainda hontem, uma senhora que acalentava uma creança na sala de jantar de uma das casas daquella rua ia sendo victima de um dos projectis, do que escapou por um verdadeiro milagre.

Ha agora um verdadeiro panico nos moradores da rua Léste e urge que o delegado tome as providencias já requeridas e necessarias para a tranquillidade geral.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos os moradores das ruas Pereira Nunes e adjacentes chamar a attenção das autoridades da 15ª circumscripção para um bando de desoccupados, chefiados por um tal *Faisca*, que a altas horas da noite, incommoda as familias ali residentes com serenatas e cantorias de violão.

A's tardes, tambem, grupos de vadios e creanças, reunem-se á esquina da referida rua, e com passes de capoeiragem, gestos e palavras obscenas, obrigam os moradores a retirarem-se das janellas!

Não é a primeira vez que apparecem reclamações nesse sentido, por isso chamamos a attenção da policia para o caso, afim de que não continue semelhante anarchia e immoralidade.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, reune-se a administração. São convidados os respectivos membros.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS—Deve realizar-se amanhã quinta-feira, 3 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, para eleição de toda a administração.

Sendo de real importancia esta assembléa, pede-se o comparecimento de todos os consocios.

Para destruir certos boatos que correm, dizendo-se que esta sociedade deixou de prestar auxilio em favor dos diversos associados quando estes presos como accusados de accidentes, devemos affirmar, que jamais deixamos de soccorrer consocio algum no gozo de seus direitos sociaes. E' facto, que deixámos de soccorrer um socio, quando esteve preso, por achar-se o mesmo atrazado em suas contribuições, com relação a outro socio, podemos affirmar ter sido o mesmo posto em liberdade, por intervenção directa deste Centro.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida á classe em geral, para uma reunião, hoje, ás 7 horas da noite, para se tratar de assumptos urgentes.

ASSOCIAÇÃO C. P. DOS CHAPELEIROS — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia: demissão do 1º secretario e nomeação de uma commissão revisora dos haveres internos e externos da Cooperativa, e mais assumptos graves.

Rua General Caldwell n. 63.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Em assembléa do conselho deliberativo, realizada no dia 21 do mez proximo passado, foi eleito para fazer parte da commissão de representação, o sr. Ernani Dias Pereira, em substituição ao sr. Saddock de Sá, e tambem approvada a deliberação do sr. presidente, a qual designa os dias 2 e 17 de cada mez, para as das assembléas ordinarias deste Circulo.

Para melhor scientificar a alguns dos nossos collegas que porventura possam desconhecer na sua integra os dois artigos do orçamento da fazenda votada para este anno, os quaes nos dizem respeito, a directoria deste circulo resolveu publical-os, segundo se acham no Diario do Congresso, de 31 de dezembro de 1909.

São os seguintes:

Art. 41. — Os operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores de todos os serviços publicos da União, que comparecerem no dia immediatamente anterior e no dia immediatamente posterior aos domingos e dias feriados da Republica e áquelle em que o ponto fôr facultativo, por ordem do governo, receberão tambem o salario desses dias.

Art. 48. — Nos casos de enfermidade, comprovada com attestado medico, serão abonados até tres mezes, dois terços, e nos tres mezes subsequentes metade da diaria dos operarios, trabalhadores e diaristas da União. Quando se verificar qualquer accidente em serviço, o abono será integral, pelo prazo de um anno; findo este periodo, si o diarista estiver inutilizado para o serviço, será aposentado, com dois terços do respectivo salario, si não tiver sido até então creada a Caixa de Seguros contra accidentes no trabalho.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Esta federação, attendendo ás explorações que se estão fazendo a respeito do caso da *greve dos canteiros*, resolveu publicar um manifesto, explicando os motivos que obrigaram esses operarios a conservar-se em luta. E esta federação, por sua vez, tem feito o possivel para evitar lutas, no actual momento, que os partidos burguezes se agitam em torno das candidaturas presidenciaes, para elles não se aproveitem da acção operaria, fazendo-a disvirtuar do seu proprio sentido.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—187ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de fevereiro de 1910—25ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
44632....	20:000$000	631....	200$000
1234....	2:000$000	10657....	200$000
6410....	1:000$000	13172....	200$000
22705....	1:000$000	13406....	200$000
1261....	500$000	13326....	200$000
35062....	500$000	18172....	200$000
42470....	500$000	37413....	200$000
3568....	200$000	42479....	200$000
5846....	200$000	46949....	200$000
5857....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1732	3028	3716	4112	6313	7917
8375	15925	17101	17566	22794	26175
26617	29908	35891	39073	40794	41327
42512	43135	44212			

APPROXIMAÇÕES

44631	e	44633	200$000
1233	e	1235	100$000
6409	e	6411	50$000
22704	e	22706	50$000

DEZENAS

44631	a	44740	40$000
1231	a	1240	20$000
6401	a	6410	20$000
22701	a	22710	20$000

CENTENAS

44601	a	44700	8$000
1201	a	1300	6$000
6401	a	6500	4$000
22701	a	22800	4$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando se os terminados em 32.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 47ª extracção da 23ª loteria do plano n. 2, realizada em 1 de fevereiro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
24705....	20:000$000	13889....	200$000
32698....	2:000$000	17443....	200$000
15436....	1:000$000	19945....	200$000
56231....	1:000$000	26422....	200$000
36278....	500$000	29952....	200$000
44191....	500$000	35470....	200$000
53531....	500$000	390 6....	200$000
59158....	500$000	49042....	200$000
3403....	200$000	59144....	200$000

PREMIOS DE 100$000

11000	12161	14030	14182	18319	24169
27673	37578	38865	38876	38913	44408
46281	47089	48374	51163	51887	52465
53893	57977				

APPROXIMAÇÕES

24704	e	24706	200$000
32697	e	32699	100$000
15435	e	15437	50$000
56230	e	56232	50$000

DEZENAS

24701	a	24710	30$000
32691	a	32700	20$000
15431	a	15440	20$000
56231	a	56240	20$000

CENTENAS

24701	a	24800	6$000
32601	a	32700	5$000
15401	a	15500	4$000
56201	a	56300	4$000

Todos os numeros terminados em 05 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000, exceptuados os terminados em 05.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Euclides da Silva*

COMMERCIO

Rio, 31 de janeiro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, na tabella a taxa de 15 1|8 d., sobre Londres e os bancos estrangeiros as de 15 1|32 e 15 1|16 d.

O Banco do Brasil abriu sacando a 15 1|8 d., para as duas primeiras malas; porém, ás 11 horas, deixou de fornecer letras para a primeira mala; os bancos estrangeiros a 15 1|32 e 15 1|64 d., sem condições, sendo cotado o outro papel a 15 9|64 e 15 3|32 d., conforme a procedencia das letras.

O valor official da libra esterlina foi de 15$867 a 15.967.

PRAÇAS:	A 90 DIV		
Londres...	15 1|32	a	15 1|8 d.
Paris...	631	a	654 fr.
Hamburgo...	779	a	785 m.
		DIV	
Italia...	638	a	640
Nova-York...	3$110	a	3$132
Lisboa e Porto...	325	a	—
Cidades de Portugal...	325	a	328 %
Madrid...	600	a	603
Turquia...	—	a	14 718
Buenos Aires...	3$256	a	3$266
Montevideo...	—		3 560
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1 800

O valor official de 1$ foi de $557 a $560 ouro.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas, de hontem, para a exportação, foram orçadas em 9.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda quantidade regular de café, porém, os compradores mostraram-se retraidos, em consequencia disto os vendedores retiraram a maior parte dos lótes levados á tabóa, regulando, no pequeno movimento effectuado, a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura arrefeceu um pouco e os exportadores não mostraram interesse em negociar. Nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou o preço de 7$400 por arroba, pelo typo 7.

Entraram 7.616 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.466 saccas.

Em Jundiahy passaram 4.300 saccas para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, inalterado; o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos, a do Havre, com baixa de 25 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig; e o de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6...	7$600	a	7$700
» 7...	7$400	a	7$500
» [illegible]...	7$200	a	7$300
» [illegible]...	7 000	a	7$100

Entradas nos dias 29 e 31:	
E. de F. Central...	101.722
Cabotagem...	57.821
Barra dentro...	2 3 414
Total: kilogra...	402.956
» saccas...	6.716
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro...	4.136.004
Cabotagem...	925.357
Barra dentro...	5.431 396
Total: kilogrs...	11.092.757
» saccas...	184.879
Média diaria, saccas...	6.286
Desde o dia 1º de julho...	2.727.650
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central...	4 438.481
Cabotagem...	1.166.312
Barra dentro...	5.566.596
Total: kilogrs...	11 171 389
» saccas...	186.196
Média diaria, saccas...	6.000
Embarques no dia 31:	
Destinos:	Saccas
Europa...	2 482
Estados Unidos...	16.994
Rio da Prata...	490
Cabotagem...	19.018
Total...	37.956
Desde 1º do mez...	326.005
Em egual periodo de 1909...	234 242
Desde o dia 1º de julho...	9.122.611
MOVIMENTO	
Existencia no dia 30...	442.332
Embarques no dia 31...	15.953
	436.319
Entradas nos dias 29 e 31...	6 716
	410.123
Abatimento do consumo...	5.000
Existencia no dia 31...	405.123

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 102 a...	1:000
» (1903) 2 a...	1:000
» (1903) 1 a...	990
Emp. de 1897, 4 a...	1:008
» 1909, 38 a...	995
Est. de Minas, 37 a...	845

Mal Juana teve tempo de ver e de comprehender o que a ameaçava, quando Silvio disse:

— Salta, Fiel!... Agarra-a...

Vendo-se livre da mão que o segurava, o molosso deu um pulo furioso para a sua inimiga.

Juana, aterrada, voltou-se de repente para fugir.

Mas não póde evitar o choque terrivel do Fiel que a agarrou pelas costas e a deitou por terra violentamente.

Juana perdeu os sentidos e o animal ainda mais se encarniçou.

As patas do molosso já remexiam os cabellos da miseravel e rasgavam-lhe os hombros.

Se aquillo durasse mais um instante, Juana estava perdida; os dentes possantes do Fiel esmagavam-na.

Mas Silvio tinha pressa de fugir e quiz evitar a Biondina, que estava pallida e tremula, o espectaculo horrivel de uma morte daquellas.

Correu para o cão, pegou-lhe pelo pescoço e conseguiu a custo fazer-lhe largar a presa e leval-o comsigo.

Depois, deixando Juana desmaiada, extendida ao pé do cadaver do seu cão de guarda, pegou na mão da pequena, que estava surprehendida mas contente, e disse-lhe:

— Vem, Biondina... fujamos!... estás salva, estás livre!...

III

FUGITIVOS

Levando Biondina pela mão, Silvio correu primeiro para a parte mais escura do bosque.

O Fiel seguia docilmente os donos.

Depois de terem andado uma certa distancia, o filho de Gennaro parou, para não cançar muito a irmã adoptiva.

Depois escutou com attenção... O bosque estava cada vez mais silencioso... A brisa da noite agitava brandamente os altos cumes dos pinheiros e alguns passaros saltitavam de ramo em ramo. Do lado da *villa* não vinha nenhum ruido.

— Ninguem deu ainda por nós, disse Silvio em voz baixa temos tempo de fugir para longe daqui.

— Vamos ter com mamã Francesca? perguntou Mimi, a quem tremia um pouco a voz!

— Tenho essa tenção, manasinha, respondeu o rapaz.

—Não parece que nos possam encontrar na estrada?...

Tenho medo... Silvio!

— Póde ser, disse elle, mas evitaremos esse perigo tomando outro caminho. Vem, Biondina, e não percas o animo. Eu tirei-te das proprias mãos dessa Juana... O mais difficil está feito. Vem!

Saindo do bosque que os abrigava, Silvio levou a pequena para a beiramar.

Dahi a pouco, deixando as arvores grandes, estavam nos rochedos da costa.

Silvio queria chegar, sem ser visto, ao sitio onde estava o barquinho, para se servir delle. Mas isso era perigoso, porque tinha de embarcar á vista da *villa*, que tinha as janellas para a beira da praia.

Calculando que a noite ainda não estava muito escura, Silvio resolveu-se a esperar. Era facil esconder-se completamente entre os rochedos.

Do ponto em que se occultavam, os fugitivos viam muito bem o barco que se balouçava brandamente nas aguas serenas. Tambem avistavam toda a casa de Juana, onde havia luzes em algumas janellas.

Biondina tremia por estar assim tão proxima dos seus terriveis inimigos. Não comprehendia o arrojo de Silvio.

— Por que ficamos aqui?... perguntou ella. Tenho medo!

— Tem paciencia, Biondina, respondeu o rapaz. Ninguem virá procurar-nos deste lado, porque julgam que fugimos para o interior das terras. Estamos perto do sitio onde está desmaiada a malvada mulher que te raptou. Daqui vejo e posso ouvir tudo que se passar... Não posso estar melhor para saltar comtigo para aquelle barquinho que alli vês, quando a occasião me parecer favoravel.

Apenas o filho de Gennaro tinha acabado de falar, ouviram-se vozes no interior da *villa*. Depois soaram gritos no parque

Emp. Municipal, 22 a.	......	180$
» 100 a.	......	179$500
» (Lb. 20), 65 a.	......	298
Estado do Rio (1 ½) 130 a.	......	81$500
Bancos:		
Brasil, 30 a.	......	175$
Commercio, 20 a.	......	85$
Companhias:		
Juta (tec.), 75 a.	......	145$
Confiança (tec.), 33 a.	......	179$
M. de S. Jeronymo, 100 a.	......	15 250
» 200 a.	......	15$500
Transp. e Carroagens, 50 a.	......	85$
Debentures:		
Confiança, 16 a.	......	210$
Docas de Santos, 10 a.	......	195$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

Apolices:	V.	C.
Geraes de 5 %	—	999$
Emp. de 1903	1:000$	1:008$
Emp. 1897	1:010$	1:008$
Emp. de 1909	997$	993$
Est. do Espirito Santo	770$	735$
Estado de Minas	846$	843
Estado do Rio, 4 %	82$	81$500
» (6 %)	—	425
Emp. Municipal	190$	187$
» nom	195$	193$
» (1906)	180$	179$500
» (1909)	143$	140$
» (4 %)	290$	287$
Emp. de Nictheroy	176$	175$
» nom	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	—	194$
J. [illegible]	207$	205$
Carioca	206	201$
Corcovado	205$	—
Penitencia	229$	—
Pernambuco	33$	—
M. [illegible]	—	188$
C. Brahma	209$	203$
Cantareira	205$	202$
Candelaria	—	210$
Docas de Santos	198$	196$
Santo Aleixo	195$	190$
Mercado Municipal	189$	187$
Emp. do Commercio	51$	49$
Brasil Industrial	205$	—
Acções de bancos:		
Brasil	177$	175$
Commercial	—	82$
Nacional	—	125$
Hypothecario	—	14$
Lav. e do Commercio	130$	125$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
» (60 %) 2 a.	—	190$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$500	15$250
V. e Minas	51$	40$
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense	—	51$
Confiança	42$	44$
Lloyd Americano	30$	20$
Garantia	—	202$
Integridade	33$	30$
Indemnizadora	—	30$
Varegistas	—	70$
Tecidos:		
Alliança	275$	270$
P. Industrial	275$	260$
S. Pedro de Alcantara	—	130$
Petropolitana	248$	220$
M. Fluminense	150$	—
Brasil Industrial	—	220$
Confiança	170$	168$
Tijuca	210$	—
Corcovado	205$	195$
Magéense	—	130$
S. Aleixo	—	93$
Jutá	118$	142$
S. Joaquim	—	110
Diversas:		
Doca da Bahia	18$	17$750
Docas de Santos	358$	350$
Loterias Nacionaes	21$500	21$
Transp. e Carruagens	60$	67$
Saneamento do Rio	80$	76$
Centros Pastoris	14$	10$
Melh. no Maranhão	35$	30$
Terras e Colonização	4$750	4$

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLÉAS

Devem reunir-se, em assembléa geral, na quinta-feira, os accionistas das seguintes companhias:

Companhia de Cal e Construcção;
Centro de Navegação Transatlantica.

PAGAMENTOS

A Sociedade de Cruz, Barcellos & C., dividendo, desde já;

A Companhia Industrial Mineira, dividendo do semestre findo, do dia 3 em deante;

Companhia Força e Luz de Campos, juros dos debentures, do dia 3 em deante.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 1

Aves, 1 cesto; animaes, 1 leitão.

Banha 279 caixas.

Carne salgada 6 jacás, cólla 7 caixas, couros curtidos 3 amarrados, cal 700 oaccos.

Farinha de mandióca 700 saccos.

Gomma 4 barricas, 20½ barricas e 250 saccos, garrafas vazias 30 caixas.

Herva-matte 1 encapado.

Manteiga 14 caixas, mineraes 2 caixotes, milho 100 saccos, metal velho 1 caixão, madeiras: pranchões de baguassú 181, taboas diversas 34, taboinhas para caixas 9 caixas e 17½ caixas.

Ovos 1 caixa.

Plumas 36 fardos, phosphoros 300 latas.

Sóda 3 rólos, sal 13.200 kilos.

Toucinho 22 caixas, tapióca 6 saccos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	2.000

Café	*Kilos*
Vapor *Itapemirim*	
Piuma	44.220
Barra de Itapemirim	14.580
Somma	58.800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 1

Bordeaux e escs., 18 ds., 2½ da Bahia — Paq. franc. "Magellan", comm. Dupuy Fromy, c. varios generos á Compagnie des Messageries Maritimes.

Glasgow, 32 ds., 15 de Las Palmas — Paq. ing "Sarmiento", comm. J. Beale, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Camocim e escs., 12 ds., 5½ de Natal — Paq "Natal", comm. Tito José Evangelista, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

S. Matheus e escs., 14 ds., 4 de S. João da Barra — Paq. "Teixeirinha", comm. Neves, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Montevidéo e escs., 12 ds., 18 hs. de Santos — Paq. "Saturno", comm. Antonio de Abreu, c varios generos á Companhia Lloyde Brasileiro.

Porto Alegre e escs., 5 ds., 64 hs. do Rio Grande — Paq. "Itajubá", comm. Mc. Neill, c. varios generos a Lage Irmãos & C.

Wellington e escs., 24 ds. — Paq. ing. "Tohomour", comm. Berião, c. varios generos a Wilson Sons & C.

SAIDAS NO DIA 1

Manáos e escs. — Paq. "Goyaz", comm. M. Messner.

Buenos Aires — Vap. ing. "Novington", comm. Sovam.

Nova York e escs. — Paq. "Guajará", comm. Reis Junior.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Bocaina", comm. Magano.

Paranaguá e escs. — Paq. "Paulista", comm. Pedro Gomes Romão.

Trieste e escs. — Paq. aust. "Duna", comm. Hurtsha.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Magellan", comm. Dupuy.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

2 Portos do sul, *Itajubá*.
2 Liverpool e escs., *Oravia*.
3 Portos do sul, *Itauna*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Callão e escs., *Orissa*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
4 Portos do norte, *Sergipe*.
5 Trieste e escs., *Istria*.
5 Portos do norte, *Ceará*.
5 Havre e escs., *Amiral Troude*.
6 Portos do sul, *Itapacy*.
6 Rio da Prata, *Sirio*.
7 Southampton e escs., *Araguary*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Nova York e escs., *Verdi*.
7 Liverpool e escs., *Tintoreto*.
7 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Buenos Aires, *Francesca*.
8 Trieste e escs., *Laura*.
9 Rio da Prata, *Amstelland*.
9 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Santos, *Cap Roca*.
10 Portos do norte, *Alagôas*.

VAPORES A SAIR

2 Portos do sul, *Itaperuna* (4 hs.).
2 Barbados e Nova York, *Desterro*.
2 Santos e escs., *Garcia*.
2 Nova York e escs., *Byron* (10 hs.).
2 Bordéos e escs., *Chili* (12 hs.).
2 Callão e escs., *Oravia*.
2 Pará e escs., *Fagundes Varella*.
2 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
3 Rio da Prata, *Orion* (2 hs.).
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
3 Santos, *Piranga*.
3 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
3 Liverpool e escs., *Orissa*.
5 Portos do sul, *Itajubá* (4 hs.).
5 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
5 Bahia e escs., *Guanabara*.
5 Nova York e escs., *Purús*.
7 Pernambuco e escs., *Itatiaya*.
7 Rio da Prata por Santos, *Amiral Troude*.
7 Hamburgo e escs., *Konig F. August*.
7 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *Hollandia*.
8 Genova e Napolis, *Umbria*.
8 Santos, *Istria*.
8 Trieste e escs., *Francesca*.
8 Southamton e escs., *Aragon* (12 hs.).
9 Pará e escs., *Pirangy*.
9 Amsterdam e escs., *Amstelland*.
9 Rio da Prata por Santos, *Laura*.
10 Rio da Prata e escs., *Saturno* (2 hs.).
10 Portos do norte, *Ceará* (4 hs.).
10 Hamburgo e escs., *Cap Roca* (2 hs.).

AVISOS

Dr. D[illegible] Al[illegible] — consultorio, rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua F[illegible], 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3½ da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 105.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12½ da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Oravia, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Fagundes Varella, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12½ da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5½, idem com porte duplo e par ao exterior até ás 6.

Chili, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7½, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Titian, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, idem com porte duploe até ás 10.

Chancer, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5½, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Itaperuna, para Santos, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12½ da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Corcovado, para Las Palmas e Londres, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Incendio da Rua Visconde de Inhaúma N. 48

AGRADECIMENTO

Antonio Dias da Silva, estabelecido com negocio de café e restaurante á rua Visconde de Inhauma n. 48, que foi tomado por incendio, em a noite de 27 do corrente, vem por este meio, agradecer ás autoridades policiaes pelas promptas providencias que tomaram sobre o inquerito do sinistro; aos seus amigos pelos offerecimentos e conforto que lhe deram, em tão difficil emergencia, e, finalmente, á Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas, pela solicitude e promptidão com que se houve na liquidação do seguro, que tinha na mesma companhia, pagando o alludido seguro integralmente.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1910.

785 ANTONIO DIAS DA SILVA.

Por motivo de regresso á sua patria natal, diversos amigos saudam a Julio Cesar Martins. 787

Festeja, hoje, o seu genethliaco, o talentoso pharmaceutico e distinctissimo socio da conceituada pharmacia Abreu Sobrinho. Por esse motivo grande numero de amigos offerecer-lhe-ão um almoço intimo, em regosijo a esse auspicioso dia.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para o importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

40:000$000—depois de amanhã.
60:000$000—em 14 do corrente.
100:000$000—em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$000, 15$000 e 8$000.

Tamega

Recebi recado, desculpa demora, o que dizes ser teu botei fóra, na 1ª vez te direi o resto, não esqueças o S. 771

Os moradores de Costa Barros, da linha auxiliar, agradecem, penhoradissimos, ao exmo. sr. dr. Frontin os innumeros serviços que vae prestar a esta zona, com a inauguração de mais um trem diario, que grande resultado trará, principalmente para a pequena lavoura.

Honra, pois, a este benemerito brasileiro. 763

Novos planos

A Loteria Federal vae expor á venda um novo e importante plano, jogando unicamente 10.000 bilhetes do preço de 8$000, sendo o premio maior 20:000$000. A 1ª extracção terá logar depois d'amanhã e as seguintes em 10, 17 e 25 do corrente.

Em 3, 10, 17 e 31 de março, será extrahido um outro novo plano, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, sendo o premio maior 30:000$000.

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

Quarta-feira, 2 de fevereiro de 1910

Extraordinario e substancioso FANDANGUASSU'

DI DEMA, Secretario.

O ingresso para os srs. socios é com o recibo do corrente mez.

Não ha convites

PAPAFINA, Thesoureiro.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cayrú

OR.·. DO MEYER

SOB OS AUSP.·. DO GR.·. OR.·. DO BRASIL

Quarta-feira 2 de fevereiro, sess.·. para eleição das GGr.·. DDign.·. da Ord.·. OVen.·. pede o comparecimento de todos os Ir.·. do [illegible] . — *Steenhogen*, Secr.·.

Aviso ao Publico

A fabrica de calçado S. Felix está vendendo a varejo na rua Gonçalves Dias n. 82 e tambem está fazendo grande liquidação de calçados que vende por todo preço.

Club de S. Christovão

ASSEMBLE'A GERAL

A commissão directora deste club convida os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 3 d corrente, ás 8 horas da noite, para prestação de contas e eleição da nova directoria.—*Raul Manso*.

C. B.

Congresso dos Bohemios

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para assistirem á assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 3 de fevereiro, para tratar-se de interesses sociaes. —O 2º secretario, *Daniel Machado*.

High-Life Club

QUINTA-FEIRA, 3, experiencia da grande e deslumbrante illuminação electrica do jardim, dirigida pelos habeis electricistas LUIZ TRABEZ e NICOLAU RIBEIRO.

Avisa-se aos srs. socios que os convites de ingresso, para as festas do Carnaval, estão sendo distribuidos na secretaria do CLUB, das 10 horas da noite ás 2 horas da manhã, até SEXTA-FEIRA PROXIMA.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2½ ás 3½ horas.—O 1º secretario, de Gouvêa de Paiva.

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a inspecção de saude para os candidatos á matricula terá logar no proximo dia 2 de fevereiro, ao meio-dia. Haverá conducção no Arsenal de Marinha, das 10 horas da manhã ao meio-dia.

Escola Naval, 29 de janeiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á boca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 6 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, de accordo com a lei em vigor, a numeração de vehiculos terminará a 20 de fevereiro corrente, incorrendo nas multas e penalidades legaes os que não satisfizerem esta exigencia.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico, para conhecimento das sras. costureiras, que os trabalhos de manufactura de roupas e fardamento para as praças do Exercito começarão no proximo mez de março, sendo então publicados os numeros do primeiro milheiro de empreiteiras chamadas, assim como os dias em que deverão comparecer a esta repartição, para receber costuras.

Outrosim, que não se dará mais trabalho sinão por esse meio (chamadas numericas), ficando completamente abolido o processo de distribuição chamado de sobras, attendendo a directoria ás reiteradas reclamações, feitas nesse sentido, por meio da imprensa.

Finalmente, que havendo um numero de empreiteiras matriculadas muito sufficiente para bem occorrer ás necessidades do serviço habitual e presumiveis eventualidades de casos extraordinarios, não se admittem mais novas inscripções.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 5 de fevereiro proximo futuro, até á 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P. 155/60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;

Um rheostato para o motor;

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e galhetas;

Um interruptor tripolar de 30 ampéres;

Tres seguranças com fuziveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste Departamento.

4ª divisão, 14 de janeiro de 1910. — *Ja[illegible]*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 336

A «MUTUALIDADE GARANTIA»

RUA DA ALFANDEGA N. 112

BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero 0396 e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que aos seus subscriptores são concernentes.

O secretario, *K. Neff*.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão e mobilado, por 90$, a um moço respeitavel, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 798

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana n. 99, Fabrica das Chitas, a chave está na quitanda; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, loja. 789

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 30, Botafogo, a chave está por favor no n. 28, informa-se na rua do Barão de Guaratiba n. A 2, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 702

ALUGA-SE uma boa sala terrea a varios rapazes decentes, em casa de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 796

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um moço sério, na rua de S. Christovão numero 296.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros, com todas as commodidades e limpeza, bom banheiro e logar saudavel; na rua do Bispo n. 111. 768

ALUGA-SE em casa de pequena familia um lindo commodo de frente, a um senhor de edade e de tratamento; na travessa de Soledade n. 3, Mattoso.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua das Laranjeiras, um sobrado perfeitamente independente. Aluguel mensal, 100$; informa-se nesta redacção, com o sr. Assumpção.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e quartos, a moços do commercio; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 744

ALUGA-SE por 100$ mensaes, o sobrado da rua Conselheiro Zacharias n. 26, Saude. 736

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moço do commercio; na rua dos Arcos numero 39, sobrado. 651

ALUGA-SE para o Carnaval a loja da casa da rua do Ouvidor n. 123, moderno. 695

ALUGA-SE uma sala e quarto, a casal sem filhos; na rua da Prainha n. 69, sobrado. 702

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Senador Furtado n. 114, avenida dos Anjos; as chaves estão no n. 116, a onde se trata. 704

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, entrega-se a domicilio, almoços e jantares. 709

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a pessoas distinctas, dá-se pensão querendo; rua do Hospicio n. 238, moderno, sobrado. 701

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua da Vista Alegre n. 16, Catumby. 617

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGA-SE um grande armazem novo, construcção moderna, para qualquer estabelecimento; na rua Visconde de Itauna, na melhor zona; informa-se na rua Sete de Setembro n. 41, de 1 ás 3.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Farnéze n. 32, antigo 12, do morro do Pinto, fim da rua Bomjardim, tendo duas salas, tres quartos, quintal e cozinha; as chaves estão na loja da mesma, onde se trata. 583

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão n. 163, Januzzi ns. 9 e 11 e Mourão Valle n. 4; as chaves estão no açougue; na praia de S. Christovão n. 173; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 346

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, janellas para a rua, quintal, etc., na rua Sophia n. 33, proximo á estação do Rocha.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 755

ALUGA-SE para o Carnaval, quatro sacadas para os tres dias, com todas as commodidades para familia; na rua do Theatro n. 19. 199

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, a pessoas decentes; casa de familia estrangeira, logar muito salubre; rua Santa Alexandrina numero 126, antigo 10-C. 326

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço.

ALUGA-SE, por 150$ mensaes uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, villa, casa n. 5; a chave está por especial favor no n. 6 e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 430

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 454

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 236, moderno, tem tres quartos e duas salas, aluguel 100$; trata-se na rua de S. Pedro numero 284. 419

ALUGA-SE, para operario, a casa n. 1, á rua Barcellos n. 11, completamente reformada; trata-se na rua Primeiro de Março n. 17, das 3 ás 8. 640

ALUGA-SE um armazem novo, na rua Muriquipary n. 1-K, Encantado; trata-se na mesma rua, com o sr. Martins. 408

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na praça Quinze de Novembro n. 4, 2º andar, esquina da rua do Mercado. 612

ALUGA-SE a loja da casa da rua do Ouvidor n. 123, para a venda de artigos de Carnaval. 625

ALUGA-SE a casa da avenida Mem de Sá numero 113, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 115 da mesma rua, pharmacia Alberto e para tratar na rua do Ouvidor n. 55, charutaria. 628

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal, tem logar para lavar e bastante agua, por modico preço; na rua de Santo Amaro numero 29, casa n. 2. 635

ALUGA-SE, por 100$, o bonito chalet da rua Costa Bastos n. 201, com duas salas e tres quartos, boa moradia para o calor.

ALUGA-SE uma sacada com todo o conforto, completamente independente, para os tres dias de Carnaval, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 647

ALUGA-SE uma boa sala; na rua do Bispo numero 126, Rio Comprido. 670

ALUGA-SE um bonito armazem, novo, com moradia para familia e quintal; na rua do Cattete n. 244, proximo ao largo do Machado, o proprietario presta-se a dividir o mesmo caso seja preciso. 669

ALUGA-SE, por 91$ mensaes, a casa n. 201, moderno, da rua Figueira, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está na esquina. 664

ALUGA-SE um commodo, independente, com quintal, a pessoas de bom comportamento; na rua S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com ou sem pensão; na rua Marquez de Olinda numero 69. 661

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua D. Anna Nery n. 70, com duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha e terreno; trata-se no n. 74, venda na rua Barão de Mesquita n. 394. 659

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Gonzaga Bastos n. 67, com cinco bons commodos; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, bondes do Andarahy e Aldeia Campista. 658

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, tres salas e cozinha, a chacara tem fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Mauá n. 22, Meyer. 636

ALUGA-SE, á rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos, uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias; as chaves estão no n. 12. 683

ALUGAM-SE bons commodos e salas, a rapazes do commercio; na rua do Riachuelo numero 268. 652

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a casal ou a tres moços respeitaveis, com pensão e todo o conforto, 100$ cada um, e um quarto para duas pessoas, mobilado ou não, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 627

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, por 70$, alcova querendo, bom banheiro, ducha, mobilada querendo, póde-se fornecer pensão, muito em conta, a dois ou a tres moços respeitaveis ou a casal, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 696

ALUGAM-SE dois gabinetes para escriptorios, com sacada de frente; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 645

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ cozinheiras, amas seccas, copeiros, lavandeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 716

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, para casa, contratos, de bons firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos 717

10 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

PAG. 11.

Continuou a guiar habilmente o barco.

e, emquanto se apagavam as luzes nas janellas, viam-se outras por debaixo das arvores.

Silvio via tudo isto com a maior attenção.

— Juana, disse elle, voltou a si e pediu soccorro. Os criados e toda a gente que estava na *villa* estão agora ao pé della... Vão correr atrás de nós... Ouve, Biondina, todas aquellas vozes, todos aquelles passos precipitados no parque...

— E se viessem por aqui? disse Biondina, muito inquieta.

— Não ha perigo disso, respondeu Sil-

ALUGA-SE um explendido quarto de frente com optima pensão, numa bella chacara, em centro de jardim, casa de familia; na rua Malvino Reis n. 170, Rio Comprido, bondes de 100 réis á porta. 792

ALUGA-SE, á rua Dr. Garnier n. 19, São Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas e area, por 95$, as chaves e para tratar no n. 25. 723

ALUGA-SE um sobrado; na rua D. Manoel n. 76. 753

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro; na rua Corrêa Dutra n. 24. 751

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, na rua Barão de Itapagipe n. 295, proximo á travessa S. Salvador. 757

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de commercio, dando boas referencias; na rua General Camara n. 141. 756

PRECISA-SE de boas saieiras; na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas. 749

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua da Uruguayana n. 31, moderno, 2º andar. 799

PRECISA-SE de um limador mecanico; informa-se na rua Sete de Setembro n. 127, moderno.

PRECISA-SE de noivos para mandar apromptar seus papeis de casamento, civil e religioso, 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um official de sapateiro para trabalhar por peça ou por mez; na rua Dr. Manoel Victorino n. 583, moderno. 676

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para uma senhora, que seja limpa e carinhosa, paga-se 10$ de ordenado; na rua S. Francisco Xavier n. 635, casa n. 10. 342

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, á rua Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 681

PRECISA-SE de empregados praticos de fabrica de conservas; na rua D. Manoel numero 31. 626

PRECISA-SE de um empregado para todo o serviço; na rua Santo Amaro n. 119. 791

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação do Riachuelo. 793

PRECISA-SE de uma boa costureira para chapéos de homem; na rua Marechal Floriano n. 49 moderno. 737

PRECISA-SE de uma criada para ama secca e serviços leves; na rua do Mattoso numero 96. 740

PRECISA-SE de uma criada que tenha pratica de copa e faça serviços leves; na rua do Mattoso n. 96. 741

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

VENDEM-SE:

8:000$000 Duas fazendas com 200 alqueires geometricos, medidos e demarcados, com muito matto e pastos, á 1 hora da estação Glycerio, municipio de Macahé.

7:000$000 Grande situação com muito matto, agua superior em mais de 100 alqueires de superiores terras, as quaes se prestam a uma pastoril de primeira ordem, distante uma hora da bella cidade de Friburgo, onde se goza um dos melhores climas do mundo.

15:000$000 Encantadora fazendinha, á 1 hora aqui da cidade de Nictheroy.

50:000$000 Futurosa fazenda, com cerca de 50 alqueiras em mattos e pastos, em local saudavel e a 1 hora aqui da capital pela E. de F. Central.

9:000$000 Primorosa fazendinha, com cerca de 15 alqueires de terras superiores, na estação da Parahybuna, Estrada de Ferro Central.

12:000$000 Commoda e rendosa situação com cerca de 10 alqueires de uberrimas terras em matto e pastos, entre as estações de Vassouras e Samuel Lacerda, E. F. Central.

15:000$000 Rendosa pastoril, com cerca de 60 cabeças de escolhidas vaccas e novilhas, pastos divididos, casas para empregados, além de superior predio para residencia do comprador, mesmo na estação de Quatis.

18:000$000 Bem localizada fazenda de criação, entre a estação da Diviza e Freguezia de Quatis, garantido emprego de capital.

50:000$000 Grande fazenda de cultura e criação, com muito gado, a menos de duas horas da estação da Divisa. Trata-se na Casa Suissa, á rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Guilherme Dart, que tambem acceita, prévia condição, qualquer propriedade para vender ou arrendar em boas localidades.

N. B. — Só terão resposta as cartas que vierem com sello para a volta do correio. 731

VENDE-SE, barato, de particular, uma superior vacca, com cria pequena; na rua Torres Homem n. 179. 750

VENDE-SE, por pouco dinheiro, uma boa casa commercial, localizada em boa rua, recebendo diariamente mercadorias em consignação dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio. O motivo da venda é o dono precisar retirar-se desta capital. Para esclarecimentos no Bazar Barateiro, á rua Frei Caneca n. 132. 722

VENDE-SE um motor para dentista, quasi novo; na rua Barão de Guaratiba n. A 2. 738

VENDE-SE uma cadeira para barbeiro, comprada ha 15 dias, em casa dos srs. Hernani, á rua Barão de Guaratiba n. A 2, 1º andar. 739

VENDE-SE, por 28:000$, uma grande casa e chacara, em Villa Izabel, a casa tem seis quartos, duas salas, cozinha, dispensa, varanda ao lado, o terreno tem 28 metros de frente por 88 de fundos; 26:000$, uma casa, á rua do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito.

[illegible] o predio assobradado da rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno, para informações na rua Frei Caneca n. 345, sobrado sala da frente, das 8 da manhã ao meio-dia, póde ser visto. 662

VENDE-SE um predio com grande terreno, á rua Marquez S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, á rua Gonçalves Dias n. 33. 651

VENDEM-SE dois automoveis em leilão, no dia 2 do corrente, á 1 hora da tarde; na rua Frei Caneca n. 49. 685

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDEM-SE os dois lindos predios da rua Visconde de Santa Isabel ns. 63 e 65, acabados de construir; para ver das 8 ás 5 horas e tratar no n. 73, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o predio da invicta praia de Gragoatá, em frente ao Jardim, á rua Coronel Tamarindo n. 51, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 776

VENDE-SE, por 15:000$, o bom predio da rua Dr. Barata Ribeiro n. 299, perto da rua Barrozo, Copacabana, ver das 8 ás 5 horas e trata-se [illegible]

[illegible] Archias Cordeiro n. 900, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 888, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 778

VENDE-SE, por 2:500$, a casinha da rua Elvira n. 15, Engenho de Dentro; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 779

VENDEM-SE importante terreno e casa velha, no Meyer, com bonde á porta; informações na rua Sete de Setembro n. 41, de 1 ás 3. 486

VENDEM-SE diversos predios, na Cidade Nova, todos livres de exigencias da hygiene; trata-se com Raposo, á rua General Camara n. 363, das 11 horas ao meio-dia. 341

VENDEM-SE ainda alguns lotes de terreno, proprios, com 15 metros de frente por 75 de fundos, por preços muito em conta, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, no saluberrimo e importante suburbio de Realengo, onde de óra em deante póde residir com muita vantagem, o operariado que trabalha na capital, devido á sabia e utilissima medida tomada pelo exmo. sr. dr. director da Estrada de Ferro Central, reduzindo á metade os preços das passagens e o tempo gasto na viagem. A construcção é inteiramente livre e feita á vontade, não paga imposto predial; trata-se com Macedo, na Villa Nova, ás quartas e domingos, estação do Realengo. 33[illegible]

VENDEM-SE quatro avenidas, dando cada uma boa renda, em diversas localidades; informa-se e trata-se diariamente á rua da Alfandega n. 240. 780

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue.

VENDEM-SE, hoje, ás 5 horas da tarde, em leilão, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 170, Cattete, bons moveis de canella, peroba, cofre de ferro, crystaes, metaes, quadros, tapetes, etc.; pelo leiloeiro J. Lages.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10). 781

VENDEM-SE: 40:000$, predio novo, á rua do Riachuelo.
25:000$, bom terreno, na mesma rua.
28:000$, palacete, á rua Barão de Petropolis.
45:000$, predio com grande terreno, na rua Haddock Lobo.
30:000$, grande terreno no começo da rua Conde de Bomfim.
35:000$, grande predio no Curvello, Santa Thereza.
9:500$, solido predio, com bonde e trem á porta.
20:000$, novo predio, proximo ao Collegio Militar.
60:000$, terreno, prompto a edificar, á rua General Camara.
8:000$, terreno, proximo á rua Conde de Bomfim.
15:000$, terreno, na estação S. Francisco Xavier.
35:000$, novo predio, proximo á mesma estação.
10:000$, novo predio, á rua Jockey-Club.
38:000$, predio no começo da rua Malvino Reis.
90:000$, grande predio, á rua Mariz e Barros.
60:000$, grande propriedade, á rua Dias da Cruz.
100:000$, 7 predios novos, á rua da Passagem.
70:000$, solido predio, á rua dos Voluntarios.
30:000$, grande terreno á mesma rua.
80:000$, grande propriedade á mesma rua.
60:000$, bellissima propriedade na Gavea.
120:000$, grandes predios, proximos á praia de Botafogo. Tratar-se na rua da Assembléa n. 58, armazem da Casa Suissa, de 1 ás 5 horas, com o sr. Guilherme Dart, que tambem fornece sempre qualquer quantia sob hypotheca, com a maxima promptidão e seriedade.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, com prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio,35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

QUEM desejar ver-se livre de todos os males, saber os segredos da vida, tratar de feridas e todas as doenças, obter tudo o que desejar; na rua Padre Lapa n. 9, entre Cascadura e Dr. Frontin. 650

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Cambará*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Cabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

As senhoras gravidas ou as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

A INFELIZ MAE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, casa de familia de tratamento esmerado, preço modico; á rua do Theatro n. 19; na mesma aluga-se uma grande sala com quatro sacadas, para o Carnaval. 129

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 254

CASA Nobrega, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, penteiam-se senhoras a domicilio; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 416

Calçados Paulistas encontra-se grande variedade na praça 15 de Novembro n. 10, antigo largo do Paço. 308

CASA — Compra-se ou aluga-se casa pequena, para familia de tratamento, em centro de terreno, localizado, em Botafogo. Propostas á avenida Central n. 101, 1º. 481

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer ver-se livre de seus males, sem gastar muito, procure o pharmaceutico J. Moreira; na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 479

TRASPASSA-SE uma charutaria, no centro da cidade, com pequeno fabrico e trata-se na rua General Camara n. 303, loja. 710

FANTASIAS para o Carnaval, vende-se grande quantidade e por preços nunca vistos nesta capital; no Grande Belchior Boa Edéa, á rua Barão de S. Felix n. 94. 693

ATTENÇÃO — Optima cozinha, bom paladar e temperos sãos, manda-se a domicilios, e avulso a 1$, vendem-se cartões com reducção, experimentem! Rua Sete de Setembro n. 235, 1º andar, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 666

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

ACCEITA-SE uma creança para crear, devido á morte do seu unico filho; trata-se na Floresta n. 24, proximo á ponte Central. 668

ADALBERTO DE ANDRADE — Casa de emprestimos sob penhores. Rua Sete de Setembro n. 227 — Perdeu-se a cautela n. 7.104, desta casa. As providencias já foram dadas. 679

CARTAS de fiança, para casas e empregos, dão-se, baratissimas e no mesmo dia, de bons negociantes e proprietarios; avenida Gomes Freire numero 16, loja. 677

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 19.932. 673

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon — Achando-se ha dois annos entrevada no fundo de uma cama e sem recursos, vem por este meio pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção ou á rua do Alcantara n. 160, moderno. 660

Depois de ter tomado mercurio

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 23 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.**

E' preciso que o abaixo assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre elles, o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de mr. Fortuné Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de fevereiro de 1886.

FORT MARCEL.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CAUTELA de penhores — Perdeu-se a de numero 18.159, da casa Rocha & Farrulla. 721

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe aliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

CIRURGIÃO dentista (formado) acceita responsabilidade profissional de um gabinete dentario, aqui ou em qualquer Estado; carta a W. R., á rua do Hospicio n. 153, moderno, loja. 727

CASACAS e clacks, alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 580

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 745

POR CARIDADE — Rosa de Souza, viuva, com cinco filhos menores, tendo o mais velho oito annos, aleijadinho e não fala, sem recursos pecuniarios, para mantel-os, vem rogar ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor, uma esmola. Esta redacção se presta a receber qualquer quantia.

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

PROFESSORA franceza, diplomada, ensina sua lingua, literatura, declamação, historia, geographia e sciencias, preço moderado; mme. J. M., rua Marquez de Abrantes n. 92. Pensão Vellozo.

PROFESSOR — Em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 224, acceitam-se alumnos primarios, internos e externos. 687

VOSSAS EXS. JA' VIRAM o magnifico sortimento de papeis pintados, de modernissimos estylos e *Vitraux*, que a CASA SANTOS, á rua da Assembléa canto da Quitanda, está vendendo a reços baratissimos? Amostras gratis a domicilio. — Telephone 797.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado conquistou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ltd Jewry-Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 732

25$000, um fino apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 733

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 734

12$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo, $900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 735

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, em 24 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 628

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 629

BOM negocio. — Traspassa-se por menos de 3:000$, um escriptorio de commissões, fundado ha 18 annos, ramo especial, rende mensal 500$; cartas a M. R., no *Jornal do Brasil.* 630

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DINHEIRO sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precizem de obras, ou pagar impostos atrazados, compram-se e vende-se terrenos avenidas e predios, e trocam-se por fazendas, apolices, em uzofruto, dotavel, inventarios, heranças e apolices, na rua do Rosario 120, sobrado, esquina Avenida Central com os srs. Moraes & C. 359

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das ourinas, com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

A casa Parc-Central, distribue gratis aos seus freguezes e amigos, sabonetes perfumados do conhecido fabricante Maubert, de Paris.

16, rua da Carioca, 16

Esquina do Mercado das Flores

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca-

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 634

CARNAVAL

Alugam-se janellas para os tres dias do proximo Carnaval, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n 1, em frente ao largo da Carioca e ás ruas Uruguayana e da Carioca, lados ambos da sombra, preço modico; trata-se no sobrado. 773

Janellas

Alugam-se janellas para os 3 dias de Carnaval no ponto principal da Avenida Central, para informações por especial favor com o sr. S. Soares de Araujo rua do Hospicio n. 76.

QUAL A VANTAGEM?

E' comprar generos de primeira qualidade no armazem do "Novo Mercado" que é quem mais barato vende. Entregas gratis a domicilio. Rua Conde do Bomfim n. 302, (largo da Fabrica).

AOS SRS. DENTISTAS DO INTERIOR

Amadeu Santiago, com longa pratica de artigos dentarios, encarrega-se de qualquer compra de material (sem commissão). Residencia — 138, Avenida Central.

CARNAVAL

Alugam-se para os tres dias as sacadas do primeiro andar da rua Sete de Setembro n. 112, esquina da rua Uruguayana. 746

Acção entre amigos

A de um violão de jacarandá encrustado de madreperola, a extrahir-se em 2 de fevereiro corrente, fica transferida para 5 de março de 1910. 744

BOAS JANELLAS

Para os tres dias de Carnaval, alugam-se duas janellas no sobrado da casa da praça Tiradentes n. 7, junto ao theatro S. José. Tambem se alugam, com a mesma pessoa, dois cavallos, podendo um delles servir para «commissão de frente» por ser grande e bonito.

Janellas para o Carnaval

Alugam-se duas, no melhor ponto da Avenida Central. Para ver e tratar, com o sr. Luiz Bastos, na mesma Avenida n. 146, 1º andar.

Carnaval

Alugam-se boas janellas para os tres dias, no largo da Carioca n. 16, 2º andar, passagem de todos os prestitos.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 713

LUVAS

De pellica preta .... 3$500
Luvas fio de Escocia .... 2$000

CASA VIEIRA

Rua Gonçalves Dias 50

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

Luvaria Franceza

Grandes abatimentos nas luvas de pellica, fio de Escocia e seda, até o Carnaval.

AVENIDA CENTRAL, 159

Entre a rua da Assembléa e S. José

Luvas

Grandes abatimentos nos preços, até o Carnaval.

CASA CAVANELLAS

OUVIDOR, 178

JANELLAS

Alugam-se duas, para os tres dias do Carnaval, lado da sombra, ponto magnifico; largo da Carioca n. 15, 1º andar.

NOVOS LACTICINIOS

Recebem directamente especial leite de Minas, manteiga e queijos.

Litro.... $400
Meio litro.... $200
Garrafa.... $300
Manteiga, kilo.... 3$800

Nesta casa garante-se leite puro e manteiga superior.

AVISO — Todo o freguez que devolver vales na importancia de 10$, 20$ e 30$ tem direito a um brinde que está exposto.

Rua do Riachuelo n. 401, antigo 227 A — Estacio de Sá n. 44.

Telephone 497. 331

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.

Pacheco Alves & C.

ACTOS FUNEBRES

Rita de Araujo Miranda

TRIGESIMO DIA

Antonio José de Miranda Junior e filhos, Raphael Julio dos Reis, mulher e filho, e major Isolino dos Santos, mulher e filho, e Emilia Rosa da Silva Porto, filhos, genros, netos e prima da finada RITA DE ARAUJO MIRANDA, mandam celebrar missas na matriz da Candelaria, em 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, trigesimo dia do seu fallecimento, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem comparecer.

Mininha Marques da Fonseca

TRIGESIMO DIA

Antonio Ribeiro da Fonseca Junior e coronel José Pinto Marques e familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que será celebrada por alma de sua sempre chorada esposa e filha NININHA, amanhã, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, e por tão piedoso acto desde já agradecem.

Manoel José dos Santos

A Caixa Humanitaria dos Pedreiros, profundamente penalizada pela grande perda de seu fundador, presidente e socio bemfeitor, MANOEL JOSÉ DOS SANTOS, fará celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Livramento, á ladeira do Barroso, uma missa com *Libera-me*, pelo eterno repouso de sua alma. De ordem do sr. presidente, convido á exma. familia, socios e amigos do finado, para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que desde já antecipo os agradecimentos.

Rio, 1 de fevereiro de 1910. — O 1º secretario.

Antonio J. da Costa Rodrigues

Sobrinhas, cunhada, enteado, primos, afilhada, compadres e demais parentes de ANTONIO J. DA COSTA RODRIGUES convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já agradecidos.

Isabel Lourenço de Oliveira

Moacyr Lourenço de Oliveira, Jurandim Lourenço de Oliveira, Janyra Lourenço de Oliveira, seu marido e filho, Manoel José Lourenço e familia, José Lourenço Lopes, baroneza e barão de Peixoto Serra, dr. Bernardo José de Figueiredo e filhos, Luiz José Lopes e filhos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua desditosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ISABEL LOURENÇO DE OLIVEIRA, saindo o corpo da casa de sua residencia, hoje, ás 2 horas da tarde do dia, á rua Campo Alegre n. 73, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Não ha convites por cartas.

D. Isabel Lourenço de Oliveira

Baroneza de Peixoto Serra e o barão de Peixoto Serra, communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua idolatrada irmã e cunhada, d. ISABEL LOURENÇO DE OLIVEIRA, saindo seu corpo, hoje ás 2 horas da tarde, da rua Campo Alegre n. 73, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Não ha convites por cartas.

RAIZ DA SERRA

Elvira Pereira Barenco

1º ANNIVERSARIO

Virgilio José Barenco, Manoella da Silva Pereira, seus filhos e cunhados, mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e sobrinha, ELVIRA PEREIRA BARENCO, na egreja da Raiz da Serra, hoje, 5 de fevereiro, ás 9 horas. Convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se a todos eternamente agradecidos.

Chama-se attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são previlegiados com a patente n. 5018. — Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

Sacadas para Carnaval

Aluga-se no melhor ponto da rua Larga, preço convidativo.

Trata-se na rua Uruguayana 226. 772

MODAS

Chapéos para senhoras e meninas enfeitados pelos ultimos figurinos para todos os preços. Grande sortimento de plumas, fitas, flores, etc. para modistas.

Reformam-se e tingem-se plumas, preço sem competidor; rua Rosario, 130, junto á casa Sucena. 769

Microscopios de C. Zeiss

Recebeu-se um sortimento para bacteriologia, de differentes combinações proprios para instituto, clinicos, pharmacias e estudantes; bem como binoculos prismaticos de Zeiss e de Huet; no deposito de instrumentos de engenharia, de Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda 143.

Fornece-se o catalogo de 1910. 742

L.

Procure carta no *Jornal do Brasil.* 743

Angélique

Je te félicite de tout mon cœur. 730

Muguet

CASA

Aluga-se por 260$ mensaes a do becco dos Carmelitas n. 8, recentemente construida; as chaves estão no n. 6 e trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

TRANSITOS E NIVEIS

de Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo, estojos e papeis para desenho, binoculos prismaticos e microscopios de Zeiss, para bacteriologia.

Remette-se catalogos e executa-se pedidos do interior.

Fonseca Machado & Irmão

143 — RUA DA QUITANDA — 143

14$000 Um terno de flanella americana

8$000 Paletots alpaca listrada com forro.

15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.

13$000 Dolman e calça branca

42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores.

40$000 Um terno de cheviot preto ou azul.

4$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.

18$000 Um paletot sarja pura lã.

CASA PARIS

43 RUA DOS ANDRADAS 43
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio
50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!
(Não tem filial)

12$000 Uma calça de sarja pura lã

36$000 Um terno de sarja pura lã.

30$000 Um terno de casemira Paris

42$000 Um terno de tecido preto de fantasia

13$000 Um costume de brim pardo linho para homem

22$000 Um paletot casimira, novidade,

12$000 Para colegiaes, um costume de brim pardo linho

13$000 Magnifica calça de casemira

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? BROMIL

BORO-BORACIÇA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher NO Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE

Sr. Daudt & Lagunilla

Levo ao vosso conhecimento que, soffrendo ha bastante tempo de anemia e fraqueza, fiquei completamente curada com o uso de 4 vidros do vosso preparado **A Saude da Mulher**.

Sinto-me hoje forte e bem disposta, graças ao poderoso medicamento

Porto Alegre, 27 de setembro de 1907.

ARTEDINA F. VAZ

O BROMIL NO Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE

Srs. Daudt & Lagunilla

Tenho o dever de scientificar-vos de que, sentindo-me atacado de terrivel tosse que me impossibilitava de trabalhar, usei em boa hora, o o vosso poderoso xarope denominado BROMIL, com resultado tão surprehendente que apenas com dois vidros fiquei radicalmente curado. E por ser verdade o que ahi fica dito, podeis fazer desta o uso que vos convier.

Porto Alegre, 26 de novembro de 1903.

JOSE' A. LIMA

Srs. Daudt & Lagunilla

Tenho a satisfação de vos fazer sciente de que, estando atacado de forte bronchite, fiz uso do vosso preparado BROMIL, ficando completamente curado.

Convem notar que depois da quarta colher desappareceu a tosse que tanto me importunava. Desta declaração podeis fazer o uso que vos convier, a bem dos que soffrem. Vosso admirador

Mario de Oliveira Santos

DEPOSITO:
Laboratorio
DAUDT & LAGUNILLA
Rua Riachuello 430

PETIT LOUVRE

Fabrica de chapéos para senhoras e meninas, grande venda de reclame para o Carnaval

Chapéos enfeitados com laços de fitas largas a
10$000!!!

Chapéos enfeitados com flores, azas, ou fantazias a
15$, 18$ e 20$000

Formas de palha de arroz e de fantazia de todos os feitios a
4$000 e 5$000

Canotiér de linho, para meninos e meninas á
5$000

Fitas, flores, azas, plumas, aygrettes, gaze, filo' e muitos outros artigos que vendemos

A preços de reclame

Não comprem chapéos sem visitarem o *Petit Louvre*

RUA SETE DE SETEMBRO N. 180

Em frente á papelaria Villas Boas

CARNAVAL 1910

Auto Perfumes "Meteor"
A. GILLIARD
Representante — E. HANRIOT
N. 107 RUA DO GENERAL CAMARA N. 107
RIO DE JANEIRO

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que acaba de confeccionar vestidos de linho brancos e de cores e grande variedade de saias de linho branco, a preços sem competencia.

Attenção

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem, na Praça Tiradentes n. 60, joalheria. Elias Truzman.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
3 RUA DA QUITANDA 71

A Notre-Dame de Paris

Continúa a grande venda com o
DESCONTO DE 25 o|o
sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

PARC-CENTRAL

Camisaria e roupas brancas, perfumarias finas e artigos para presentes.

Preços de varios artigos:

Artigo	Preço
Camisas brancas a 2$, 2$500 e........	3$000
Camisas peito fustão, a 3$500, 4$ e...	5$000
Camisas finas, portuguezas, a 5$ e...	6$000
Camisas zephir, artigo fino a 3$500, 4$	5$000
Collarinhos, nossa fabrica, 3 por. ..	2$000
Punhos brancos e de cores, 5 fol. a.	1$000
Ceroulas de cretone ou zephir a.....	1$600
Ceroulas de Oxford inglez a.........	2$[illegible]00
Ditas, zephir, artigo fino, 3, 8$000 e..	9$500
Colletes fantasia para homem a 4$500	5$000
Gravatas Coquelin, novidade, 1$, 1$5	2$000
Toalhas inglezas, bom artigo a......	$600
Meias finas, rendadas, para sra. a 1$	1$500
Morim **Parc-Central**, peça..........	4$500
Costumes linho de côr, p. m. desde	3$000
Vestidinhos p. m. novidade, desde	3$500
Ligas para homem e meninos, 700 e	1$000
Escovas para dentes, a 500, 800 e....	1$000
Meias cruas para homem a 400 e.....	$500
Blusas de pongy para sras., a 3$500 e	4$500
Colchas brancas para casal a 6$500 e	7$000
Camisas enfeitadas para sras, a 2$ e	2$500
Colletes fantasia para senhoras a 8$ e	10$000
Ligas de seda para senhoras a......	1$000
Lenços de seda com letras, 1|2 duzia.	2$000
Gorros marinheira p. m. e m. 1$500 e	2$[illegible]00
Ternos boa casemira p. homem 30$	35$000
Costumes brim branco p. » 12$500	15$000
Costumes de brim de cores a 14$ e	16$000
Meias pretas finas p. m. e m. a 500 e	$600
Guardanapos de linho de cores, duz.	1$800
Gravatas regentes, fantasia a 400 e..	5$000
Meias de cores para homem a 400 e.	$500
Guardas-chuva ou sol a 3$500 e......	4$000
Saias brancas c/ rendas p. sra. 5$ e	6$000
Sabonetes perfumados a.............	$500
Tonico babosa para cabello a........	1$000
Extractos diversos a.................	2$000

Além destes bons artigos acima tem o PARC-CENTRAL um completo e variadissimo sortimento em morins de todas as qualidades, cretones inglezes, atoalhados brancos e de cores, e bem assim, um escolhido sortimento de perfumarias finas, todos estes artigos são de nossa importação, os quaes vendemos 30 o|o mais barato que qualquer casa.

Parc-Central
16, rua da Carioca, 16
Esquina do Mercado das Flores
Parada dos bondes.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Fiaschetteria Toscana

24 garrafas Chianti, 20$; 12 frascos de litro, 16$; Branco fino, caixa, 20$; Mostarda de Cremona, kilo, 7$000. — Travessa da Barreira n. 12, perto do largo do Rocio.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã Amanhã	Sabbado, 5 de fevereiro
188—11	183—50
30:000$000	50:000$000
POR 2$400	POR 3$200

Sabbado, 19 do corrente
181 — 9ª
100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 5 de março
171 — 9ª
200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

MACHINAS DE COSTURA
WHITE
(As melhores do mundo)

Deposito de machinas dos auctores mais conceituados da America e da Europa.
PEÇAM CATALOGOS A
LUIZ GERIN & COMP.
Rua Sete de Setembro, 105
RIO

MANGUEIRA

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que a nossa filial da rua Ouvidor 123, mudou-se provisoriamente para a
Rua Carioca 40
onde continuaremos a fornecer os chapéos finos, segundo os ultimos modelos europeus e americanos a preços fixos e sem competidor.
Fernandes Braga & C.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1ª de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Bom futuro

Ensina-se a fazer chapéos de senhora e flores pelo systema francez. Reformam-se a 5$000 réis. Frizam-se e lavam-se plumas.
Mme. MALTA
RUA DO HOSPICIO 208

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a....................	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a...........	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a........	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a........	1$200
Crême puro de leite, pote a.........	$400
Idem em latas, a.................	1$000
Idem em litros, a.................	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente..................	15$000
1 garrafa diariamente...............	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Sanguinis Specificum

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias. Deposito Rua da Quitanda n. 69.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

MILA

Fixa a cor dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA

dá nova vida á raiz dos cabellos.

Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

MILA

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral; 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60)

Exigir sempre este nome

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67
EMPRESA DO EX-PELOTARI RUIZ

HOJE — Quarta-feira, 2 — HOJE
AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

AS 2 HORAS
QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Hermenegildo — Bilbao
Solozabal — Marquina
Gogorza — Goenaga
Vergara — Antonio
Martin — Capivara
Lagartijo — Gomez

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

Quinta e sexta-feira
funcção ás 3 1|2 horas da tarde.

ENTRADA FRANCA
Camarotes reservados ás exmas. familias.

AO FRONTÃO AO FRONTÃO

CINEMA RIO BRANCO

42—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE - Quarta-feira 2 de fevereiro—**HOJE**
Do 1 1|2 ás 5 e das 7 da noite em deante

Deslumbrante programma novo composto com as ultimas novidades parisienses e o concurso da applaudida prima-dona mlle. AMICA PELISSIER.

1ª parte — **Cinematographia dos microbios** — Sciencia e arte.
2ª parte—**João do Cisco, assassino**—Comica, de successo.
3ª parte — **A tia do vergalho** — Aventuras de um terrivel traquinas.
4ª parte— **O bom patrão**— Drama de empolgante assumpto.
5ª parte— **TESORO MIO** — Valsa posada e cantada pela applaudida prima-dona mlle. Amica Pelissier.
6ª parte — **Mimi Pinson** — Comedia dramatica.
7ª parte — **Nada de emoções** — Comica de successo garantido.

AVISO—Na matinée a 5ª parte será substituida por quatro films de real successo.

Brevemente será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada, e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal —Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

Hoje—Quarta-feira, 2 de fevereiro—Hoje

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!
da popular e sempre desejada revista brasileira

TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO, a qual contém, além de seu entrecho comico

Grandes novidades
que estão sendo exhibidas agora em «reprise»

HOJE! —**Grande successo de mll. Sotty** e todos os artistas da companhia

AVISO
No sabbado proximo, domingo, segunda e terça-feira, de Carnaval se realizarão neste circo

4 pomposos bailes á fantazia 4

Amanhã — Grande funcção!

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C. — Operador JOAQUIM TIRADENTES

HOJE -- Programma novo -- HOJE

Sensacionaes novidades. **A cinematographia dos microbios**. Novidade scientifica. Importante revelação á academia das sciencias pela fabrica Pathé Frères. Soberbos films de arte.

Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2 horas da tarde

1ª parte — **O microbio da doença do somno** — Extraordinaria composição scientifica sob a direcção do dr. Comandon.
2ª parte — **HAMLET** — Magnifico film d'art da fabrica Lux, extrahido da celebre tragedia de Shakespeare.
3ª parte — **João do Cisco é assassino** — Scenas comicas de garantido exito. Novidades de Pathé.
4ª parte — **A Miniatura** — Film artistico colorido. Scenas idylicas e cavalheirescas na edade media. Lindos scenarios. Luxuoso guarda-roupa.
5ª parte — **O bom patrão** — Scena dramatica de mr. de Morthon. Bello film artistico com scenas empolgantes e de extraordinario successo. Novidade de Pathé.
6ª parte — **Nada de emoções** — Desopilante charge de um comico irresistivel. Verdadeiro triumpho! Edição recente de Pathé. Sempre novidades de successo).

HAMLET (film d'arte)
A extraordinaria tragedia do grande poeta inglez, tem os seguintes interpretes: HAMLET — M. GERTILLAT, do «ODEON». O REI — M. BENEDICT, do «S. BERNHARDT». A RAINHA — MME. GUMBACH, do «ODEON». — OPHELIA — MME. ARSON, do «VARIÉTÉS».
Scenarios e guarda-roupa deslumbrantes. Grandiosa novidade da fabrica LUX

As grandes inundações em Paris
Com immensa satisfação communicamos ao publico que, por acquisição do nosso representante em Paris, sr. Onoffre Mazza, poderemos nos dias 14 ou 15 do corrente, exhibir nos nossos Cinemas — **Ideal** e **Paris**, esta grandiosa fita do natural, mostrando-nos o que foi a grande catastrophe que assolou a formosa **Paris**.

Aluga-se e vende-se fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes.

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto
HOJE — HOJE
Surprehendente programma novo
6 dos bellos programmas de volta ao passado
Recordações dos films artisticos: Pathé Frères, Cines, Eclypse e outros
1ª PARTE
NA ANDALUZIA
2ª PARTE
As sereias
3ª PARTE
CYCLISTA FANTASTICO
4ª PARTE
Os filhos de Eduardo
5ª PARTE
O tio da herança
6ª PARTE
NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE—Carrousel, Tabogan, balões rotativos, tiro ao alvo, o japonez, etc.

Entrada franca no parque

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (S. Bento)
O unico premiado e que funcciona com 18 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais arejado desta Capital.

HOJE! HOJE!
Grandiosa matinée á 1 1|2 da tarde
Com 10 fitas

Maravilhoso programma em que se destacam o bello film d'arte: **Lancelot e Helena**.

Sempre successo da popular actriz
AURELIA DELORME

1ª parte—**Nos pantanos em Roma**—Fita natural.
2ª parte—**Troca sincera**—Grandioso film artistico, de delicada composição sentimental, desempenho primoroso pelos artistas da fabrica Biograph & C.
3ª parte—**A vida dos pelles vermelhos**—Grandioso film sentimental, em que se destacam bellas paizagens no par de um trabalho collossal da fabrica Biograph & C.
4ª parte —**Lancelot e Lace Helena**—Sublime film artistico dramatico, desenvolvido em bellos quadros de finissimo enredo da conceituada fabrica Witagraph & C.
5ª parte—**Roubos por aeronaves**—Extraordinaria charge comica.
6ª parte—**No palco** (a pedido)—**Seu Manê e Sinhá Fôlô**—Dueto comico pela popular actriz brasileira AURELIA DELORME e o artista Oscar Duarte.

CINEMA-THEATRO

53 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53
Empresa: CORREIA & C.
Operador-electricista: F. J. de Oliveira — Director da orchestra: L. M. Correia
O maior salão de exhibições desta capital

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA **HOJE**
SOIRÉE ÁS 6 1|2

1ª parte — **Nancy**— Maravilhosa fita natural, do fabricante ECLAIR. Monumentos historicos, etc. etc.
2ª parte—**Calino entre os indigenas**—Pochade cinematographica altamente comica.
3ª parte **O dominó vermelho** — Surprehendente creação dramatica, colorida, de effeito surprehendente.
4ª parte — **Estampilha endiabrada** — Jocosa scena comica de successo seguro e de risos constantes.
5ª parte—**O «film» revelador**—Grandioso drama de assumpto fóra do commum e de situações emocionantes. Successo do grande fabricante GAUMONT.
6ª parte—**Romeu faz-se salteador** — Hilariante fita comica de situações impagaveis. Risos constantes.

NO PALCO—Successo de **Elvira Roque**, distincta cantora, e de **José Vaz**, que na 3ª sessão executará a «pochade» com 10 personagens e 20 transformações, intitulada — **Eden-Concerto**. Extraordinario acontecimento.

Todos ao Cinema-Theatro, Todos!

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca — 62.—A sala das sessões illuminada
(LADO DA SOMBRA)
EMPRESA C. PEREIRA PINTO & C.

HOJE - Novo e grandioso programma - HOJE

Novidades sensacionaes, destacando-se as grandiosissimas fitas HAMLET e FANTINO, sendo esta em continuação á fita JEAN VALGEAN (O preso) da importante obra de Victor-Hugo—OS MISERAVEIS—que tão ruidoso successo fez pelo cuidado e fidelidade observadas na sua confecção, pela fabrica WITAGRAPH.

MATINE'E á 1 1|2. SOIRE'E ás 6 1|2.

1ª parte **Monopolio do trigo** Grandiosa fita dramatica de assumpto primoroso. Novidade da fabrica americana BIOGRAPH.
2ª parte **Hamlet** Film artistico da fabrica LUX. Extraordinaria adaptação da tragedia de Shakespeare.
3ª parte **Fantine** (OU O AMOR DE UMA MÃE)—2ª parte d'OS MISERAVEIS, de Victor Hugo, com tanto successo iniciada no cinematographo, pela fabrica WITAGRAPH, com o film JEAN VALEJEAN (O preso).
4ª parte **A mão de Deus** Magnifico e empolgante drama, verdadeira novidade da fabrica BIOGRAPH.
5ª parte **Filtro do amor** Scenas ultra-comicas. Novidade da fabrica LUX.

Na proxima semana — A grandiosa fita do natural — AS INNUNDAÇÕES EM PARIS.

Ao IDEAL. Ao IDEAL.

CINEMA-ODEON

HOJE — Sumptuoso programma — HOJE

Ultimas producções **7** Da casa Pathé Frères

Grandes concertos pela orchestra Odeon. Novas audições pelo AUXITOPHONE

1ª Parte — Dedicada ao nosso mundo scientifico e especialmente á distincta classe medica.
Os effeitos dos microbios do somno no sangue de um animal.

2ª Parte — **Joven Tartarin** — Scena comica de mr. Max Linder, interpretada por mr. Max Linder, Vandoinme e Andrée Davonne.
3ª Parte — **Lembranças** — Doces recordações de um velho casal feliz.
4ª Parte — **Muito cuidado** —Perigos e accidentes que passa um pobre velho que não podia soffrer emoções.
5ª Parte — **Mimi Pinson** — Sentimental comedia de mme. Marie Thyerre. Interpretada por mr. Campellani e Georges Flateau.
6ª Parte — **A mala do pintor** — Scena comica de mr. Henri Germains. Interpretada por mr. Prince Albens.
7ª Parte — **Jardim zoologico de Antuerpia** — Interessante e viva pagina de historia natural onde os macacos dão a nota comica.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. EMPRESA STAFFA, STAMILE & C. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de Nova-York

HOJE Sumptuoso e artistico programma novo — Maravilhosos livores!!! Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera, orchestra augmentada para este grandioso programma, sendo a fita **Hamlet** acompanhada com a musica da opera **Manon Lescaut**, sob a regencia do professor LUIZ DE SOUZA **HOJE**

1ª PARTE—**Viagem á ilha da Belleza.** Vista panoramica de encantos e attractivos sem fim. Bella em toda a sua extensão.

2ª PARTE—**A mão de Deus.** Esplendida producção cinematographica da conceituada fabrica americana **Biograph C.**, de enredo sentimental, cuja apresentação conquistará, estamos certos, mais uma victoria para o nosso elegante cinema. Tudo nella synthetisa a grandeza e magnificencia, desde as nitidas photographias á delicadeza do thema, exposto eximiamente.

3ª PARTE—**Industria do vinho na Hungria.** Scena instructiva, que despertará grande interesse, devido ao assumpto a que se relaciona. Trabalho completo e original na especie.

4ª PARTE—**HAMLET.** Importantissimo FILM DE ARTE, fielmente transladado do sublime drama apresentado em os palcos do mundo inteiro pela applaudida fabrica franceza LUX, predominando o mais requintado luxo no guarda-roupa, cujo thema desenvolve-se em scenarios maravilhosos, em que os encantos se succedem ininterruptamente até ao epilogo tragico, commovente, concorrendo para o seu exito completo a interpretação pelos mais eximios dentre os mestres dos palcos mundiaes.

5ª PARTE—**Perseguido por si mesmo.** Interessante scena extra-comica, bastante original, producção de uma fabrica desconhecida para o Rio de Janeiro. Thema desconhecido. Novidade!!

Além deste grandioso programma, será apresentada em matinée a sublime fita scientifica **A vida numa gotta dagua.**

Em 15 de fevereiro — **A inundação de Paris**, e a 7 do corrente — **Vida de Moysés.**

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto
(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud
Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE — HOJE
A'S 8 3/4 DA NOITE

INCOMPARAVEL SUCCESSO
DOS ARTISTAS

Les Aribos

Celebres equilibristas de força

Exito! Exito!
DE
Mlle. Suzanne Mainville
Mlle. MIMI TURIS
Mlle. LAURE DE SADE
E DE TODA A TROUPE

ESTA SEMANA—**Novas estréas**

No Carnaval, 4 féericos bailes, 4